TELEFONES:
Gerência 1311
Redação 1148
Portaria 1318
Secção de Máquinas 1317

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO LI — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 13 de julho de 1943 — NUMERO 157

Libertadas pelas fôrças aliadas onze cidades da Sicilia

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALMIRANTADO BRITANICO

LONDRES, 12 — (U. P.) — O almirantado comunica: "A's 3 horas da mandrugada de sábado as fôrças navais ligeiras britanicas e norueguêsas encontraram uma fôrça inimiga integrada por 3 torpedeiros, escoltados, a 45 milhas aproximadamente de Ushant. A ação se travou e uma torpedeira inimiga foi gravemente avariada e, provavelmente, afundou. Além disso, um navio da escolta foi provavelmente destruido. Todos os navios aliados regressaram ao pôrto. Houve um pequeno numero de baixas entre o pessoal".

DO COMANDO DA RAF NO CAIRO

CAIRO, 12 — (U. P.) — O comando local e a RAF comunicou: "Bombardeiros da 9.ª Fôrça Aérea norte-americana efetuaram um ataque diurno contra os aeródromos de Reggio de Calabria, no sul da Itália, observando-se as explosões das bombas na superficie do campo. Três grandes incêndios fôram assinalados. Além disso, ficaram em chamas diversos aviões de grande porte que se achavam estacionados. Um caça alemão foi destruido em combate. No aerodromo de Vibo Valentia, fôram incendiados numerosos *hangares* e danificados os edificios administrativos, sendo ainda incendiado um avião trimotôr. Ao sudoeste de Creta a fôrça atacante encontrou uma formação de caças germanicos, um dos quais foi derribado, caindo no mar, envolto em chamas. Regressaram sem novidade, todos os nossos aparelhos".

DO ALTO COMANDO ALIADO EM ARGEL

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 12 (U. P.) — O Alto Comando das forças navais aliadas comunicou: "Há poucos detalhes da ação da armada durante as ultimas 24 horas. Continua de acôrdo com os planos traçados a tarefa de desembarcar tropas e seus abastecimentos em todas as praias. Em geral melhoraram as condições meteorológicas, porém foi algo mais intensa a oposição inimiga no ar. Nossos "destroyers" canho-

(Conclue na 2.ª pag.)

A conquista de Siracusa deu excelente porto aos invasores

Apresta-se a esquadra fascista para abandonar Spezzia e Taranto — Derrotada ao norte de Gela a famosa divisão italiana "Livornio" — Avanço sôbre Catania

Q. G. ALIADO NA AFRICA, 12 (U. P.) — As tropas britanicas tambem ocuparam a cidade de Florida, distante 12 kms. de Siracusa no interior. São 11, portanto, os portos e cidades já ocupadas pelos aliados na referida ilha italiana.

MAIS PARAQUEDISTAS SOBRE A SICILIA

LONDRES, 12 (U. P.) — E' geral o otimismo dos britanicos quanto ao futuro do desenvolvimento das operações aliadas na Sicilia. E' possivel que nos próximos dois ou três dias talvez surjam situações serias, quando os exércitos inimigos comecem a travar as batalhas finais pela posse dos principais redutos da Sicilia, atualmente em choque.

Os aliados estão solidamente instalados na zona litoranea do sudéste e suas cabeças de pontes teem profundezas de 18 a 25 kms. As vanguardas aliadas travam renhidos encontros com as tropas do "eixo" em seu afã de levar a penetração aliada bem para o interior da Sicilia. Por outra parte, os paraquedistas aliados continuam afluindo em vários pontos da ilha de tal sorte que foi preciso estabelecer quarteis generais de divisão para o comando desses contingentes.

As ultimas noticias indicam que séria batalha pela posse de Ragusa está sendo travada num ponto do interior distante 21 kms. da costa. Estima-se em 30 mil o numero das forças do "eixo" que enfrentam ali o exército invasor.

SIRACUSA CAIU SABADO A' NOITE

DE UMA BASE ALIADA NA SICILIA, 12 (U. P.) — A conquista de Siracusa dá aos aliados um excelente porto na costa sudéste da Sicilia para o desembarque de grandes contingentes de tropas, abastecimentos e material.

A historica Siracusa, fundada no século VIII A. C., foi conquistada no sábado á noite, embora a vitória aliada só hoje se divulgasse por motivos estrategicos. Coube ás forças de choque do general Montgomery a conquista desse porto, um dos mais valiosos da Sicilia.

INTENSA ATIVIDADE

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — A BBC anunciou que foi notada intensa atividade nas bases navais italianas de Taranto e Spezzia indicando possivelmente que a esquadra italiana faz preparativos para zarpar.

FLORIDA OCUPADA

Q. G. ALIADO DE ARGEL, 12 (U. P.) — (Urgente) — As tropas britanicas ocuparam, na Sicilia, a cidade de Florida, situada a 12 quilometros de Siracusa, de terra a dentro.

DERROTADA A DIVISÃO "LIVÔRNO"

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 12 (U. P.) — (Urgente) — A famosa divisão italiana "Livórno" acaba de ser derrotada pelas forças norte-americanas num renhido combate ao norte de Gela. Trata-se de uma das principais divisões do exército italiano. A vitória norte-americana foi comunicada depois de terem as forças do general Patton repelido um contra-ataque apoiado por 45 "tanks" da referida divisão fascista. Informa-se, por outra parte, que as unidades britanicas e canadenses estão empenhadas em outros combates com a divisão "Napoli", cuja base está próxima de Siracusa.

NA DIREÇÃO DE MESSINA

DE UMA BASE AVANÇADA NA SICILIA, 12 (U. P.) — Os aliados já controlam uma bôa parte das comunicações na zona sudéste da Sicilia. Estão assim em condições de preparar um ataque em forma de pinças, tendo como ponto de partida Licata e Gela de um lado e, do outro, a região de Siracusa. Esses braços, segundo se acredita, se estenderão para o norte em direção de Messina, principal ponto estratégico da Sicilia, distante apenas 3 quilometros da costa da Calabria.

PROCURA-SE A ESQUADRA FASCISTA

BERNA, 12 (U. P.) — Constitui um problema na atual batalha Mediterranea o paradeiro da esquadra italiana. Informações não confirmadas dizem que a frota partiu de Spezzia uma das principais bases, com rumo desconhecido. E' esta a segunda vez, na ultima quinzena, que se fala da sua saida de Spezzia. Da ultima vez dizem que os navios chegaram ao Golfo de Taranto.

Outra versão informa que, possivelmente, a esquadra italiana se fizera ao mar devido á intensa atividade aérea dos aliados contra aquelas duas bases italianas. Ns esferas autorizadas expressa-se que a frota constitui um fator importante do teatro de operações do Mediterraneo, embora seja pequena em relação ás armadas dos Estados Unidos e Inglaterra. Sabe-se que Mussolini conta com 4 ou 6 couraçados, 7 cruzadores pesados, 10 ligeiros e algumas flotilhas de "destroyers".

MARCHAM SOBRE CATANIA

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 12 (U. P.) — (Urgente) — Os despachos da frente anunciam que as tropas britanicas que operam na Sicilia estão avançando sobre Catania. Essas tropas desembarcaram domingo ultimo nas proximidades desta cidade.

SIMPATIA PELOS ALIADOS

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 12 (U. P.) — Informações da frente siciliana dizem que os habitantes locais demonstram grande simpatia para com as tropas de invasão, demonstrando sua disposição em cooperar com as mesmas.

NÃO ACREDITAM

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os observadores competentes daqui não acreditam que a invasão da Sicilia cause uma séria desorganização nas rotas de navegação comercial do hemisfério ocidental e de outras regiões como ocorreu quando se verificou ocm o desembarque anglo-norte-americano na Africa do Norte. Destaca-se que, se tivesse sido necessária uma retirada consideravel dessas rotas, devido a invasão da Sicilia, isso se teria evidenciado com certa antecipação á data da abertura dessa frente.

INFORMES DE BERLIM

LONDRES, 12 (U. P.) — A radio de Berlim transmitiu uma nformação da DNB, dizendo que todos os jornais alemães explicaram em suas edições de ontem que a projetada ofensiva russa no setor central e o ataque aliado contra a Sicilia deveriam realizar-se simultaneamente a-fim-de dividir as forças do "eixo". Acrescentou a emissora nazista que esse plano foi desbaratado pela iniciativa alemã em Kursk.

INFORMES DA EMISSORA FASCISTA

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A radio de Roma declarou que é satisfatoria a situação na Sicilia e que se luta intensamente. Acrescentou a emissora fascista que durante o dia de ontem foram travados violentos encontros corpo a corpo.

O MAIOR NUMERO DE BARCOS

LONDRES, 12 (U. P.) — Numa festa realizada ontem em beneficio da Marinha, o primeiro "lord" do almirantado, sr. Alexander, declarou que na invasão foi lançado o maior nu-

(Conclue na 2.ª pag.)

MONTGOMERY COMANDA OS BRITANICOS NA SICILIA

Realizado um avanço de 24 kms. pelo interior da Ilha — Dominio absoluto dos aviões aliados

ARGEL, 12 (Reuters) — Revela-se oficialmente que o general Montgomery é o comandante das forças britanicas na Sicilia.

CONDUZIDAS POR AVIÃO

ARGEL, 12 (U. P.) — A invasão da Sicilia foi iniciada por forças anglo-norte-americanas conduzidas de avião, que desceram ás 22 horas de sexta-feira em terras italianas. Essas forças foram imediatamente seguidas pelos paraquedistas que chegaram ao solo da Sicilia ás 23 horas e 20 minutos. As tropas especializadas foram chefiadas pelo coronel norte-americano John Cerny, que se destacou durante a descida de paraquedistas na Africa do Norte.

INFORMES DE ROMA

LONDRES, 12 (U. P.) — A emissora de Roma anunciou que os aviões torpedeiros italianos avariaram 3 cruzadores e afundaram 3 moto-naves aliadas. Ainda, segundo a mesma fonte de informação, as forças aéreas eixistas afundaram cinco moto-naves e várias embarcações de desembarque aliadas e incendiaram 48 navios mercantes e transportes anglo-norte-americanos.

DESBARATADOS OS FASCISTAS

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 12 (U. P.) — As forças norte-americanas na Sicilia, sob o comando do general Patton, rechaçaram, ao norte de Gela, um violento contra-ataque lançado pelos italianos com o apoio de 45 "tanks". Essas forças peninsulares são da divisão "Livórno" e o ultimo contra-ataque foi o mais intenso das passadas 24 horas. As unidades britanicas e canadenses combatem, por sua vez, contra a divisão "Napoli" que tem sua base próxima a Siracusa.

SIRACUSA EM PODER DOS ALIADOS

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 12 (U. P.) — As tropas britanicas tomaram de assalto a cidade de Siracusa, ás 21 horas de sábado passado, no mesmo dia em que se iniciou a invasão. Siracusa tinha antes da guerra 49 mil habitantes, sendo esta a segunda vez que é capturada por tropas britanicas. A captura anterior deu-se por ocasião das guerras napoleonicas.

MOVIMENTA-SE A ESQUADRA FASCISTA

LONDRES, 12 (U. P.) — A BBC anuncia que se notou intensa atividade nas bases navais italianas de Taranto e Spezzia, o que indica que possivelmente a esquadra italiana se dispõe a zarpar.

24 QUILOMETROS PARA O INTERIOR

LONDRES, 12 (U. P.) — As forças aliadas que desembarcaram na Sicilia já avançaram de 19 a 24 quilometros na direção do interior daquela ilha, desde que começou a invasão.

OS DESEMBARQUES ALIADOS

LONDRES, 12 (U. P.) — De acôrdo com as informações, os desembarques aliados contra a Sicilia foram efetuados sobre o lado suleste de um triangulo, cujos vertices são Agriente, Cabo Passero e Siracusa.

OCUPARAM POSIÇÕES ESTRATEGICAS

ARGEL, 12 (Reuters) — Os primeiros paraquedistas aliados que chegaram ao solo da cidade de Ragusa, ocuparam várias importantes posições estrategicas. A parte oéste dessa cidade está sendo defendida por 30 mil alemãs, comandados pelo marechal Keilraing.

A AVIAÇÃO ALIADA COM O DOMINIO ABSOLUTO

Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 12 (Reuters) — A aviação aliada domina inteiramente a Sicilia.

DERRUBADOS 27 AVIÕES INIMIGOS

LA VALETA, 12 (Reuters) — O comunicado de hoje do comando da RAF informa que vários caças de Malta destruiram 27 aviões inimigos sobre o sul da Sicilia e Italia.

(Conclue na 2.ª pag.)

Os prisioneiros italianos auxiliam os desembarques

Estão sendo batidas as fôrças aéreas do marechal Kesserling — Em poder dos invasores Pachino, Licata, Siracusa, Pezzala, Scoggliti, Ispicia, Rosolini e Notto

LONDRES, 12 (U. P.) — Um reporter britanico que acompanha a esquadra real, tendo viajado a bordo de um navio de abordagem, diz, num despacho retardado, que os prisioneiros italianos, pouco depois de terem sido capturados na Sicilia, vivavam os aliados e auxiliavam na descarga de equipamentos e munições.

SIRACUSA E LICATA

Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 12 (Reuters) — As informações contidas no comunicado aliado de hoje significam que estão assegurados os êxitos das operações na Sicilia. Siracusa e Licata possuem portos apropriados para receber navios de grande calado. Agora, os grandes navios transportes aliados poderão desembarcar material pesado diretamente no cais.

PODERÃO DESEMBARCAR MATERIAL EM MASSA

Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 12 (Reuters) — Não obstante todas as praias sicilianas até agora utilizadas se prestarem muito bem para a entrada das barcaças, essas condições determinavam um certo retardamento e risco. Agora, com a tomada de Siracusa e outros pontos, os aliados poderão desembarcar material pesado, em massa.

COMPLETAMENTE BATIDAS

ARGEL, 12 (Reuters) — Um porta-voz militar declarou que a aviação aliada abriu sobre a Sicilia, mais um formidavel guarda-chuva aéreo. As forças nazi-fascistas do general Keiserling estão sendo completamente batidas pelos aviões aliados.

BASE AÉRO-NAVAL

LONDRES, 12 (Reuters) — Siracusa está situada a 40 milhas ao sul de Catania, na costa léste da Sicilia e é uma das bases aéro-navais da ilha. Sua população em tempo de paz era de 56.000 habitantes.

LONDRES, 12 (Reuters) — Licata, em cujas visinhanças se verificaram os primeiros ataques aliados está situada no centro da costa meridional da Sicilia. Possue um excelente porto. Sua população em tempo de paz era de 25.000 habitantes.

LICATA OCUPADA PELOS ALIADOS

LONDRES, 12 (U. P.) — As tropas norte-americanas acabam de conquistar o porto de Licata no sul da Sicilia. A bandeira dos Estados Unidos tremula na zona do porto. Os aliados continuam desembarcando reforços.

NOVAS TROPAS

LONDRES, 12 (U. P.) — Novas tropas de paraquedistas e

(Conclue na 2.ª pag.)

CHIPRE COOPERARÁ NA INVASÃO DA EUROPA

Especial por Sam SOUKI

(Da UNITED PRESS)

NICOSIA, (CHIPRE), 12 — Esta ilha extremo oriental do Mediterraneo deixou de temer uma invasão de paraquedistas alemães e agora a sua cosmopolita povoação se prepara para participar da ofensiva aliada contra a Europa. Na arrancada violenta de ha dois anos pela conquista nazista da ilha vizinha, Creta, os 300 mil habitantes de Chipre se dedicaram a erguer defesas com extraordinário vigor. Qualquer paraquedista que tentar descer aqui pode contar com uma calorosa recepção. São agora os alemães que se inquietam com esta ilha. Frequentemente enviam aviões de reconhecimento, mas muitos dêles não voltam mais.

Nesta minha primeira visita a Chipre tenho a oportunidade de presenciar o inicio de um periodo para esta ilha que os homens disputam desde ha 2.500 anos para a posse de um ponto de transito entre Atenas-Jerusalém,-Cairo-Constantinopla. Enquanto escrevo estas linhas posso vêr os nevados cumes da costa turca, somente 65 kms. para o norte. A Siria se acha a 95 kms. na direção léste. Na penumbra montam guarda as sentinelas a espera de aviões inimigos. Aqui se acha o castelo de São Hilario com as suas três fileiras graniticas, defesas do século XII e pontes levadiças.

A juventude de Chipre organiza um regimento de voluntários para lutar em ultramar. Mas, se emprega mais a fundo na defesa militar da ilha. Alguns dos soldados trabalhadores da defesa mais energicos e robustos são os turcos que formam a terça parte da população. Também ha refugiados que chegaram famintos da Grecia e outros pontos da Europa e um punhado de norte-americanos. Estes ultimos vieram a ilha para administrar as minas de cobre, ferro e pirita e não trabalham agora por causa da guerra, pois, todas as instalações e operarios das minas passaram a depender do govêrno britanico que utiliza para melhorar os caminhos e as defesas costeiras. Os norte-americanos realizaram durante dois anos uma obra de beneficio destribuindo leite e atendendo outros trabalhos da ilha.

COMO SE REALIZOU A INVASÃO DA SICILIA

Por Donald COE

(Correspondente especial da UNITED PRESS)

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 12 — Soube-se que tropas anglo-norte-americanas especializadas, conduzidas por aviões, formaram na vanguarda de invasão aliada na Sicilia, descendo dos aviões com uma rapidez tal que, desorientaram a artilharia anti-aérea do "eixo". Os norteamericanos armados de baionêtas, pistolas e metralhadoras entraram em ação na parte ocidental da faixa costeira e em 160 quilômetros de extenção da região sul oriental.

A's 23 horas e 20 minutos, começaram a descer os paraquedistas e, o inimigo tentando desesperadamente localizar os invasores, fez entrar em ação muitas baterias e projetores, mas, os combatentes aliados desciam em tamanho numero, que as defêsas ficaram desorientadas.

A operação se realizou com todo o êxito, apesar do vento. Além disso, as nuvens obscureciam a luz da lua, tornando a noite tão escura que tornava-se dificil destinguir o terreno.

O comandante dessas fôrças foi o tenente coronel norte-americano John Cerny, que já tinha se destinguido em outras operações de paraquedistas, nas primeiras fases da campanha do norte da Africa. Ao regressar á sua base depois de ter dirigido pessoalmente o vôo até a zona das operações, o chefe militar declarou: "A disciplina demonstrada excedeu ao que es esperava. As formações voaram juntas durante todo o trajéto, mesmo depois de faltar-nos luz.

O fato de que, todos os aviões se dirigiram para o fôgo anti-aéreo acompanhado pelos dos projetores das defêsas, demonstra claramente o valor dos nossos pilôtos, que, apesar de todas as dificuldades, cumprem perfeitamente a sua missão. Durante o vôo para a Sicilia, nossos homens se entregaram ao descanso, alguns até pareciam dormir; mas, logo que se acenderam as pequenas lampadas vermelhas dentro dos aparelhos de transportes — indicadoras de que o momento de ação se acha próximo — pouco depois houve dez sinais de luz vêrde e os homens começaram a desaparecer no vácuo, descendo na direção do sólo siciliano.

LIBERTADAS PELAS FÔRÇAS ALIADAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

mero de barcos até agora reunido para uma iniciativa semelhante.

CABEÇA DE PONTE CANADENSE

LONDRES, 12 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" informa que a frente da Sicilia adquiriu a extensão de 15 milhas e os canadenses estabeleceram uma importante cabeceira de ponte nas imediações do Porto Empedocles.

PORTO DE EMPEDOCLES

ARGEL, 12 (U. P.) — Segundo algumas informações de fonte oficial recebidas aqui a frente de invasão da Sicilia foi ampliada pelos canadenses, que estabeleceram uma cabeça de ponte importante perto do porto de Empedocles, ao noroéste de Licata extendendo-se por 240 quilometros. As tropas norte-americanas na costa sul, proxima daquela cidade, rechaçaram um ataque de "tanks" inimigos com auxilio da artilharia naval e irromperam nas posições do "eixo" em Gela, tomando dois aeródromos, um junto á costa e outro a poucos quilometros da mesma. Segundo informações oficiais, os norte-americanos tomaram alguns pontos de Gela, em torno da localidade, o que indica pelos menos que a sorte dela está em poder dos aliados. Gela é muito importante como centro de comunicações.

Dessa localidade partem caminhões para o noroéste da costa e para sudéste na direção das cabeças de ponte esabelecidas pelos britanicos e canadenses.

ROMA CONSIDERA POSSIVEL A PERDA DA SICILIA

LONDRES, 12 (U. P.) — Os aliados dominam a situação nas regiões de Siracusa, Pachino Aragona, Licata, Gela, Racusa e Canicatti. Todos os contra-ataques inimigos foram repelidos pelos soldados aliados que continuam avançando nas direções norte léste e oéste da Sicilia.

Outras informações adiantam que Siracusa está na iminencia de cair em poder dos aliados. Além disso, em Ragusa os aliados e 30 mil alemães estão empenhados em tenaz luta pela posse daquela cidade, situada a 21 quilometros da costa sul da Sicilia. Consta, tambem, que parte da cidade de Gela já se encontra em poder dos guerreiros aliados.

Na região de Catania as tropas aliadas constituiram-se em divisões perfeitamente equipadas e agora atacam a segunda linha de defesa do "eixo". Afirma-se que a zona de Catania é defendida por soldados italianos.

Acrescentam de Argel que os aliados ampliaram as cabeças de ponte e organizaram formações blindadas e artilharia para repelir os possiveis contra-ataques.

ABANDONOU SPEZZIA

De parte eixistas revelou-se que em certo setor os aliados tiveram de bater em retirada. A emissora de Berlim informou, por sua vez, que durante a tarde de ontem os alemães repeliram uma formação norte-americana que foi lançada ao mar, na costa sul da Sicilia.

Afirmam, ainda, os eixistas, que a esquadra italiana abandonou a base de Spezzia rumo a zona de batalha. Mas, até agora, os navios italianos não foram vistos pelas forças navais anglo-norte-americanas.

Embora o Estado Maior Italiano e a radio de Berlim se esforcem em destacar ser bôa a situação dos defensores, é cada vez maior o panico em toda Italia.

OS CANADENSES AVANÇAM RAPIDAMENTE

OTTAWA, 12 (U. P.) — Um correspondente da "Canadian Broadcasting Corporation" que desembarcou na Sicilia com as forças canadenses informou na noite de hoje, segunda-feira o seguinte: "As tropas canadenses estão avançando com tal rapidez que tem sido dificil para o general manter contacto com as tropas que ontem tomaram Pachino e o seu aeródromo. A cidade tem uma população de vinte mil habitantes e fora seriamente danificada pelas forças aéreas aliadas na noite do desembarque. Si continuarem a avançar com o mesmo passo os canadenses devem ter próximo o seu objetivo esta tarde, o que significa a junção com as forças norte-americanas que se encontram á nossa esquerda. A despeito da rapidez de nosso avanço, as nossas baixas foram apenas de 50 homens".

7 MIL PRISIONEIROS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — (Urgente) — Os prisioneiros eixistas feitos até agora na Sicilia elevam-se a 7 mil no minimo.

20 MILHAS DE PROFUNDIDADE

WASHINGTON, 12 (U. P.) — (Urgente) — Acredita-se que em certos lugares a cabeça de ponte aliada tem uma profundidade de 20 milhas na Sicilia.

DA RADIO ALEMÃ

ZURICH, 12 (U. P.) — A radio alemã anunciou esta noite que um cruzador de batalha aliado que formava a frota de invasão foi danificado por bombas ao largo da costa siciliana, segundo informações dos pilotos alemães.

CONTRA AGRIENTO

ARGEL, 12 (U. P.) — (Urgente) — O assalto á Sicilia continua a se desenvolver perfeitamente. Além de avançar para o norte e oéste, as forças aliadas atacaram Agriento, cidade importante situada a 4 milhas ao noroéste do porto de Empedocles e assim como as estradas e comunicações que irradiam para o interior da planice de Catania.

ESTÁ IMINENTE UM ATAQUE, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

que, regressou á capital japonesa o chefe do govêrno, general Tojo, depois de uma visita de inspeção pela Tailandia, Singapura, ilhas Filipinas e outras bases militares do Extremo Oriente.

A SEGUNDA FRENTE

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Em editorial de ontem, o "New York Times" afirmou que "A segunda frente no continente europeu não é mais um sonho e sim uma realidade".

ATACADAS PELOS "YANKEES"

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Urgente — O comunicado do Departamento da Marinha informa que aviões de bombardeio norte-americanos atacaram 4 navios japonêses ao sudoéste da ilha Attu, afundaram um dêles deixando outro prestes a afundar e avariando outros dois.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

neiaram, á noite passada, as zonas ocupadas pelo inimigo, proximas a localidade costeira de Pozzalo, a 19 quilometros de Cano Terrenti e da linha ferroviária entre Siracusa e Regusa. A rendição de Pozzalo foi aceita pelo comandante de um "destroyer" as primeiras horas da tarde de ontem, domingo. Nossas forças de terra continuaram em seu avanço durante o curso do dia, sendo rechaçados sete contra-ataques inimigos apoiados por "tanks". Pode-se anunciar, agora, que as seguintes localidades e portos de importancia foram conquistados pelas nossas forças: Siracusa, Pachino, Pozzalo, Scoglitti, Gela, Licata, Ispicia, Rossolini e Notto.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessôa — Est. da Paraiba

Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 211

Êxodo de súditos do "eixo" do litoral paulista

RIO, 12 (A. N.) — Continuam sendo distribuidos pelas cidades do interior do Estado os súditos do "eixo" retirados do litoral paulista. Ainda ontem, á noite, seguiram mais dois trens carregados de alemãs e japoneses com destino ás cidades do nosso hinterland.

MONTGOMERY COMANDA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

AERODROMOS CAPTURADOS

Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 12 (Reuters) — O comunicado oficial do Quartel General Aliado termina com as seguintes palavras: "Todas as forças terrestres continuaram a progredir nos seus ataques contra a Sicilia, durante o dia de ontem. Sete contra-ataques inimigos que haviam sido desfechados com o apoio de "tanks", foram repelidos e finalmente, dois mil soldados e oficiais do "eixo" foram aprisionados. Pode-se revelar, agora, que os aerodromos capturados foram: Siracusa, Avela, Pachino, Pozzalo, Scoglitti, Gela, Rosolini e Noto. Nossos avanços continuam".

VIOLENTAMENTE BOMBARDEADO

CAIRO, 12 (Reuters) — O aeródromo de Valentia na Sicilia foi violentamente atacado pelas forças aéreas norte-americanas. Os hangares, instalações e edificios visinhos, foram quasi completamente destruidos. Poderosas esquadrilhas de caças do "eixo" tentaram em vão interceptar as forças aliadas. Vários desses caças foram abatidos. Os aviões norte-americanos regressaram indenes ás suas bases.

CAPTURADOS DOIS MIL EIXISTAS

ARGEL, 12 (U. P.) — Até o presente momento já foram capturados dois mil soldados do "eixo" na Sicilia.

Os prisioneiros italianos, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

forças transportadas pelo ar desembarcaram em terras da Sicilia, para reforçar a vanguarda aliada.

CAPTURADA PELOS ALIADOS

ARGEL, 12 (U. P.) — As forças aliadas já conquistaram 9 dos principais portos e povoações da Sicilia, que são Siracusa Avela, Pachino, Pozzalle, Scogliti, Ispicia, Rossolini e Noto.

BOMBAS SOBRE O PORTO DE CATANIA

ARGEL, 12 (U. P.) — Os bombardeiros aliados pesados atacaram violentamente o porto de Catania, situado a 80 quilometros ao norte de Pachino que foi ocupado ontem pelas forças invasoras.

REPELEM OS ITALIANOS PARA O INTERIOR

QUARTEL AVANÇADO ALIADO NA SICILIA, 12 (U. P.) — Os aliados dominam a situação nas zonas de Siracusa, Pachino, Aragona, Licata, Gela, Ragusa, Canocatti e repelem eficazmente os italianos para o interior da ilha. Os sapadores iniciaram os trabalhos de preparação dos aeródromos sobre a costa e pontos estratégicos. Concentram-se grandes forças de "tanks" na previsão de desesperado contra-ataques italo-germanicos. As cabeças de pontes são ampliadas em todos os pontos de desembarque, afirmando-se que foram conquistadas novas cabeceiras por outras forças expedicionárias chegadas ontem e hoje. A aviação e navios de guerra manteem desempedidas as rotas de abastecimentos, embora as noticias indiquem que se tropeça com maior resistencia.

Ao que parece, os defensores adotaram a estrategica defesa movel familiar aos alemães, que enviaram consideraveis forças para a Sicilia. Em fonte autorizada se afirmam que os germanicos que reforçam as linhas italianas na ilha chegam a cem mil.

ARVORARAM A BANDEIRA BRANCA

LONDRES, 12 (U. P.) — Vários prisioneiros sicilianos foram feitos pelos aliados na madrugada de sábado. Logo no primeiro desembarque, os soldados fascistas arvoraram uma enorme bandeira branca, desciam a colina, entregando-se aos aliados.

Nomeado Procurador Geral do Rio Grande do Norte

NATAL, 12 (A. N.) — O interventor, generl Fernandes Dantas, acaba de nomear o sr. Raimundo Macêdo para as funções de Procurador Geral do Estado. O nomeado já exercicia identicas funções na interventoria do sr Rafael Fernandes.

No Rio o Ministro da Educação da Bolivia

RIO, 12 (A. N.) — Chegou da Bolivia o Ministro da Educação daquele país sr. Rubem Terrazos que foi recebido pelo Ministro Gustavo Capanema e embaixador da Bolivia, e altos funcionários do Itamaratí.

Homenagem ao sr. Deoclecio Duarte em Natal

NATAL, 12 (A. N.) — O sr. Deoclécio Duarte, que veiu do Rio, integrando a comitiva do interventor, general Fernandes Dantas, vai ser homenageado com um grande banquete na próxima quarta-feira.

O BANDIDO DA LAGÔA

Silvino LOPES

ENGAIOLADO, porém, alegre, Mestre Periquito falou-me, ontem, um tanto revoltado, a propósito da mudança de Mestre Jacaré, da Lagôa para o Parque Arruda Camara.

Pesa por sôbre o referido anfibio a acusação de que está devorando a geração de gansos da Paraiba, descendentes dos afamados gansos do Capitólio.

Mestre Periquito é o advogado do Jacaré que, há anos, juntamente com o Pereira do "Casino", monta guarda áquela porção de água tranquila que constitue um bom pedaço de beleza desta capital. Ali, sempre viveu Mestre Jacaré, fazendo a sua filosofia.

Cultivando o epicurismo, jámais pensou em sair da sua clausura para meter-se no "Casino" em tarde de sambas. Não que êle não conheça pessoalmente o Mousinho, o Nelson Rosas e outros, porém, não adiantaria chegar ali, querer dansar e ser debochadamente tratado pelas moças.

Entretanto, ás vezes, botando a cabeça de fóra, o filosofo dizia: — Ué! Tantas!...

Mas, é sabido que o Jacaré não vai ás alfaiatarias, nem usa — que miséria! — uma tanga moralizadora. Logo, o jeito seria não sair dali. Não saiu.

Dentro dágua êle ouvia falar em racionamento. Criou a concepção da luta pela vida. Quiz certa vez contratar com o sr. Luis Clementino de Oliveira o fornecimento de almoços e jantares do "Paraiba-Hotel", porém veiu a saber que êsse ilustre "az" voára para Belém.

Não se vai dizer, aqui, que o Jacaré chegou a passar fome. Nada disso, porém, não mentirá quem disser que êle não estava mandando á barriga a provisão necessária.

Nessa altura, os gansos resolveram singrar as águas da Lagôa. Passeios amorosos que faziam lembrar o cabulosissimo sonêto "Os cysnes" de Julio Salusse. Os casais de palmipedes relaxavam a Lagôa, ridicularizando a autoridade do Jacaré. E pelo que faziam, denunciavam papos cheios!

Foi ai que uma idéia sinistra fosforejou no craneo do anfibio — comer um ganso. Reforçou a idéia, e lá se foi o bruto para o seu estomago. Que bom! Ninguem bradou.

Veeu-lhe novo desejo e outro ganso passou pelos seus dentes. Nada de complicação. Habituou-se á merenda e foi comendo outros. Quando a Sociedade Protetôra das Aves abriu os olhos, o Jacaré já havia mastigado nunca menos de três mil gansos. Estava sendo para a Familia-Ganso muito mais terrivel do que teem sido os russos para os alemães.

Alto lá! — gritou alguem. E logo se acertou pescar o Jacaré para submetê-lo á outra prisão, no Parque Arruda Camara, onde não há gansos.

Mestre Periquito não gostou da transferência e acha que não foi o seu compadre Jacaré que comeu os gansos.

Há mistério em torno de martirologio da pacata Familia-Ganso. E se baseia o Periquito numa sentença que lhe é muito a favor: "Papagaio come milho e Periquito leva a fama".

E' o Periquito, assim, de uma nobreza de alma a toda prova. O Jacaré está inocente — diz o seu advogado. Sempre foi muito humanitário, sem o que devoraria muitas "garças" que, em noites de lua, ou sem ela, contornam a Lagôa, sonhando sonhando... sonhando...

PANORAMA DA GUERRA

Os aliados dominam a situação nas regiões de Siracusa, Pachino, Aragona, Licata, Gela, Ragusa e Canicatti, na Sicilia. Todos os contra-ataques inimigos foram repelidos pelos soldados aliados que continuam avançando nas direções norte, léste e oéste daquela ilha.

Outras informações adiantam que Siracusa está na iminência de cair em poder dos aliados. Além disso, em Ragusa os aliados e 30 mil alemães estão empenhados em tenaz luta pela posse daquela cidade, situada a 21 quilômetros da costa sul da Sicilia. Consta, também, que parte da cidade de Gela já se encontra em poder dos guerreiros aliados.

Na região de Catania as tropas aliadas constituiram-se em divisões perfeitamente equipadas e agora atacam a segunda linha de defesa do "eixo". Afirma-se que a zona de Catania é defendida por soldados italianos.

Acrescentam de Argel que os aliados ampliaram as cabeças de ponte e organizaram formações blindadas e artilharia para repelir os possiveis contra-ataques.

— Informações da frente russa expressam que apesar das perdas sem precedentes experimentadas pelo inimigo em "tanks" e aviões, os ataques prosseguem com a mesma violência, tanto no setor Orel-Kursk como em Belgorod mas, ao mesmo tempo, os contra-ataques russos aumentam de frequência e poderio. Mais de dois mil alemães foram mortos, muitos "tanks" destruidos e desbarataram os russos uma desesperada tentativa efetuada ontem pelos alemães para irromperem no setor Orel-Kursk. Além disso, num contra-ataque noutro setor, as forças nacionais reconquistaram duas povoações.

— As forças aéreas do general Mac Arthur lançaram mais de 52 mil quilos de bombas explosivas e incendiárias sobre um acampamento japonês de Munda, na ilha da Nova Georgia.

As fôrças alemãs, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

custo que teve para os alemães os sete primeiros dias de batalha os obrigou a modificar ligeiramente suas táticas.

ENERGICOS CONTRA-ATAQUES RUSSOS

MOSCOU, 12 (U. P.) — As forças soviéticas empreenderam vigorosos contra-ataques no setor Orel-Kursk, reconquistando duas aldeias. Os assaltos russos aumentam de intensidade e já estão assumindo aspecto de uma grande contra-ofensiva.

No entanto, afirmam os meios autorizados que ainda não soou para os russos a hora dos contra-ataques fulminantes que deverão mais uma vez, desbaratar os planos nazistas da presente ofensiva.

Em Belgorod, os alemães empregaram no ultimo ataque uma formidavel força de mais de 500 "tanks", mas os russos, firmes em seus redutos, não permitiram que os alemães conquistassem a menor vantagem de terreno.

Na primeira semana de ofensiva dos nazistas estão os russos senhores absolutos da situação, suportando impavidamente o gigantesco esforço da "Wehrmacht" para romper o cinturão de aço das defesas russas.

Os alemães já sacrificaram nos campos de Orel, Kursk e Belgorod mais de 40 mil homens, perdendo ainda 2.500 "tanks" e 1.100 aviões em poucos dias de ofensiva. Mau grado estas espantosas baixas, não conseguiram até o momento nenhum êxito apreciavel naquêle setor da guerra.

OS RUSSOS ATACAM VIOLENTAMENTE

LONDRES, 12 (U. P.) — A radio local reproduziu um despacho de Moscou anunciando que as forças alemãs no setor de Belgorod formaram um saliente que chega a 32 kms. ao norte dessa cidade, ao longo da linha de ferro que segue para Kursk. Os russos com reservas de artilharia e infantaria estão atacando violentamente as linhas alemãs do referido saliente.

DESBARATADOS TODOS OS ATAQUES NAZI

MOSCOU, 12 (U. P.) — Foram desbaratados pelos russos todos os ataques desfechados pelos alemães na zona de Orel e na região de Kursk. Informações oficiais indicam que o peso principal da ofensiva germanica foi transferido de Belgorod para o setor Orel-Kursk, onde os russos e alemães estão empenhados em furiosos combates.

2 COMUNICADOS OFICIAIS

MOSCOU, 12 (U. P.) — Um autorizado orgão local, que aparece nas segunda-feiras, publica apenas dois breves comunicados oficiais aliados sobre as operações de desembarque na Sicilia, encabeçando com êle o noticiário da quarta página. Não foi dado a conhecer ainda qualquer comunicado oficial a respeito da invasão.

REPERCUSSÃO EM MOSCOU

MOSCOU, 12 (U. P.) — A invasão da Sicilia pelos aliados foi recebida unanimemente como um simbolo de determinação aliada de levar a guerra ao território do "eixo" e como um possivel começo de abertura da segunda frente. A operação entretanto não é considerada, de acôrdo com a idéia russa, de segunda frente, pois esta deveria desviar consideraveis forças alemãs da frente oriental a-fim de reduzir a pressão que os nazistas estão exercendo com sua ofensiva.

ATIVIDADES DOS GUERRILHEIROS

MOSCOU, 12 (U. P.) — "Um grupo de guerrilheiros que opera na região de Mogilov libertou um grupo de crianças russas que os alemães haviam levado afim de fazerem delas doadoras de sangue para os seus feridos", diz a emissora desta capital, citando um comunicado do Alto Comando Russo. Outro grupo de guerrilheiros prosseguiu o locutor, fez descarrilhar um trem destruindo uma locomotiva e seus carros de passageiros. O tráfego nessa secção ferroviária ficou suspenso por quarenta e oito horas.

FURIOSAS BATALHAS DE "TANKS"

MOSCOU, 12 (U. P.) — (Urgente) — A radio local anuncia esta noite que estão se travando furiosas batalhas de "tanks" na frente de Orel-Kursk. Os alemães experimentaram perdas terriveis, sem entretanto conseguirem qualquer progresso.

Reminiscencias

F. Coutinho de L. e Moura

MÃE PRETA

O que eu disse pelo microfône da P.R.I.-4 na HORA DO PASSADO

MÃE PRETA é um simbolo que representa a bôa negra africana, raptada da terra natal, para ser vendida no Brasil como escrava.

E' aquela creatura amorosa que esquece as injustiças sofridas, para se identificar com os seus algozes, criando-lhes os filhos, como se fôssem seus próprios, e aos quais se afeiçôa, de tal modo, que acaba esquecendo os máus tratos, recebendo dêles o dôce nome de mãe, com o qual se julga quites dos sofrimentos passados.

* * *

— Viva Mãe Preta!...

— Viva!...

Uê!... que zuada é essa?... Tá mangando cum nega veia? Foi pra isso que seu curuné veiu mechê cum nega veia?... Quá... quero que...

— Não, Mãe Preta, nós queremos é festejar seus anos. Mãe Preta não faz anos hoje?...

Uê... nego fariano?... Isso é lá prá mincê branco. Nego não fariano, apareceu, ninguem sabe quando. Nego não se caza se ajunta; nego não faz viage desaparece; nego não drome cuxila.. hê... hê... hê...

— Olhe, Mãe Preta, foi o Senhor Tito Silva quem disse que Mãe Preta tinha nascido hoje. Ele conhece Mãe Preta que foi quem pegou êle...

Uê... Sei cá... nega veia tem mais era? Quando Imperadô chegou nega veia era nigrinha. Tabaiou muito in cuzinha fazendo cumê bom p'ra palacio, p'ra banquête. De lá p'ra cá mincê conte. Nego quando pinta tem três vez trinta—...

— E você pegou mesmo o senhor Tito Silva? ..

Uê... quando não havia tanta casa prá muié tê menino, nega veia pegava minino em Cidade de Areia e tinha cuidado de vê se minino vinha com mão fechada ou aberta. Ele veio cum mão aberta... é de burá...

— E' assim mesmo, Mãe Preta. Veja lá o que êle mandou para festejarmos seus anos: — Vinho Celeste fabricado por êle e muito apreciado no mercado. Vamos lá, Mãe Preta, tome esta golada...

— Viva Mãe Preta!...

— Viva!...

— O', gentes, que cousa gostosa... faz lembrá tempo bom... mais uma pinguinha...

— Cuidado, Mãe Preta...

— Quá, meu branco, isso é puro cuma coração de virge, só faz má a quem não bebe pruque não fica forte...

E mincê que quer de nega veia?...

Licença para dansar

Uê... sala tá ai ás orde. E musica?

— Está na porta.

— Manda entrá que nega veia qué vê dansá quadria.

— Entra macacada.

— Tirem seus pares.

— Masetro sinal de quadrilha.

A homenagem do Asilo de Mendicidade á sra. Alice Carneiro

INAUGURADA, ANTE-ONTEM, A CAPELA DAQUÊLE ESTABELECIMENTO — A MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — MANIFESTAÇÃO DOS ASILADOS AO CASAL RUY CARNEIRO

A UNIÃO
13 de julho de 1943

TENDO o Departamento Nacional de Saúde proposto ao Departamento de Saúde do Estado a realização de um curso de bio-estatística no Rio de Janeiro, por parte de um dos médicos do serviço estadual, foi indicado ao Govêrno para o aludido estágio o dr. José Betamio Ferreira.

Por áto de ontem foi feita a designação proposta, devendo correr as despêsas de viagem e permanencia daquêle funcionário na Capital Federal por conta do Departamento Nacional de Saúde, sem onus, portanto, para os cofres do Estado.

DO CEL. SILVESTRE PERICLES AO INT. RUY CARNEIRO

Agradecendo ao intervento Ruy Carneiro as congratulações enviadas por motivo da sua nomeação para Ministro do Tribunal de Contas, o ilustre coronel Silvestre Péricles de Góis Monteiro transmitiu a s. excia. o seguinte telegrama:

RIO, 10 — Recebi com muita satisfação e agradeço sensibilizado as suas felicitações por motivo da minha nomeação para Ministro do Tribunal de Contas. Saudações cordiais. — *Silvestre Péricles*.

O NOVO PREFEITO DE BANANEIRAS

Por motivo de sua nomeação para prefeito de Bananeiras, o sr. Julio Batista dos Santos enviou ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

POMBAL, 12 — Agradeço a v. excia. minha nomeação para o cargo de prefeito de Bananeiras, onde apoiado por sua confiança espero cooperar para a grandeza de seu fecundo e patriótico govêrno. Respeitosas saudações. — Julio Santos.

A propósito, o interventor Ruy Carneiro recebeu telegramas de felicitações das seguintes pessôas: srs. Raul Araujo, René Elpidio de Araujo, Joaquim Fernandes Araujo, Adalberto Bezerra dos Santos, viuva José Pessôa da Costa, José Caldas, Anésio Caldas, Fileto Caldas, Ulisses Caldas e Salatiel Batista de Araujo — de João Pessôa; Hermes Vaz, José Ferreira de Lima e Antonio Vaz — de Bananeiras; e Manuel Teles — de Borburema.

Paraibanos: contribuam para a campanha do Mês Nacional da Borracha, extraíndo-a das mangabeiras dos taboleiros litoraneos e das maniçobas do sertão.

O cliché mostra um flagrante da missa em ação de graças no Asilo de Mendicidade e um grupo de pessôas que assistiram á homenagem prestada á sra. Alice Carneiro, que se vê ao lado do seu esposo, interventor Ruy Carneiro e do general Boanerges Lopes de Souza.

REVESTIU-SE de um sentido muito expressivo a homenagem que a diretoria do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" prestou, no domingo, á sra. Alice Carneiro, em regosijo pelo regresso e restabelecimento da primeira dama do Estado.

Associando o seu nome ás iniciativas de caráter filantrópico do interventor Ruy Carneiro, a sra. Alice Carneiro contribuiu, com o seu desvelo e simpatia cristã, para a reforma do Asilo de Mendicidade, que é hoje uma instituição modelar, no seu gênero.

A sociedade paraibana vem testemunhando a obra de benemerência que o casal Ruy Carneiro realiza em favor das classes humildes, quer por meio de auxilio ás nossas instituições de caridade, quer pelo desenvolvimento da assistência ás familias pobres.

O Asilo de Mendicidade e o Orfanato D. Ulrico foram dotados de modernas instalações, proporcionando assim maior conforto aos que ali teem amparo. O Serviço de Assistência Social é uma obra que vem concorrendo para a solução desse problema em nossa terra, abrangendo no seu programa diversos aspectos de amparo á pobreza.

Todas essas realizações atestam os nobres sentimentos do casal Ruy Carneiro, que teem contado com o apôio de nossas classes sociais.

Foi, portanto, das mais justas a homenagem do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", cuja diretoria, presidida pelo industrial João Fernandes Lima, está desenvolvendo um significativo programa de amparo á velhice ali abrigada, dentro do humanitário plano de assistência patrocinado pelo sr. Interventor Federal e sua digna consorte.

A's 8 horas, foi inaugurada a capéla daquêle estabelecimento, com a celebração de uma missa em ação de graças pelo revdmo. pe. Manuel Pereira. Viam-se presentes a sra. Alice Carneiro, interventor Ruy Carneiro, general Boanerges Lopes de Souza, sr. Samuel Duarte, secretário do Interior, cel. Souza Dantas, chefe do E. M. da 14.ª D. I., srs. João Medeiros, diretor do DEIP, Miguel Falcão de Alves, presidente do Banco do Estado, João Fernandes de Lima, presidente e demais membros da diretoria do Asilo de Mendicidade, Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria, ten.-cel. José de Oliveira Leite, do SGHE, major Paulo Duarte, do E. M. da 14.ª D. I., cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, cap. Isnard Teixeira Ribeiro, do 15.º R. I., srs. Efigênio Barbosa, João de Castro Pinto Sobrinho, Carlos Guimarães, senhoras e senhoritas da nossa sociedade e outras pessôas de destaque.

Ao Evangelho, o pe. Manuel Pereira proferiu um sermão, ressaltando o significado grandioso do emprêgo dos bens da fortuna a serviço das obras de caridade. Concluiu louvando o trabalho de elevado sentido cristão e humanitário dirigido, na Paraiba, pelo casal Ruy Carneiro, e de que era um testemunho eloquente a reforma do Asilo de Mendicidade, que hoje póde proporcionar um amparo condigno á velhice necessitada.

Após a missa, foi oferecida uma lauta mesa de dôces aos asilados, havendo ainda distribuição de cigarros aos mesmos.

Um dos abrigados, em rapidas palavras, interpretou o sentimento de gratidão dos seus companheiros, saudando o ilustre casal Ruy Carneiro.

Ainda na ocasião, o velho Mascarenhas recitou o poema "Caridade e justiça", de Guerra Junqueiro.

REGRESSOU DO RIO O DR. ODIVIO DUARTE

O seu estágio junto aos serviços do Manicomio Judiciário

REGRESSOU do Rio o dr. Odivio Borba Duarte, médico alienista da Colônia "Juliano Moreira", desta cidade, que, designado pelo sr. Interventor Federal, realizou um estágio de sessenta dias na metrópole do país, acompanhando a técnica dos serviços do Manicômio Judiciário.

Médico estudioso e devotado áquela clinica, o dr. Odivio Duarte tem merecido o justo conceito dos seus colegas conterraneos.

A propósito de sua estada no Rio, recebeu o sr. Secretário do Interior a seguinte carta do dr. Heitor Carrilho, diretor do Manicômio Judiciário do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

"Ministério da Educação e Saúde — Serviço Nacional de Doenças Mentais — Manicómio Judiciário — 653 — Rio de Janeiro, 8 de julho de 1943 — Ao exmo. sr. dr. Samuel Duarte, d. d. Secretário do Interior e Segurança Publica do Estado da Paraiba. — Sr. Secretário: — Cumpre-me acusar o recebimento do oficio com que v. excia. me apresentou o sr. dr. Odivio Borba Duarte, médico alienista da Colônia "Juliano Moreira", desta capital, designado pelo exmo. sr. Interventor para um estágio de 60 dias no Rio de Janeiro, a-fim-de acompanhar a técnica dos serviços do Manicômio Judiciário.

Com satisfação, venho informar a v. excia. que o dr. Odivio Duarte frequentou com a máxima assiduidade os serviços especializados do estabelecimento sob a minha direção, mantendo permanente contacto com a sua vida administrativa e funcionamento técnico.

Interessado em tudo ver e conhecer, o jovem médico paraibano que vai regressar á sua terra, deixou excelente impressão de inteligência, operosidade e modéstia, que me apraz significar a v. excia. por ser de justiça.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevado apreço. Saudações — *Heitor Carrilho*, Diretor".

A NOVA DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO

EM 31 de dezembro proximo, conforme determina o decreto-lei n.º 311, de 2 de março de 1938, todos os govêrnos regionais da Republica decretarão novos quadros administrativos para vigorar no quinquênio de 1.º de janeiro de 1944 a 31 de dezembro de 1948.

Para preparar a nova lei no tocante ás correções do quadro territorial impôsto pelo decreto-lei n.º 1.164, de 15 de novembro de 1938 e segundo estabelece a Resolução n.º 118, de 6 de julho de 1942, o Govêrno do Estado constituiu a Comissão Revisora. Êsse órgão sistematizador, que lhe está diretamente subordinado, é constituido, conforme estabelece a citada Resolução, de um representante do Diretório Regional de Geografia, um outro da Junta Executiva Regional de Estatistica, do Diretor do Departamento das Municipalidades e de um técnico de livre escolha do Govêrno. A Comissão está assistida pelo conhecido engenheiro, sr. L. F. Clerot, consultor técnico do Diretório Regional de Geografia, conhecedor da lingua tupi, de todos os recantos do nosso Estado e membro do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano.

Pelo exposto, verifica-se não ser necessária, para a execução daquele decreto federal, a interferência diréta de qualquer instituição muito douta embora e de valor acatável.

Todavia, a Comissão Revisora está aceitando a cooperação de quantos desejem, de bôa vontade, concorrer para êsse trabalho de indiscutivel importancia; tanto é assim que está publicando a relação dos topônimos que teem de ser substituidos, em face da sua coincidência com outros de unidades da Federação. Os seus membros, entregues sem qualquer remuneração a um estudo exaustivo da História e da Geografia do nosso Estado, teem ordem do Govêrno para acatar as sugestões dos bons paraibanos, desde que elas venham em têrmos e revelando conhecimentos ponderáveis da História e da Geografia da localidade cuja toponimia esteja sujeita á revisão.

A RECUSA DOS PADEIROS

AS primeiras noticias surgidas sôbre o restabelecimento do pão fresco da manhã na cidade despertaram geral interesse e satisfação, pois essa medida viria reassegurar o fornecimento normal de um alimento que é ainda a base principal de nossa subsistência diária. A verdade é que, a êsse respeito, João Pessôa é o único centro populoso de importancia no país em que o pão aparece no mesmo horário dos jornais vespertinos; e como aqui não existe dêsse gênero de periodicos a "ultima hora" que a população ansiosamente espera é sempre a buzina dos vendedores ambulantes que, de porta em porta, anuncia o melhor dos produtos da farinha de trigo.

Acerca do reajustamento daquela situação, esta folha anunciou, inicialmente, uma reunião dos padeiros da capital, sob a orientação do coronel Aristoteles de Souza Dantas, e, a seguir, que, em conjunto, iriam apresentar um memorial áquela autoridade militar expondo o seu pensamento sôbre o assunto. Encaminhado posteriormente pelo coronel Souza Dantas á Comissão Central de Abastecimento, êsse memorial trouxe-nos uma desconcertante revelação sôbre o ponto de vista em que se fundamentou a afortunada classe dos proprietários de padaria. Todos êles se mostraram homens de muita solidariedade mutua, satisfeitos com o que o precioso alimento biblico lhes rende, mas em nada dispostos a conciliar os seus interesses com as sugestões que lhes fôram feitas para pensar no interesse do consumidor.

Imediatamente, chegaram ao conhecimento do público os principais argumentos de que se valeram os senhores padeiros para recusar o restabelecimento da medida proposta, e, entre êles, alguns ha que parecem ter partido de verdadeiros sibaritas, homens em busca da quietude e da comodidade. Como primeira resposta, por exemplo, os proprietários de padarias asseveram que o trabalho á noite lhes é enfadonho e cansativo. Pequenas mostras do contrário, neste particular, os jornalistas, no batente das longas madrugadas, continuam entretanto a alimentar o povo com o seu pão do espirito; e sabemos muito bem que, em outros tempos, existiu no Ceará uma chamada "padaria espiritual" que só reunia os seus associados depois das 22 horas.

Os padeiros da capital, no entanto, preferem as suas noites bem dormidas; e se um dia, para equilibrio de trabalho, sugerissemos uma troca de "métiers" certamente que êles acabariam com o jornal da manhã para não fugir á tradição do pão vespertino.

Os padeiros são na verdade grandes inimigos do trabalho noturno. No seu memorial, como ouvimos num bate-papo de café com bolacha, afirmam — e isto vai com vistas ás duas repartições competentes — que a agua e a luz da noite são insuficientes para o consumo de suas oficinas. Mais uma vez, surge-nos o exemplo das linotipos do jornal que, até ás primeiras horas da manhã, funcionam com um maximo de regularidade, utilizando os mesmos elementos que os donos do pão consideram ineficientes.

Depois de toda uma série de recusas, dizem, os proprietários de padaria (que aqui chamamos extensivamente de padeiros) fazem a sua ressalva. E esta se refere ao lucro que lhe dá atualmente o pão fornecido ás tropas da guarnição aquartelada na capital, preparado durante as noites de insonia e entregue á hora regularmente do despontar do dia. Nesta altura, a recusa dos padeiros fica dificil de explicar. Entregue sem intermediário á população, como o é ao Exercito, o pão da manhã lhes assegura, em ambos os casos, o mesmo resultado financeiro. A situação é assim perfeitamente idêntica. E agora, muito especialmente quando todos nós, na caserna ou na vida civil, nos consideramos legitimos soldados da Pátria.

CONFERÊNCIA DE DESEMBARGADORES E CONGRESSO JURÍDICO NACIONAL

A fim de representar o Estado nêsses dois conclaves viajarão amanhã ao Rio os desembargadores Flodoardo da Silveira e Agripino Barros

PELO avião da NAB, viajarão amanhã ao Rio os desembargadores Flodoardo da Silveira e Agripino Barros, presidente e membro, respectivamente, do Tribunal de Apelação do Estado.

Na qualidade de representantes da nossa alta côrte de justiça, vão aqueles magistrados tomar parte na Conferência de Desembargadores, cujos trabalhos terão inicio no próximo dia 19, na metropole federal.

A conferência reunirá delegados de todos os Tribunais de Apelação do país e tem por fim acertar medidas para interpretação e aplicação do Codigo Penal e do Código de Processo Penal e decidir sobre dúvidas suscitadas na aplicação desses Codigos.

A importante reunião, que se realizará sob os auspicios do Ministério da Justiça, foi autorizada pelo Govêrno nacional, que toma assim uma resolução de transcendental interesse para a justiça brasileira.

O desembargador Flodoardo da Silveira tomará parte, ainda, nos trabalhos do Congresso Juridico Nacional, a se reunir no Rio no dia 15 de agosto, em comemoração do centenário do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

Êsse conclave reunirá juristas de todo o país, revestindo-se também de grande relêvo.

COMISSÃO REVISORA DO QUADRO TERRITORIAL DO ESTADO

DAMOS a seguir a relação das vilas que terão suas denominações mudadas ou sujeitas a estudos, por haver semelhantes em outros Estados.

Para os novos topônimos, a Comissão Revisora recebe sugestões devidamente justificadas até o fim do mês corrente. Serão mudadas as denominações das seguintes vilas, por coexistirem outras de igual denominação nas de categoria superior: — Agua Branca, Alagoinha, Aracá, Belém, Boa Vista, Bom Jesus, Borburema, Canoas, Caraúbas, Conde, Entre-Rios, Ibiapina, Moreno, Paulista, Prata, Salgado, Santa Maria, Santa Rosa, Santo André, Santo Antonio, São Francisco, São José, São Miguel, São Paulo, São Sebastião, São Tomé, Serrinha, Soledade e Timbaúba.

As seguintes competem com outras de igual categoria, devendo prevalecer as de existência mais remota: — Aracá, Areial, Boqueirão, Canaã, Carnaubal, Carrapateira, Cordeiros, Jericó, Massaranduba, Matinha, Mulungú, Oiticica, Olho Dágua, Passagem, Pocinhos, Tabajara e Tigre.

Quanto a Tambaú, dado que existe uma cidade com igual denominação no Estado de São Paulo, a Comissão proporá a supressão dessa vila por considerá-la verdadeiro suburbio da capital.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA

Enviado pela sua diretoria, recebemos o exemplar do balancête do "Banco do Estado da Paraiba", referente ao mês de junho findo.

Verifica-se, do balancête em apreço, a situação auspiciosa daquêle instituto de crédito, cujas operações, no referido mês, atingiram a Cr$ 701.515,20.

Pelo desenvolvimento da psicultura nacional

RIO, 12 (A. N.) — Por solicitação do Ministério da Agricultura, um avião da FAB trouxe, ha dias, de Porto Alegre para esta Capital, uma remessa de mais de 15 mil óvos embrionados e mais de 100 larvas vivas de peixe-rei, visando incentivar a produção dessa espécie em fazendas do Estado do Rio.

Agora, a Divisão de Caça e Pesca informou ao titular da Agricultura que as remessas foram transportadas em excelentes condições, estando os óvos embrionados e as larvas no Pôsto de Psicultura Federal da Lagôa de Quadros, colocadas em tanques especiais, acompanhando os técnicos, a experiência, principalmente a eclosão dos mesmos. Todas as perspectivas são de êxito, que virá influir grandemente no desenvolvimento da psicultura nacional.

A LIÇÃO DE PORTINARI

Antonio BENTO

QUANDO, ha dias, na exposição de Portinari, iamos percorrendo a sala em que se encontram os grandes "Espantalhos" e essas maravilhosas composições brasileiras que figuram no catalogo com a singela denominação de "Grupos", Perez Rubio, não contendo a sua admiração, observou: "Esses quadros são tão belos quanto os de Goya".

A observação do antigo diretor do Museu de Pintura Moderna de Madrid não me surpreendeu. Não creio que a pintura contemporanea possua criações superiores a essas, na fusão do classicismo com as conquistas poeticas do modernismo. O "Grupo" n. 17 é um quadro apaixonante, como o são igualmente todas as composições de negros dessa série. Ha de tudo nesses quadros, cuja sabedoria plastica reune a beleza da Renascença Italiana á explosão poetica livre desta época de insurreição surrealista. E ha, sobretudo, na pintura de Portinari êsse patético á Goya, que tanto pavor infunde aos que, em materia de pintura, só gostam dos cromos coloridos ou das estampas do pior gênero "pompier".

Ora, a grande arte nunca poderá ser reduzida a cromo. Jamais se conseguirá que sejam repousantes e agradaveis as tragedias de Eschylo ou de Shakespeare, os poemas de Homero ou o Inferno de Dante. A própria Biblia é um livro dramatico por excelência. Foi por isso que Portinari, ao fazer a sua impressionante série biblica, adquirida pela Rádio Tupi, de S. Paulo, afastou-se deliberadamente das alegorias e cenas naturalistas, que tanto banalizaram a pintura acadêmica do século XIX. Será "feia" essa pintura, por que o artista recorreu nos elementos essenciais da tragedia, reforçando-os através do seu vigoroso modelado anti-naturalista? Ao criador pouco importa que as suas criações sejam consideradas agradaveis ou desagradaveis. Essa preocupação não pode passar pela cabeça de nenhum grande artista.

Pensando bem, acho que Portinari deve até se mostrar reconhecido aos que se horrorisam com as mães alucinadas dos paineis biblicos dessa exposição. De fato, tragedias como o massacre dos inocentes são mais do que arrepiadoras. Aliás, essas composições apenas podem dar uma idéia palida do imenso horror que os bombardeios aéreos causam hoje ás populações civis. E' natural que, diante da imensa tragedia da "blitz", Portinari pinte mães desvairadas como numa visão de pesadelo. Ou que o seu Jeremias chore lagrimas de pedra, como para eternizar o protesto do mundo civilizado contra a barbaria fascista, que é tão bestial nas perseguições aos judeus.

Admitimos que esses quadros produzam arrepios, acessos de furor e desagradem ás pessoas que só amam as estampas idilicas ou primaveris. Mas, os que se mostram indignados diante desses quadros estão apenas macaqueando os chefes nazistas. Sobretudo Hitler, que, como pintor acadêmico fracassado, tem um verdadeiro pavor da arte moderna. Para o histerico ditador alemão, o modernismo é "arte degenerada".

Não fazendo nenhuma concessão aos que amam o modelado naturalista e aos que teimam em conceber a pintura como uma fotografia colorida, Portinari está nos dando um grande exemplo.

Nesta monstruosa guerra, os homens estão morrendo aos milhões para reconquistarem a sua liberdade. Para que os seus filhos tenham o direito de viver como quiserem e de criar as obras que entenderem sem qualquer sujeição aos ditadores ou aos Códigos de suas Gestapos.

Por isso mesmo, fiquei contentissimo ao ter noticia de que mestre Portinari, após a sua exposição ontem encerrada, vai dar um curso gratuito de pintura aos nossos rapazes pobres. Para o futuro das artes plasticas nacionais, nenhuma contribuição poderá ser mais valiosa. Além de dar grandeza universal á arte brasileira de seu tempo. Portinari ainda nos mostra, no dominio da pintura, como podemos marchar com segurança pelos caminhos da liberdade. (Do "O Jornal", do Rio, edição de domingo, 11 do corrente).

EXPLORAÇÃO DAS MINAS DE COBRE DO R. GRANDE DO SUL

Um telegrama do int. Cordeiro de Faria ao Presidente Vargas

PORTO ALEGRE, 12 — (A. N.) — O general Cordeiro de Faria, Interventor Federal, dirigiu ao Presidente da Republica o seguinte telegrama: "Tenho a honra de participar a v. excia. que terminei, hoje, minha visita ás minas de cobre de Caçapava, que estão sendo exploradas pela Companhia Brasileira de Cobre, organizada em setembro do ano passado e da qual, o Govêrno do Estado é um dos grandes acionistas. Tive a mais viva satisfação de inaugurar a galeria "Getúlio Vargas", nas minas de Camaquam destinadas ao escoamento de toda a producão das minas, descerrando a placa comemorativa ali colocada pela Companhia, como justa homenagem ao preclaro Presidente, que tão decisivo apoio tem prestado ao notavel empreendimento que representa o aproveitamento econômico do sub-sólo riograndense. Na mina do Seival inaugurei o engenho para o tratamento do minério, com maquinario recentemente adquirido em Montevidéu, cuja produção assegura desde já meia tonelada diária do minério concretado a trinta por cento de cobre e que será elevada ao dobro até os fins do corrente ano.

A visita aos trabalhos de mineração de cobre, junto á mina de carvão do Rio Negro, explorada pelo próprio Govêrno do Estado, encheu-me da maior satisfação pelo êxito do grande empreendimento, cuja organização inicial foi estimulada por v. excia., visando o aproveitamento, para o Brasil, da riqueza mineral do sub-sólo do Rio Grande do Sul".

SERÁ TRAVADA EM S. PAULO A BATALHA INDUSTRIAL

O Ministro João Alberto fala sôbre o problema da siderurgia — "É um fato a bôa vontade americana"

SÃO PAULO, 12 (A. N.) — Falando á imprensa desta capital, o ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Economica declarou: "A São Paulo, que é o coração industrial do Brasil, cabe um papel preponderante nesta etapa da nossa transformação. A centralização não se exprime geograficamente. A batalha da borracha tem que ser ganha no Amazonas e a batalha industrial terá que ser travada em São Paulo, incluindo-se toda essa zona priveligiada onde está sendo instalada a siderurgia".

Indagando o reporter se teriamos brevemente a siderurgia respondeu o Coordenador: "Isso depende muito de vencermos as dificuldades de transporte, trazidas pela guerra. A bôa vontade americana é um fato. O Govêrno da grande Republica do norte tem se mostrado á altura da aliança que tem conosco. Atendendo aos propósitos da politica nacional promovida pelo presidente Getulio Vargas, os Estados Unidos estão cooperando nesse grandioso empreendimento. Mas, não é só a siderurgia que fará do Brasil um país industrial. Urge criarmos, definitivamente, o nosso parque de máquinas e não ficarmos sendo apenas um país em transformação industrial ou um simples fornecedor de matérias primas. Nossos melhores esforços devem ser consagrados á tecnização e desenvolvimento.

O Coordenador concluiu suas declarações com as palavras seguintes: "O Brasil atravessa um momento decisivo de sua história. Se não nos industrializarmos agora, teremos que marcar passo depois e, isso não convem ao nosso progresso e á nossa posição de povo livre. — Industrialização e independencia são hoje sinonimos de São Paulo e é esse o "Grito do Ipiranga" dado no campo da industrialização.

OBRIGAÇÕES DE GUERRA PARA A VITÓRIA! Nenhum paraibano deve deixar de adquirir obrigações de guerra para o fortalecimento do nosso esforço bélico. Faça a sua aquisição de bonus de guerra, nesta cidade, na séde da Delegacia Fiscal, á praça Rio Branco.

RESTAURAÇÃO DO TEATRO SANTA ROSA

A. S.

O QUE ainda sobrevive em assuntos de teatro, na capital, entre a indiferença do publico e a vertiginosa ascenção do cinema, é o simpatico e veterano edificio do Santa Rosa, levantado ali numa esquina fugidia pelo govêrno do mui nobre brasileiro Francisco Gama Rosa. Nas condições e no tempo em que foi construido, ninguem poderia desejar que a Paraiba precisasse de coisa melhor. Embora extremamente pobre em motivos ornamentais, o projeto arquitetonico daquêle prédio semi-secular foi elaborado em excelente sincronização com as circunstancias ambientais. Desse ponto de vista, portanto — que não é o mais importante, pois a verdade é que não ha maus teatros e sim peças desgraçadas — desse angulo puramente arquitetural a "grande arte" começou aqui com as melhores perspectivas. Essa é, aliás, uma maneira de dizer mais de técnico do que propriamente artistica: o memorialista F. Coutinho de Lima e Moura assegura, por sua parte, que o Santa Rosa teve um principio fatidico, entre histórias de tremendas brigas e assassinatos de que um "terrific" como Boris Karloff não desdenharia se aproveitar.

Mas partindo daquêle promissor ponto inicial, a história do teatro Santa Rosa — não a das peças, nem a dos atores apresentados — foi se decompondo gradativamente até atingir um estado de lamentavel agonia. Entre a indiferença geral, o teatro perdeu depois, na integra, a sua finalidade: e até muitos times de voleiból tiveram ali as suas grandes tardes esportivas. Deixando de lado, porém, esses detalhes que o passado engoliu, o problema que se apresenta hoje é saber se o edificio do Santa Rosa, tal como foi inicialmente construido, está em condições de voltar ao seu objetivo e ao seu esplendor, servindo ás artes e ás exigências de uma nobre função educativa. Esse assunto de tão larga repercussão ficaria plenamente desconsiderado não fôra a iniciativa e a visão de um destacado auxiliar do atual govêrno, o sr. José Simeão Leal, diretor do D.S.P.. Para o grande publico e para os entendidos, a restauração do teatro Santa Rosa que êle está empreendendo com tanta inteligência e pertinacia é uma iniciativa destinada ao mais notavel sucesso. O Santa Rosa, em acomodações e em elementos materiais, se adapta perfeitamente ao progresso da cidade. Louis Jouvet, para lembrar um grande nome, no seu "Réflexions du comédien" cita como padrão na França — na França de Racine e Moliére — o teatro de 700 localidades, que êle reputa suficiente para o êxito de sua famosa companhia. O nosso Santa Rosa se aproxima desse total, e, nos demais aspectos, de palco, acustica e conforto, não póde sofrer restrições. A restauração que o sr. Simeão Leal está realizando — e breve será revelada ao publico — tem um máximo de ótimas qualidades, e de tal modo que poderia muito bem ser atribuida ao Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional. Um máximo de economia e de fidelidade aos motivos originais, sem esquecer, é certo, um louvavel espirito de reforma que dará ao veterano prédio novas condições de elegancia e conforto.

Acima de tudo, porém, sobressai sua preocupação de servir á cidade. Dentro de muito pouco tempo, entregue a gente de competência e de honestidade, o Santa Rosa será uma magnifica oportunidade para ampliarmos as tentativas de educação artistica do povo, de que um Gazzi de Sá, por exemplo, se fez criteriosamente um infatigavel pioneiro. Musica, teatro, palestras culturais, uma extensa série de iniciativas terá enfim um lugar certo para reunir a população e dar-lhe o encantamento das noites suaves em que a palavra e o som estarão presentes com a sua envolvente magia.

O Estado da Paraíba do Norte

(Manuel Pinto Figueira Junior)

NA rápida visita que nos foi dado fazer ao Estado da Paraíba do Norte, tanto á capital, como ás cidades do interior, tivemos o ensejo de verificar o seu progresso economico e financeiro, graças ao governo que ali realiza o Sr. Ruy Carneiro.

Ouvindo vários prefeitos municipais, juizes de Direito, promotores publicos, delegados de Policia e vários militares, todos foram acordes que o sr. Ruy Carneiro, seguindo o programa traçado pelo presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, está governando o Estado dentro dos verdadeiros principios democráticos, resultando na harmonia reinante entre govêrno e governados, e, consequentemente, o desenvolvimento das industrias, do comércio, das casas de crédito, etc. Ouvimos ainda as diversas classes sociais, todas elas nos afirmando ser o sr. Ruy Carneiro um fiel intérprete de S. Excia., Sr. Getulio Vargas, tanto nas realizações, como na maneira de se conduzir entre o povo, sem a preocupação do cargo, sempre administrando e atendendo a quem o procura, no sentido de dia a dia, melhorar os serviços publicos e graças a este sistema, muitos serviços foram concluidos e outros em vias de concluir, isto com os recursos do Estado, sem recorrer a empréstimos e sem sobrecarregar os contribuintes.

Visitamos diversas industrias, estabelecimentos bancários, comerciais e agrários, e notamos "de visu" o progresso em todos os setores da vida estadual. Entre as industrias por nós visitadas, destaca-se a de cimento, pertencente á COMPANHIA PARAIBANA DE CIMENTO PORTLAND S/A., dirigida pelo Dr. Geraldo Portela de Azerêdo, e para se fazer uma ligeira idéia da sua grandeza, basta citar o estoque de material e matérias primas pronto para entrega, na ocasião da nossa visita, e cujo montante, ultrapassava a Cr$ 3.777.000,00. Visitamos, também o BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA, presidido pelo Dr. José Luiz de Assis, assim como agência do BANCO DO POVO, pertencente á maior organização bancária do norte do país, naquêle Estado, gerida pelo Dr. J. O. de Moura Acioly e auxiliado pelo contador sr. Edgar Domingos da Silva, cujos estabelecimentos são dignos dos maiores encômios e ambos desfrutam do melhor conceito social, concorrendo para o desenvolvimento do comércio e da industria local. A Imprensa, principalmente A UNIÃO, Orgão Oficial, e A TABAJÁRA, estação radiofônica estão a cargo de profissionais competentes, encarregando-se de difundir as noticias, trazem a população a par dos minimos detalhes dos acontecimentos mundiais, assim como irradia musicas clássicas e populares, com artistas locais e de outras cidades.

Entre os serviços publicos por nós visitados, destaca-se a Estrada que liga João Pessôa ao porto de Cabedêlo, toda pavimentada de cimento, cujo material foi produzido pela COMPANHIA PARAIBANA DE CIMENTO PORTLAN S/A., e, sem falar em outros empreendimentos do atual interventor da Paraíba, esta construção, por si só, basta para demonstrar a visão de um administrador conciente.

(Da "Noite Ilustrada", do Rio, de 18-5-943).

PORTUGUESES E BRASILEIROS

Prof. Dr. Marcelo CAETANO

(Catedrático da Faculdade de Direito de Lisbôa, antigo sub-secretário de Estado e membro da Embaixada Especial de Portugal ao Brasil, em 1941)

LISBÔA, (julho 1943) — Entre as novidades trazidas pelos recortes da imprensa brasileira ultimamente chegados veiu a de que se realizou (há mêses...), na cidade do Recife uma conferência acêrca da "dupla nacionalidade dos portugueses no Brasil". Foi conferente o professor da Faculdade de Direito local, dr. Barrêto Campêlo, que defendeu a concessão de um estatuto especial de nacionalidade aos portugueses residentes no Brasil e aos brasileiros estabelecidos em Portugal, a que corresponderia o estado de "quasi-nacional".

Esta conferência tem antecedentes que talvez interesse conhecer por representarem já um movimento da maior importancia para o futuro das relações entre os dois paises.

Quando em agosto de 1941 acompanhei a embaixada especial, enviada ao Rio de Janeiro, com o fim de agradecer ao govêrno brasileiro a sua participação nas Comemorações Centenárias, tive ocasião de visitar a Faculdade de Direito do Recife, na viagem de regresso a convite do seu eminente diretor, o comercialista dr. Joaquim Amazonas.

A Faculdade de Direito do Recife, fundada em Olinda (a cidade velha de Pernambuco), em 1827, representa na história do Brasil independente e da sua vida politica e cultural aquilo que para nós significa a Universidade de Coimbra.

Pela escola pernambucana passou a maioria dos grandes estadistas, dos grandes pensadores, dos grandes tribunos, dos grandes escritores, dos grandes causídicos brasileiros. Acrescentemos: dos grandes diplomatas, porque podemos logo comprová-lo com o exemplo do atual embaixador do Brasil em Lisbôa, o antigo colaborador dileto de Rio Branco, dr. Artur Guimarães de Araujo Jorge, formado no Recife em 1904, segundo leio na história que dessa célebre Faculdade escreveu o seu ilustre professor e grande jurisconsulto Clovis Bevilaqua.

Possue hoje a Faculdade um magnifico edificio cercado de um jardim, onde se encontram os bustos dos seus mais notaveis filhos espirituais. Visitei-o na companhia de simpaticos colegas, com quem desde o primeiro minuto liguei afetuosos laços de amizade.

Conversou-se de várias coisas e, naturalmente, veiu a pêlo a afinidade intima entre os nossos dois povos. Não nos sentiamos estranhos uns aos outros, nem pela lingua, nem pelas idéias, nem pelos hábitos, pois as próprias tradições academicas e praxes escolares são lá as mesmas das nossas Universidades.

O professor Barrêto Campêlo, catedrático de Direito Penal, cinquenta anos cheios de mocidade, inteligência vivissima e simpatia irradiante, exprimiu a sua opinião de que os portugueses no Brasil, como os brasileiros em Portugal, não deviam ser considerados estrangeiros, mas sim "quasi-nacionais". Todos aplaudimos a idéia, encantados com a formula. E' a solução: conceder todos os direitos de "nacional", excetuados os direitos politicos, claro está, áquele, que, procedendo do mesmo sangue e falando a mesma lingua, estão em ambos os paises como em terra sua.

Aproximava-se a hora da partida do navio. As aulas — iam continuar. O professor Campêlo, amavelmente, prestou-se a levar-me no seu automovel e foi deixar-me ao cáis. A' despedida combinámos não largar de mão a idéia de se elaborar o estatuto da "quasi nacionalidade".

Pela minha parte cumpri. No numero de outubro de 1941 publiquei na revista "O Direito", um artigo acêrca do "Intercambio da cultura jurídica de Portugal e do Brasil", em que apresentei e defendi a sugestão do professor Campêlo. Chegada a revista ao Rio de Janeiro mal se imagina o acolhimento feito pela colonia portuguesa, há muito desejosa de uma providência nesse gênero que a isentasse de algumas duras restrições hoje postas á atividade economica dos estrangeiros na grande e querida nação sul-americana.

Para corresponder a esse ambiente, o importante cotidiano "A Noticia", dirigido pelo dedicado amigo de Portugal que é Candido de Campos, abriu nas suas colunas um inquérito onde depuseram os primeiros jurisconsultos brasileiros e as figuras de maior destaque na colonia portuguesa e que logo teve repercussão na nossa imprensa.

Transcrevo no numero de outubro passado de "O Direito" alguns desses valiosos depoimentos: Rodrigo Otavio, Edmundo da Luz Pinto, Lima Junior, Ferreira de Sousa, Raul Pederneiras, Pedro Calmon, Heitor Lima, Levi Carneiro... — a nata dos professores, dos advogados, dos jurisconsultos cariócas, acolhem, aplaudem, reforçam com entusiasmo a sugestão.

Era preciso chamar ao primeiro plano o seu autor. Em bôa hora o Ciclo Cultural Luso-Brasileiro do Recife tomou a iniciativa de promover a conferência do professor Campêlo. De Portugal posso afirmar sem receio que tem a idéia o maior apôio. O estatuto de "quasi nacional" para os portugueses do Brasil e para os brasileiros em Portugal será a mera consagração jurídica de uma realidade evidente.

NOTA CARIÓCA

A ADMINISTRAÇÃO DE PEDRO ERNESTO

De Victor do Espirito SANTO

RIO — (Crônica radio-telegráfica) — Pedro Ernesto deixou, na sua passagem pela Prefeitura do Distrito Federal, notaveis serviços. Foi durante a sua administração que se criaram numerosos hospitais na cidade, solucionando dessa forma o problema que vinha constituindo motivo para sucessivas reportagens, na imprensa diária.

Graças á cooperação valiosissima de Anisio Teixeira, a Instrução Pública teve notavel impulso com a modificação no seu sistema arcaico e a construção de inumeras escolas. Os funcionários tiveram seus direitos garantidos e melhorados os seus vencimentos. Basta dizer que muito antes de Pedro Ernesto deixar a Prefeitura, o salário minimo era de trezentos cruzeiros, e a lei que criou o salario minimo, de primeiro de maio de 1940, fixou-o para o Rio em 240 cruzeiros.

Entre os notaveis serviços que o saudoso animador da revolução de 1930 prestou ao funcionalismo municipal, figura a assistência médica dispensada a todos os funcionários, inclusive os membros das respectivas familias, mediante módica contribuição mensal.

Os funcionários públicos federais, embora sofram grandes reduções nos seus vencimentos, em consequência de taxas cobradas compulsoriamente, não têm a menor assistência médica. Sobram portanto razões para que o nôme de Pedro Ernesto seja sempre lembrado com veneração pelos municipes e principalmente os funcionários da Prefeitura. Já os funcionários federais não lograram ainda um Pedro Ernesto para terem os mesmos motivos de devotamento e gratidão.

Almôço oferecido pelos jornalistas brasileiros aos correspondentes norte-americanos

RIO, 12 (A. N.) — Realizou-se, hoje, na Associação Brasileira de Imprensa o almoço oferecido pelos jornalistas brasileiros aos correspondentes norte-americanos nesta capital em retribuição ao churrasco com que os reporteres dos Estados Unidos homenagearam os seus colegas brasileiros.

Durante o agape falaram os jornalistas Mario Hora, Sodré Viana e Souza Lima e, pelos homenageados, David Hilson e, finalmente, o presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses. Os jornalistas brasileiros presentes aprovaram e assinaram uma mensagem ao embaixador Jefferson Caffery, enaltecendo a colaboração dos jornalistas de ambos os países e relatando o esforço do assistente especial da embaixada, sr. William Wieland, contribuindo para a aproximação dos profissionais que militam nas imprensas, brasileiras e norte-americanas.

A CONSTRUÇÃO DO POSTO DE HIGIÊNE DE UMBUZEIRO

Telegramas de congratulações recebidos pelo int. Ruy Carneiro

NO desenvolvimento do plano de assistência sanitária ás populações do interior, o Govêrno do Estado está realizando em colaboração com as Prefeituras, a construção de postos de higiêne, dentro da orientação do Departamento de Saúde Pública.

A propósito desse empreendimento, na cidade de Umbuzeiro, foram transmitidos ao interventor Ruy Carneiro os seguintes telegramas de congratulações:

UMBUZEIRO, 10 — Tenho o grande prazer de comunicar a v. excia. que acabo de dar inicio á construção do Pôsto de Higiêne. Em meu nome e dos meus municipes, antecipamos nossos sinceros agradecimentos pelo grande beneficio que irá prestar á nossa terra esta iniciativa do govêrno fecundo e patriótico de v. excia. Respeitosas saudações. — Joaquim Montenegro, prefeito.

UMBUZEIRO, 10 — Ao ser iniciada a construção do Pôsto de Higiêne, felicito v. excia. pela patriótica iniciativa que tanto beneficio vem trazer a Umbuzeiro. Respeitosas saudações. — Patricio Leal, médico do Pôsto Municipal.

A DESIGNAÇÃO DE DOM JAYME CAMARA PARA ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

S. excia. mostrou-se grato ao áto do Santo Padre — Na viagem para a metrópole do país, d. Jayme Camara visitará, demoradamente, vários Estados, inclusive a Paraíba — A comunicação do Nuncio Apostólico

BELÉM, 12 (A. N.) — "Confio para realizar minha tarefa no auxilio do clero e das associações religiosas do Rio, assim como confio no reconhecido espirito do povo carioca" disse D. Jaime Camara na sua entrevista á imprensa acrescentando "que só assim poderei continuar com todas as minhas forças na obra do inesquecivel e grande cardial D. Sebastião Leme, cuja memória muito venero e a quem extremecia com aféto todo especial".

GRATIDÃO AO SANTO PADRE

BELÉM, 12 (A. N.) — "Recebo minha nova designação antes de tudo, com gratidão, ao Santo Padre que mostrou tão grande confiança em mim num momento de tamanha gravidade como o que o mundo atravessa. Estou perfeitamente conciente da minha responsabilidade", afirmou á imprensa D. Jaime Camara, novo Arcebispo do Rio de Janeiro.

D. JAIME VISITARA' A PARAIBA

RIO, 12 (A. N.) — Dizem de Belém que D. Jaime Camara revelou aos jornalistas que pretende atravessar demoradamente o Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco "cujas populações muito admira".

D. Jaime afirmou não ter ainda marcada a data do seu embarque.

MUITO CUMPRIMENTADO

BELÉM, 12 (A. N.) — Embora lamentando se afastar desta arquidiocese, deverá partir dentro em breve para o Rio de Janeiro o arcebispo D. Jaime Camara recentemente nomeado arcebispo do Rio de Janeiro

D. Jaime Camara tem sido muito cumprimentado por consideravel numero de pessôas de todas as classes sociais.

A COMUNICAÇÃO DO NUNCIO APOTOLICO

RIO, 12 — (A. M.) — Comunicando a designação para arcebispo do Rio de Janeiro do arcebispo de Belém, d. Jayme de Barros Camara, d. Aloisio Masela, Nuncio Apostólico, enviou ao monsenhor Costa Rêgo, vigário capitular, o seguinte oficio:

— "E'-me grato comunicar a v. revma. que o Santo Padre dignou-se nomear arcebispo do Rio de Janeiro o exmo. e revmo. d. Jayme de Barros Camara, atual arcebispo de Belém do Pará. Abençoando v. revma. aproveito a oportunidade para subscrever-me com meus sentimentos de estima (ass. — *Nuncio Apostólico*)".

A COMUNICAÇÃO AO MUNDO CATOLICO

Em seguida o monsenhor Rosalvo Costa Rêgo, vigario capitular, endereçou ao mundo católico a seguinte nota:

— "Cumpro o agradavel dever de comunicar á Arquidiocese que Sua Santidade o Papa Pio XII houve por bem eleger para arcebispo do Rio de Janeiro a sua excelência revma. d. Jayme de Barros Camara, atual arcebispo de Belém do Pará e um dos mais respeitáveis e virtuosos prelados diocesanos do Brasil

Damos graças á Deus pela feliz escolha ao mesmo tempo que nos congratulamos com o Clero e os fiéis do Arcebispado, pela auspiciosa noticia de que possuimos novo pastor espiritual na veneravel pessôa de tão digno arcebispo.

A' sua excelência revma. protestamos respeitosa estima e submissão, e, enquanto não nos é dado beijar o seu anel de pai espiritual desta grei, pedimos nos concêda, desde logo, sua benção pastoral. A-fim-de agradecermos condignamente a insigne mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, promova-se, em todas as igrejas paroquiais a celebração de solêne Te Deum. Ordeno, ainda, aos senhores vigários e reitores de

Don Jaime Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro

igrejas em sinal de regosijo, o toque festivo dos sinos para hoje á tarde e para amanhã ás 9 horas, ao meio dia e a hora da Ave Maria, durante dois minutos cada vez. Rio, 10 de julho de 1943".

OS CUMPRIMENTOS DO CABIDO METROPOLITANO

O Cabido Metropolitano reuniu-se em sessão extraordinária, tendo a noticia da escolha do novo arcebispo sido acolhida com a mais viva demonstração de jubilo.

Terminada a sessão, o Cabido, tendo á frente o monsenhor Costa Rêgo, dirigiu-se á Nunciatura, para apresentar a d. Alosio Masela as congratulações do Cabido, do Cléro e dos fiéis.

UMA MENSAGEM A D. JAYME CAMARA

Logo após a reunião do Cabido, monsenhor Costa Rêgo enviou a d. Jayme de Barros Camara a seguinte mensagem:

— "Ao mesmo tempo que damos graças a Nosso Senhor e nos congratulamos com a Arquidiocese pela feliz escolha de vossa excelência para nosso arcebispo, com os melhores votos diante de Deus, em nome do Cabido, Clero e fiéis e no meu próprio nome, tenho a honra e satisfação de apresentar ao veneravel pastor a respeitosa homenagem da nossa reverência e filial submissão, pedindo ainda a v. excia. queira désde logo conceder-nos sua preciosa benção pastoral. Respeitosamente, monsenhor *Rosalvo Costa Rêgo*, vigário capitular".

DA ABI AO ARCEBISPO D. JAYME

RIO, 12 — (A. N.) — No dia em que se anunciou a escolha do arcebispo do Pará para o arcebispado do Rio de Janeiro a Associação Brasileira de Imprensa enviou a d. Jayme Camara o seguinte telegrama:

"A ABI rejubila-se com a elevação de v. excia. revdma. para o Arcebispado do Rio de Janeiro, onde certamente será o continuador das virtude excelsas dos predecessôres, sempre amigos da imprensa e dos seus servidores, no afan de cooperarem juntos Igreja e Imprensa para a grandeza do Brasil. Atenciosas saudações — *Herbert Moses*".

O arcebispo d. Jayme Camara respondeu nos termos seguintes: "Agradecendo a benevolência da Associação Brasileira de Imprensa declaro ser meu intento continuar as ótimas relações que mantinha com a imprensa e saudoso e preclaro cardeal Leme".

"CAMARADAS, ATÉ ROMA!"

Antonio BRAYNER

Podemos dizer que os aliados começaram, praticamente, o assalto ao continente Europeu com a invasão da ilha italiana de Sicilia. Numa expedição formidavel, na qual tomaram parte cerca de dois mil navios, uma das maiores expedições que a história regista, os paises que se coligaram para combater o nipo-nazi-fascismo, levaram a guerra ao território do "eixo" propriamente dito.

Não houve defesa de costa, nem esquadra, nem aviação que pudesse entravar a marcha vitoriosa desse exército disciplinado, coeso e bravo que as democracias reuniram em algum ponto da Africa do Norte para atacar os inimigos da raça humana dentro de sua própria casa. As naves fascistas permaneceram trancadas no mar Adriatico, sem coragem para deixar as suas bases e vir cá fóra disputar no campo de batalha os louros de uma vitória digna e honrosa. As ordens de Mussolini para que o povo acorresse ás praias, a fim de dificultar ou mesmo anular a consolidação das posições visadas, não foram ouvidas nem obedecidas. A aviação anglo-norte-americana, de proteção aos comboios de desembarque, cortou os céus da ilha Siciliana, absolutamente segura da sua grande superioridade

Dentro da Italia, não resta a menor duvida (os fatos atestam), o avanço das Nações Unidas vai ser rápido. E tudo isso porque o povo da Peninsula Italica, que não é fanatico, odeia Mussolini o está ansioso para livrar a Italia desse monstro traiçoeiro que tanto mal tem feito á sua gente e á sua pátria. Foi esse anormal, não podemos esquecer, que numa sexta-feira da Paixão, com o maior desprezo ao sentimento religioso de todos os critãos do mundo, ordenou ás suas hortes de "camisas pretas" que avançassem sobre as terras da Albania, militarmente fraca e indefesa. Em vão a conciencia livre do universo inteiro levantou a sua voz de protesto e condenação. A Italia de Mussolini enveredou "cheia de glória" pelas montanhas albanesas, espesinhando o seu povo e desrespeitando as suas leis e as suas tradições. Depois a Abissinia, pacata e sem forças, sentiu o sopro de "colonização" que vinha de Roma e que fôra ordenado por Mussolini. Nessas guerras de rapinagens, a série de crimes que se cometeu em nome da justiça e da civilização formou o cabedal de "glórias e valentias" da Italia fascista, em cujas terras, pela primeira vez viu o sol, esse fulminante aborto da natureza — que é Mussolini. Para completar a sequência de suas vergonhosas traições, como o bandido profissional que espreita uma ocasião favoravel para aniquilar a sua vitima, o celeberrimo Duce, sangrou a França agonisante que se debatia nos ultimos estertores, aos pés do exército germanico que havia invadido as suas terras.

Agora chegou para Mussolini e seus sequases o duro momento do ajuste de contas. O relogio do tempo marcou a sua hora, prognosticando, com segurança, o minuto decisivo e fatal que êle sempre temeu. Essa é a primeira parte da sinfonia funebre que teve o seu preludio nas vitórias da Africa e cujo prologo será executado, qualquer um desses dias, nas praças de Roma, sobre as ruinas e os despojos do Farao Górado.

Com essa confiança os soldados da liberdade partem da Africa para a linha de frente, dizendo aos companheiros que ficam, aguardando a ordem de partida: "CAMARADAS, ATE' ROMA!"

RESERVISTA! — Se amas a tua Pátria e se és digno dela, vem para as forças armadas pronto para defendê-la e honrar as tradições de Caxias, Osório e Sampaio!

AMIZADE "YANKEE"-BRASILEIRA

Declarações do Ministro Salgado Filho

MIAMI, 12 — (U. P.) — O Ministro da Aeronáutica do Brasil, sr. Salgado Filho, concedeu uma entrevista aos jornalistas e informou que está de pleno acôrdo com a formação duma fôrça expedicionária brasileira, porém frisou que isso era algo que teria de ser resolvido "por nossos govêrnos". Acrescentou o declarante, estar "muito impressionado com o esfôrço bélico dos Estados Unidos", tendo, também, afirmado o seguinte: "Espero poder apreciar mais o que se está fazendo aqui, particularmente no que diz respeito a produção da aeronáutica".

Ao ser perguntado se acreditava ser possivel se fazer mais para estreitar ainda mais as relações entre os dois paises, o ministro Salgado Filho respondeu: "Creio que nada mais existe por fazer em prói do fortalecimento da solidariedade existente entre os Estados Unidos e o Brasil". Manifestou que esperava ficar uns 15 dias no território dos Estados Unidos.

O ministro brasileiro passou revista a duas formações de caças as quais realizaram alguns exercicios em honra do visitante.

O ministro Salgado Filho estava acompanhado pelo tenente-coronel Fleuissi, pelo major Faria Lima, pelo capitão Pamplona, todos os membros do Exército Brasileiro, bem como pelo capitão Luiz Sampaio, ajudante de campo do ministro e o coronel Selgar, representante norte-americano perante a Comissão Brasileiro-Americana de Defêsa.

O Ministro da Aeronáutica participou de uma transmissão de 15 minutos efetuada do Aeroporto, por intermédio duma rádio-emissôra de Miami, transmissão essa que será guardada para ser retransmitida.

EM WASHINGTON AMANHA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Ministro Salgado Filho deverá chegar a Washington na próxima quarta-feira. Nessa noite, o embaixador brasileiro e sr. Souza Dantas oferecerá uma recepção em homenagem aquele titular a qual assistirão personalidades brasileiras que ora visitam os Estados Unidos. Durante a sua permanencia em Washington, o sr. Salgado Filho deverá atender a diversos compromissos sociais, pois o programa a ser observado é bastante desenvolvido. Quando o sr. Salgado Filho chegar ao aeródromo de Belling, receberá honras militares. Altos chefes militares bem como o embaixador brasileiro e todo o pessoal da Embaixada irão levar a suas expressões de bôas vindas. Quinta-feira, o general Henry Arold comandante das forças aéreas dos Estados Unidos, oferecerá um banquete em honra do sr. Salgado Filho. Sexta-feira a noite o embaixador brasileiro e esposa oferecerão um banquete ao Ministro da Aeronáutica do Brasil. E' intenção do sr. Salgado Filho ir a Nova York no próximo dia 19 onde ficará até o dia 20.

EM VISITA AS BASES AÉREAS DA FLORIDA

MIAMI, 12 (U. P.) — O Ministro da Aeronáutica do Brasil, sr. Salgado Filho, visitou, esta manhã, as bases aéreas, navas e militares da Florida. Em seguida, foi homenageado pela "Panair" com um almoço realizado em sua principal base de hidro-aviões. A' tarde, o ministro brasileiro conferenciou com o comandante da fronteira maritima do golfo.

TEM NOVO DIRETOR-GERAL, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

mo, além das altas autoridades civis e militares, diretores de jornais, representantes de estações de radios e de empresas cinematográficas.

De improviso, o cel. Coêlho dos Reis proferiu um discurso, recordando que há um ano assumiu a direção do DIP. Apreciou os detalhes da sua atividade nessa repartição e acentuou que no novo posto que o Govêrno lhe conferira, pudera perceber o devotamento e patriotismo de todos os que trabalham na imprensa, no radio e no cinema, que são os orgãos mais importantes da publicidade.

Exaltou a figura do presidente Getúlio Vargas, afirmando que no periodo mais grave da nossa historia s. excia., com tino administrativo, desvelo e clarividência, tem sabido conduzir o Brasil aos caminhos do progresso e da gloria. Declarou, então, o cel. Coêlho dos Reis que naquêle instante em que deixava a Direção Geral do Dip, desejava, de público, agradecer as provas de consideração que sempre lhes dispensara o Chefe do Govêrno e exaltou a colaboração que desde a primeira hora, lhe haviam dado todos os funcionários. Salientou o espirito de cooperação de todos os homens de imprensa, radio e cinema e disse que era com o maior prazer que via, como seu substituto, o cap. Amilcar Dutra de Menezes, inegavelmente um dos mais devotados servidores do DIP.

O cel. Coêlho dos Reis renovou ao presidente Getúlio Vargas os seus melhores agradecimentos pela confiança que lhe havia depositado e pelas demonstrações de estima com que sempre o cercou e concluiu afirmando que o DIP estava de parabens, porque o novo diretor geral saberia dirigi-lo com carinho, brilho e dedicação.

Agradecendo, o capitão Amilcar Dutra disse que por determinação do sr. presidente da República assumia a direção do DIP, por motivo da recente promoção do tenente-coronel Antonio José Coêlho dos Reis, que retorna ás fileiras do Exército para emprestar de novo á classe que com muita honra pertence, o brilho de sua cultura profissional.

Declarou que reconhece, em toda a sua plenitude a larga e energica missão que lhe foi confiada quando nesta hora de angustia universal, a suprema ambição de todas as Nações que se conservam livres é manter intactas as linhas que demarcam as fronteiras de seus patrimônios territoriais e ideológicos.

O interesse do Brasil e do Estado Nacional é, pois, uma condição para que possamos dar concretamente aos nossos aliados a força do nosso trabalho, e ardor combativo de nossa juventude e a amplidão dos nossos conceitos sociais, que alicerçam o regime brasileiro. Aquêles que não marcham, dentro destas idéias ao encontro futuro, estão parados no tempo e, pior do que isto, caminham de mãos dadas ao inimigo. Trabalhar pelo Brasil, dentro do Estado Nacional, é a formula que nos proporcionará prestar auxilio eficiente aos povos que com o nosso estão empenhados na luta pela reconsideração do mundo, onde os homens se vejam como semelhantes e nas nações a sua propria vida.

Referindo-se depois á casa cuja direção tinha a honra de assumir disse: "Ela foi instituida para o povo por um regime e consagrada pelo povo. Todas as determinações que dela emanem serão inspiradas nos anseios populares. — Vozes de trabalhadores, que impulsionam as máquinas e revolvem as minas, desvendam florestas, esmagando o inimigo em cruentas e silenciosas batalhas; vozes da juventude produto do tempo; vozes dos soldados e dos civis; vozes paternais e da Igreja, vozes do litoral e do sertão encontrarão éco nesta casa e retornarão ao Brasil, ao continente e ao mundo, impregnadas dos principios que norteiam os nossos idéais.

Afirmou ter a certeza de encontrar a seu lado as forças que lutam pela disciplina intelectual, isto é, a imprensa e o radio.

Concluiu dizendo: Senhores: — Neste posto estou pronto a corrigir os enganos ou injustiças involuntárias, porém inflexivel no comprimento da missão que me foi confiada. Jamais terei indecisões".

Seguiram-se, após, os cumprimentos dos presentes, tendo o cel. Coêlho dos Reis sido levado ao automovel momentos depois pelo cap. Amilcar Dutra.

O sr. Jorge Santos, diretor da *Agência Nacional*, esteve presente á cerimônia, representando ainda o diretor geral do D. E. I. P. do Estado de São Paulo e a *Rádio Record*, da qual é colaborador.

POLITICA AMERICANA COM RELAÇÃO Á INDIA

Especial por P. D. SHARMA

(Correspondente da UNITED PRESS)

NOVA DELHI, 12 — O regresso á India do enviado especial do presidente Roosevelt, sr. Philips, cuja volta havia sido fixada para principios de julho, afastou as esperanças dos nacionalistas indús de que os Estados Unidos tivessem intenções de insistir na questão das aspirações do povo da India.

A prolongada ausência do diplomata Philips convenceu os nacionalistas de que os Estados Unidos aceitaram a tese britanica ou seja a opinião de que a repressão a todos os elementos dissidentes é norma conveniente em tempos de guerra. Isto seria interpretado em alguns circulos como uma politica de confirmação da suspeita quanto á aceitação por parte dos Estados Unidos do ponto de vista britanico, ficando assim a Carta do Atlantico sem aplicação no caso indú.

O sr. Philips já notificou as autoridades americanas em Nova Delhi sobre seus planos de regressar á India durante a estação cálida, mas isto para os nacionalistas equivale a dizer que sua demora está mais presa a assuntos de ordem diplomatica que de ordem meteorologica.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

Declarações do sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool

RIO, 12 — (A. N.) — Divulgando-se aqui o preço do açucar em Pernambuco que ficaria em 80 cruzeiros o saco de 60 quilos, de um cruzeiro e sessenta centavos por litro de alcool da safra de 1943-1944, de um cruzeiro e cincoenta centavos para o litro de alcool fabricado além da quota de cada usina e de 2 cruzeiros e trinta centavos para o alcool fabricado na quota de açucar estabelecido para cada usina, ouvido a respeito, pela imprensa desta capital, o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Barbosa Lima Sobrinho declarou: "De fato, em face da anarquia de preços reinante nos Estados produtores o Instituto e a Coordenação deram-se ás mãos para estudar e solucionar o problema".

Indagando o reporter se a alcool ia subir de preço respondeu o entrevistado: Vai ter um pequeno aumento, principalmente quanto ao alcool que se extrair diretamente da cana, o que representa um meio de melhorar a indústria, obedecendo, de resto, á vontade do Presidente da República nêste particular".

Respondendo a outra pergunta do reporter, disse, ainda, o entrevistado, que o aumento era para todo o país.

"Ha uma única maneira de acabar com a especulação: fixar o preço do produto. O plano que, como já disse, foi estudado e concluido pelo Instituto e pela Coordenação não dá nenhuma margem aos especuladores. A situação do alcool e do açucar na posse de bases estimulada e compensada".

Sôbre o açucar declarou: "Ainda não será majorado para o público. O aumento sairá tão sòmente do produto". Assim finalizou o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

NÃO nos deixemos surpreender. Devemos nos prevenir, ter fé, coragem e firme resolução de vencer. O Brasil vencerá.

RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE O BRASIL E A GUIANA FRANCESA

Do govêrno Jean Rapenne ao presidente Vargas

RIO, 12 (A. N.) — O sr. Jean Rapenne, governador da Guiana Francesa, dirigiu ao Presidente da Republica Brasileira o seguinte telegrama: "No momento mesmo em que desci do avião, meu primeiro pensamento foi expressar a v. excia. meus sentimentos de viva gratidão pela acolhida tão cordial que me reservou o govêrno brasileiro. Fiquei extremamente tocado pela compreensão que o grande Brasil tem pelas necessidades de sua pequena vizinha — a Guiana Francesa. As instruções que v. excia. houve por bem de dar o apoio dos ministros e altos funcionários do seu govêrno me permitiram concluir um acôrdo que restabelece as tradicionais relações comerciais entre o Brasil e a Guiana Francesa e cimenta uma afeição antiga e reciproca. Agora, os nossos dois países lutam ao lado do ideal da liberdade e da justiça e é por isto que me sinto comovido pela recepção calorosa que me foi feita, pedindo-lhe aceitar mais uma vez os meus vivos agradecimentos. Queira aceitar, sr. Presidente, meus votos de proveitosa e alta consideração,

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE PATOS

Administração municipal — Visita do general Boanerges Lopes de Souza — O inverno

PATOS, 6 (Do Correspondente) — A cidade de Patos vive uma fáse de trabalho intensivo e oportuno; em todas as ruas, praças e avenidas repercute a ação administrativa do prefeito Severiano de Sousa. Foram executados: a desapropriação e indenização de diversos prédios no perimetro urbano; a limpêsa geral da cidade; um forno para reaproveitar o óleo usado na usina elétrica, do que resulta uma economia de 14 litros diários; concerto dos currais da feira de gado; limpêsa e construção de fontes dagua para o abastecimento da população; melhoramentos da estrada carroçavel Patôs-Gerimú-Mãe d'Agua; terraplanagem de ruas e avenidas, afora melhoramentos outros de pequeno vulto.

A cobrança dos impostos é feita rigorosamente, dentro das verbas orçamentárias, para o que vêm cooperando, eficazmente os procuradores fiscais e o tesoureiro Pedro de Sousa.

VISITANTES ILUSTRES: — Em transito, estiveram nêsta cidade no dia 22 de junho passado, pernoitando no Hotel Central, os srs. general Boanerges Lopes de Souza, Comandante da 14.ª D. I., aquartelada em João Pessôa, e o engenheiro Leonardo Arcovêrde, Chefe do 2.º Distrito da I.F.O.C.S.

Em 4 do corrente, estiveram de passagem nesta cidade, os generais Newton Cavalcanti, Comandante da 7.ª Região Militar, e Amaro Bittencourt, Chefe do Serviço Geográfico do Exército, os drs. José Joffily, Secretário da Agricultura, e comitiva.

INVERNO: — De alguns dias a esta data, vem chovendo em todo sertão, inclusive neste municipio, o que está contribuindo para garantir uma safra algodoeira, compensadôra dos prejuizos de anos anteriores.

CIRURGIÃO-DENTISTA: — Encontra-se entre nós, o cirurgião-dentista Marinho Correia, que vem exercer os seus serviços profissionais nesta cidade.

PREFEITO SEVERIANO DE SOUSA: — Regressa da capital do Estado o sr. Severiano de Sousa, prefeito de Patos, que tratou de interesses deste municipio junto á Interventoria.

DE CAMPINA GRANDE

Notas de arte — Conferência — Sociedade

Campina Grande, 10 — (Do Correspondente) — Realizar-se-á amanhã, á noite, no auditório da União de Moços Católicos, o concerto dedicado ás classes armadas e ao Rotary Clube pelo pianista baiano Valmí Ferreira, ora em visita a esta cidade. O pianista Valmi Ferreira é também compositor, tendo alcançado os melhores aplausos com as suas produções, salientando-se o improviso "Noite de Guerra", de cujo valôr, como obra de arte, falaram vários criticos, que já ouviram essa peça do jovem artista baiano.

Para Fortaleza, onde vai realizar uma conferência na Associação de Imprensa do Ceará, viajou, ontem, o escritor Lopes de Andrade.

O sr. Lopes de Andrade é secretário do Centro Campinense de Cultura, que tem em sua pessôa um dos sócios mais destacados.

Estreará por êsses dias nesta cidade o "Circo Nerino", que esteve recentemente em João Pessôa.

Nasceu nesta cidade no dia 25 de junho p. passado, uma criança do sexo feminino, filha do sr. Orcar Varêda Soares, funcionário da I.F.O.C.S. e de sua espôsa, sra. Aline Soares.

DE SAPÉ

Administração municipal — Sociedade

SAPE', 6 (Do Correspondente) — Em visita ao prefeito Osvaldo Pessôa, esteve nesta cidade, o dr. Epitácio Pessôa Sobrinho, acompanhado de sua esposa. O dr. Epitácio Pessôa Sobrinho visitou os melhoramentos da administração atual, tendo ainda manifestado a sua magnifica impressão dos serviços de saude, mantidos pela Prefeitura. No Hospital "Dr. Sá Andrade", foram recebidos pelo dr. Colaço, diretor do estabelecimento, tendo percorrido todas as dependências da casa de saude e enfermarias "D. Julia Rique", "Cel. Aristarcho Pessôa" e a maternidade "D. Maria das Neves Pessôa".

— De passagem para Umbuzeiro, esteve nesta cidade o dr. Waldir Bouhid, Diretor Geral do Departamento de Saude do Estado.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL: — O Prefeito Osvaldo Pessôa, procurando atender ás necessidades do municipio, voltou suas vistas para o matadouro publico da cidade. Este prédio, construido em administrações anteriores, estava merecendo um reparo geral, assim como o serviço dágua para uma completa higienização. Junto ao prédio foi construida uma caixa dágua com mais de dez metros de elevação, tornando-se impossivel seu aproveitamento por falta de uma bomba com capacidade adequada. O prefeito tomou as providencias necessárias para a construção de outro reservatório, de acôrdo com a técnica e capacidade para satisfazer ás necessidades do serviço do matadouro.

AÇÃO POLICIAL: — Em 26 de junho passado, na Fazenda "Olho Dágua" neste municipio, foi praticado um assalto á residencia do sr. Cicero Caiana, tendo sido ferido gravemente duas pessôas. Os assaltantes, em numero de quatro, conseguiram fugir. Entretanto, a ação da policia não se fez esperar. O sargento Inácio Ferreira, acompanhado de seu colêga João Felix, em feliz diligência, conseguiu prender toda a quadrilha, que se encontra recolhida á cadeia desta cidade.

ESPORTES

CAMPEONATO CARIÓCA DE FUTEBOL

O FLAMENGO VENCEU O FLUMINENSE POR 2 x 0

RIO, 12 (A. N.) — O Flamengo triunfou sobre o Fluminense, na partida mais empolgante, marcada para a rodada de ontem, no campeonato da cidade.

O grêmio rubro-negro conseguiu vantagem no placard, por intermédio de Perácio e Zizinho. O tricolor apesar de ter jogado muito, não logrou anular o poderio do quadro comandado por Domingos.

Venceu, assim, o Flamengo por 2 x 0, tendo a renda do jôgo atingido a quantia de Cr$ 90.878,20.

Dirigiu o embate o sr. Belgramo dos Santos, um dos novos arbitros promovidos para a primeira categoria.

SÃO CRISTOVÃO — 3 x BOTAFÔGO — 2

RIO, 12 (A. N.) — O Botafôgo sofreu nova derrota, ontem, no campeonato da cidade, sendo abatido por 3 x 2 pelo conjunto do São Cristovão.

O primeiro tempo da partida terminou com o empate de 1 x 1 e, na segunda fáse, o quadro dos alvos reagiu bem, conseguindo dominar a situação. O alvi-negro teve ainda, no principio da fáse final, um tento, de autoria do zagueiro do São Cristovão, contra, mas, este empatou, poucos momentos depois.

No final da partida, depois de o Botafôgo atuar completamente desorientado, o São Cristovão conseguiu o tento da vitória.

A partida terminou com absoluto dominio dos alvos, sendo a luta dirigida pelo árbitro Oscar Pereira Gomes.

A renda da luta foi de Cr$ 27.994,40.

AMÉRICA — 5 x CANTO DO RIO — 1

RIO, 12 (A. N.) — O América venceu amplamente o Canto do Rio, no gramado do estádio Campos Sales, pela contagem de 5 x 1.

VASCO — 7 x BANGÚ — 2

RIO, 12 (A. N.) — O Vasco da Gama venceu o Bangú pela alta contagem de 7 x 2.

MADUREIRA E BOMSUCESSO EMPATARAM

RIO, 12 (A. N.) — O Madureira e o Bomsucesso empataram pelo escore de 2 x 2.

"TAÇA RIO BRANCO"

Realizou-se, ontem, o torneio de futebol realizado pelo Rio Branco F. C., levantando o torneio o Humaitá F. C., vencendo o ultimo jôgo pelo escore de 1x0, contra o Rio Branco. Atuou a ultima partida da tarde, o sr. Francisco Lopes.

O quadro vencedor jogou assim constituido: Bau, Vavá, e Damião, Lopes, Chico, Crau, Déo, Desio, Luna, Jocêna e Noberto depois Zereira.

"IMPERIAL F. C."

Por motivo das chuvas caídas ante-ontem, o Imperial F. C. deixou de fazer sua excursão a Santa Rita, onde enfrentaria o conjunto da Usina Santa Rita, ficando transferido para o próximo domingo.

"HUMAITÁ" F. C.

Pelo motivo de ter levantado o torneio promovido pelo Rio Branco F. C. será entregue, hoje ao Humaitá, o troféu que lhe coube.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

Dr. Climaco Cunha, Palmeira 358; (2) Benicia Damião, avenida João Machado, 430; Est Vicente Barbosa Lucena David, Hotel Carneiro; Ctn. Carlos Tavares de Almeida.

A OBRA DE PORTINARI NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — (INTER-AMERICANA) — Uma série de murais do pintor brasileiro Candido Portinari decora atualmente as paredes da Fundação Hispanica da Bibliotéca do Congresso dos Estados Unidos.

O pintor Candido Portinari, filho de italianos emigrados para o Novo Mundo, nasceu em 1903 na cidade de Brodosque, no Estado de São Paulo, no Brasil, tendo estudado no Rio de Janeiro, em Paris e na Itália. O reconhecimento oficial de seus méritos ocorreu em 1937, quando Portinari foi convidado para a cátedra de pintura da Universidade do Distrito Federal, recebendo logo depois a missão de decorar o magnifico edificio do Ministério da Educação.

Além disso Candido Portinari pintou três murais para o Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova York. Em 1940, o pintor brasileiro visitou os Estados Unidos, realizando uma exposição de seus trabalhos artisticos.

A missão confiada a Portinari de pintar os murais da Fundação Hispanica da Bibliotéca do Congresso Americano foi bem recebida pelo govêrno brasileiro. O Escritório do Coordenador dos Assuntos Inter-Americanos patrocinou os trabalhos, que fôram concluidos em cêrca de 2 mêses.

O poeta Archibald MacLeish, diretor da Bibliotéca do Congresso, resumiu os sentimentos gerais de todos quantos admiraram os murais de Candido Portinari, quando, numa carta dirigida ao presidente Getúlio Vargas, declarou que a "Bibliotéca do Congresso possue agora não somente uma série de murais admiráveis que ilustram os objetivos da Fundação Hispanica, mas também uma original e altamente valiosa contribuição para a Arte Americana.

DE PILAR

Nova denominação do município

PILAR, 12 — (Do Correspondente) — Acha-se aqui a Comissão organizadora, com o fim de estudar o caso da mudança do nome do municipio, estando a mesma trabalhando no sentido de dar o melhor apoio ao assunto focalizado. O Prefeito atual, que conhece bastante a história de sua terra, está disposto a colaborar com as autoridades estaduais competentes, em toda e qualquer solução, menos substituir o nome de Pilar por denominação de engenho ou propriedade.

A APATITA PARAIBANA

(Comunicado n.º 92, do Departamento Estadual de Estatística)

FAZER estatistica não é sómente agrupar séries e dispôr tabêlas para refletir fenômenos de dois e três anos passados. Ao contrário, a estatistica, além de prever, deve ser atual, mostrando como são os fatos que espêlha, mas nem sempre como fôram.

As séries, as apreciações do passado, valem muito para o estabelecimento das previsões, mas, se não atingem um periodo muito próximo perdem sua utilidade como elemento orientador das administrações, passando a ter apenas méro valôr histórico.

Aliás, Humberto Ricci já o dissera: "Um algarismo, mesmo aproximado, conquanto seja prontamente dado, tem muito mais valôr do que uma cifra exata, porém tardia".

Bordamos êstes comentários para mostrar a importancia, no momento e para o futuro, no interêsse da economia paraibana, das jazidas de apatita dos municipios de Monteiro e São João do Carirí, conclamando a atenção das autoridades e dos capitalistas para a industrialização daquêle minério de que o mundo já está precisando e vai carecer muito no período de após guerra, quando forem atacados os trabalhos necessários e urgentes de sua reconstrução.

Quando apenas se esboçava a conflagração que ora ensanguenta quasi todos os continentes, fizemos um comunicado para essa fôlha, lembrando a necessidade de novamente passarmos a produzir borracha. O consumo mundial da goma, as necessidades da guerra e as dificuldades de transporte, já então indicavam quão promissor seria o restabelecimento da extração do latex da mangabeira e da maniçoba.

Só agora é que se organiza um serviço de beneficiamento, para possibilitar sua exportação.

Quanto á apatita, empregada largamente na fabricação de super-fosfato e rofosfato, com as ricas jazidas existentes no Estado, teremos assegurada uma produção capaz de suprir, depois da guerra, o provável decréscimo do nosso comércio, de outros minérios.

E a Paraíba, que pela sua posição geográfica só poderá viver aumentando muito o seu parque industrial, deve movimentar-se para que se industrialize êsse minério para a fabricação, pelo menos, de um fosfato calcionado.

Deixar que se escoem para além de nossas fronteiras os proveitos de uma riqueza do nosso sub-solo, enquanto o dinheiro dos capitalistas desconfiados abarrota os bancos sem concorrer para o enriquecimento da fortuna publica e o desenvolvimento do trabalho honesto é crime inominável e comprova, além do mais, a nossa incapacidade e ausência completa de espírito de iniciativa.

Mas, vejamos a importancia da apatita, não só para os paises exauridos pela guerra, mas para o próprio Brasil e pesemos com cuidado especial o que afirmara o sr. Fernando Costa, atual Interventor de São Paulo, ao tempo em que era Ministro da Agricultura, a respeito das grandes regiões do Brasil, povoadas e cortadas de estradas "que já se encontram em condições especialíssimas no que respeita á escassez, principalmente de fósforo e cálcio".

A produção mundial de adubos fosfatados em 1936, foi quasi de onze milhões de toneladas. Ante as perspectivas da guerra, á procura dêsse adubo nobre concentrado foi crescendo assustadoramente até o deflagrar do conflito, quando provavelmente paralizaram os negócios, em virtude do desenvolvimento das indústrias bélicas. Assim o mundo, até agora, está com um "déficit" de super-fosfatos de cêrca de setenta e sete milhões de toneladas, que representam, aproximadamente, duzentos e quarenta milhões de toneladas de apatita *in-natura*.

Os paises que mais produziram esse foram os Estados Unidos Marrocos e a Tunisia.

A França, naquele ano, consumiu um milhão e duzentas mil toneladas, quasi a mesma quantidade foi consumida pela Italia, Rússia, Japão e Austrália. Três milhões de toneladas foram aplicados na lavoura da América do Norte.

O Brasil, a-pesar-do preço quasi proibitivo do super-fosfato, consumiu, naquele ano, setenta e seis mil toneladas.

E' doloroso dizer-se que importamos super-fosfatos, quando temos matéria prima em excesso, para sua fabricação.

E nem se diga que a industrialização da apatita seja empreendimento inacessivel ás nossas possibilidades técnicas e financeiras. Há no Estado grandes capitais estagnados e valôres técnicos que muito nos honram.

Regressou dos EE. UU. o jornalista Alfredo Pessôa

RIO, 12 (A. N.) — Procedente dos Estados Unidos chegou, hoje, o Diretor de Divulgação do DIP, jornalista Alfredo Pessôa que teve concorrida recepção.

Em Natal o brigadeiro Eduardo Gomes

NATAL, 12 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o brigadeiro Eduardo Gomes cuja viagem se prende a assuntos ligados ás funções do comando da 2.ª Zona Aérea.

Iniciou o IPASE as novas operações de seguros de vida

JA' estão sendo realizadas no IPASE (Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado) Agência nesta Capital á rua Cardôso Vieira 192, as novas operações de seguro de vida, de caráter facultativo, regidas pelas Instruções 14-43, de 28 de abril, publicadas, na integra, no "Diário Oficial", da A UNIÃO, de 11 de maio ultimo.

Entraram, assim, em execução as disposições do decreto-lei numero 2.865 de 12 de dezembro de 1940, que, em seu art. 6.º, estabeleceu:

"Os seguros privados, com carâter individual, serão realizados segundo instruções de serviço e mediante contratos com os interessados".

As condições dos contratos de seguro, previstos no citado artigo de lei, se distinguem em "gerais" e "especiais", estas variaveis conforme os diferentes planos, sendo umas e outras impressas nas propostas e nas apólices de acordo com o item 221 das "Instruções", que estabelece:

"A proposta do seguro, e seus aditivos, em mãos do IPASE, bem como a correspondente apólice, e seus aditivos, em mão do segurado, constituem instrumento e prova do contrato do seguro".

Compreendem os novos planos o "seguro ordinário de vida", o "seguro de pagamento limitado" o "seguro dotal", o "seguro de obrigação imobiliária" e o "seguro de pensão mensal".

O SEGURO DE PENSÃO MENSAL

O "seguro de pensão mensal" atende, particularmente, ao previsto no art. 22 do decreto-lei numero 3.347, de 12 de junho de 1941, que assim dispõe:

"Os segurados que pretenderem instituir pensão superior á prevista neste decreto-lei, ou novo peculio, poderão fazê-lo em caráter facultativo, na forma das instruções que forem expedidas para as operações de seguro privado, de acôrdo com o disposto no art. 6.º do decreto-lei numero 2.865, de 12 de dezembro de 1940".

As pensões mensais, objeto do seguro, poderão ser "temporarias", "vitalicias diferidas" e "vitalicias imediatas", de acôrdo, respectivamente, com os itens 351, 352 e 353 das "Instruções".

O seguro de "pensões temporarias" é especialmente destinado a constituir um acréscimo para o montante das pensões que, pelo seguro social, cabem aos filhos menores. Pagaveis até que o beneficiário complete 21 anos, as "pensões temporarias" representam, outrossim, um "seguro de educação", de prêmios módicos, para crianças cuja instrução os pais, padrinhos ou outros interessados, queiram assegurar.

O seguro de "pensões vitalicias diferidas" tem por objeto, particularmente, facilitar a permanencia, durante toda a vida dos filhos, das pensões que, pelo seguro social, cessam com a maioridade.

O seguro de "pensões vitalicias imediatas" compreende pensões a serem pagas a começar imediatamente após a morte do segurado e durante toda a vida do beneficiário, livremente designado. Podem elas, assim, constituir aumento do montante da pensão vitalicia a que, no seguro social, tiver direito a viúva do contribuinte.

O SEGURO DE OBRIGAÇÃO IMOBILIÁRIA

O "seguro de obrigação imobiliária" tem por objeto "a liquidação, em caso de morte do segurado, de obrigação imobiliária representada por contrato de promessa de compra e venda de imovel, ou de empréstimo hipotecário" (item 341 das "Instruções").

Poderá o "seguro de obrigação imobiliária" ser realizado qualquer que seja o credor no contrato de promessa de compra e venda, ou de hipoteca, seja o próprio IPASE, uma Caixa Economica Federal, um Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, ou ainda qualquer outra pessôa fisica ou jurídica.

OS SEGUROS COMUNS DE VIDA

Constituindo tipos comuns de seguro, o "seguro dotal", o "seguro de pagamentos limitados" e o "seguro ordinário de vida" dão direito a empréstimo com a exclusiva garantia dos correspondentes valores de resgate (item 314 das "Instruções").

O "seguro de pagamentos limitados" substitue os antigos "peculios facultativos", criados pela legislação anterior, os quais serão enquadrados nas novas instruções, de acôrdo com o art. 93 do D. L. 2.865, que dispõe:

"As inscrições para peculio facultativo, que á data deste decreto-lei estiverem em vigôr, devidamente registradas, com pagamento já realizado de prêmios, embora interrompido, poderão ser mantidas com os prêmios que vigoravam, aplicando-se ás mesmas o estabelecido na Secção II do Capitulo II, relativo ás operações do seguro privado"

OS PRÊMIOS

Todos esses novos seguros poderão ser, feitos mediantes premios mensais, de acôrdo com as tabélas respectivas, pagaveis diretamente, na caixa do órgão local do IPASE, ou indiretamente, mediante consignação em folha (item 223 das "Instruções").

OS QUE PODEM REALIZAR OPERAÇÕES DE SEGURO

De acôrdo com o disposto no D. L. 2.865, podem realizar qualquer das referidas operações de seguro (item 411 das "Instruções"):

a) os segurados do IPASE, nos termos do D. L. 3.347;

b) os que, não compreendidos na alinea anterior, exercem funções publicas ou se acham aposentados, recebendo suas retribuições, ou proventos de aposentadoria, dos cofres publicos federais, estaduais ou municipais;

c) os segurados obrigatórios ou facultativos, dos Institutos ou Caixas da Aposentadoria e Pensões, ou outras instituições oficiais de previdência.

UM COMENTÁRIO DO "O GLOBO"

Comentando as referidas "Instruções", publicou O GLOBO, do Rio, em 29 de maio ultimo, um editorial sob as epigrafes — "Os novos planos de seguro privado do IPASE — Foram organizados de acôrdo com disposições legais e visam atender aos casos pessoais de deficiência da previdência social". São desse editorial as observações seguintes:

"Os novos seguros "ordinário de vida", "de pagamento limitados", "dotal", "de obrigação imobiliária" e de "pensão mensal" se apresentam, inegavelmente, com clareza e minucia, tornando bem definidas as obrigações que o IPASE assume com os servidores do Estado. De fato para cada operação de seguro de vida, uma apólice com menção expressa de todas as condições reguladoras, significa o repudio á prática anterior de não se dar documento algum ao segurado. Nota-se, sem duvida, na apresentação dos novos planos de seguros do IPASE um sentido novo de organização que justifica expectativa de êxito dessas operações de caráter facultativo, que visam permitir aos interessados atender aos casos pessoais de deficiência do seguro social, já por nós salientada. Trata-se, em ultima análise, de execução de preceito do artigo 22 do decreto-lei n.º 3.347, de 12 de junho de 1941, que declara: "os segurados que pretenderem instituir pensão superior á prevista neste decreto-lei, ou novo peculio, poderão fazê-lo em caráter facultativo, na forma das instruções que forem expedidas, para as operações de seguro privado". Não serão, no entanto, somente os segurados do IPASE que poderão usar desse recurso previsto pela lei, senão também todos os contribuintes dos diversos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, a quem se aplicam, por igual, as novas instruções, já que a deficiência do seguro social é comum, e é da essencia mesma desse seguro obrigatório. E' que o seguro social representa um minimo de previdência — infelizmente não ainda em muitas das nossas instituições — que cabe a todos e que, por isso, o Estado torna obrigatório, e, por outro lado, tem em vista a composição média das familias, não podendo satisfazer aqueles cujo espirito de previdência se apresenta em gráu superior ao minimo que deve ser imposto pela lei ou cuja situação de familia seja especial. A esses é que se destinam os novos planos de seguro privado do IPASE".

ASSOCIAÇÕES

Centro Proletário "Alberto de Brito" — Realizou-se, no dia 5 do corrente, a posse da nova diretoria do Centro Proletário Alberto de Brito. A' solenidade compareceram, além de grande numero de socios, o representante do comandante da Força Policial do Estado e vários convidados.

Após a cerimonia da posse teve lugar um animado "soirée" dansante.

A directoria recem-eleita está assim constituida:

Conselho Deliberativo — Presidente, Sinfronio Bernardino da Silva; 1.º secretário, João Monteiro da Franca; 2.º secretário, Osvaldo Torres.

Conselho Administrativo — Presidente, Fernando Antonio dos Santos; 1.º secretário, Odilon Nogueira Campos; 2.º secretário, Luiz Gonzaga da Silva; consultor social, Antonio Toscano de Brito e tesoureiro, Manuel Barbosa de Araújo.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoritas: — Maria Eugênia, filha do sr. Manuel Mendes, residente no interior do Estado; Odaci Caetano, filha do sr. Francisco Caetano, já falecido, e Neomisia Fernandes, filha do sr. Fernando Fernandes, comerciante em Campina Grande.

As senhoras: — Olga Macêdo Gomes, funcionária federal em Sapé, e Elisa Velôso da Silva, espôsa do sr. José Velôso, do comércio desta praça.

Os senhores: — José Pereira da Silva, residente nesta cidade; Tomás Pargano, comerciante em Areia; Joventino Matias de Oliveira, proprietário no interior do Estado, e Anaclèto de Sousa, comerciante em Cajazeiras.

NASCIMENTOS:

Nasceu no dia 6 do corrente, nesta cidade, a menina Ana Maria, filha do sr. Manuel Feitosa, comerciante nesta praça, e de sua espôsa, sra. Auta Feitosa.

— Nasceu, ontem, a menina Ruth, filha do sr. Venelipe Joaquim de Almeida, funcionário da Assistência Municipal, e de sua espôsa, sra. Maria Vieira de Almeida.

— Nasceu, no dia 10 dêste mês, o menino José, filho do sr. José Ribeiro da Silva, funcionário da Imprensa Oficial, e de sua espôsa, sra. Maria Soares Ribeiro.

— Ocorreu, no dia 8 de junho ultimo, o nascimento da menina Susete, filha do sr. Severino Caetano de Oliveira, comerciante em S. Tomé, e de sua espôsa, sra. Sebastiana Fernandes de Oliveira.

BATISADOS:

Batisou-se domingo, na igreja de N. S. de Lourdes, o menino João Batista, filho do sr. João Batista Madruga, funcionário federal, nesta cidade, e de sua espôsa, sra. Maria das Mercês Madruga.

Fôram padrinhos o sr. Sebastião Madruga, proprietário no municipio de Espirito Santo e sua espôsa, sra. Aline Silva Madruga, tendo apresentado a srta. Ana de Jesus Madruga.

NOIVADOS:

Gouveia Regis-Toscano de Brito: — Prometeram-se em casamente, nesta cidade, a srta. Célia Gouveia Regis, filha do sr. José Regis, industrial nêste Estado, com o dr. Esmerino Toscano de Brito Filho, médico com clinica em Serra Negra, no Rio Grande do Norte.

Os recem-prometidos que são pessôas muito relacionadas na sociedade conterranea fôram, pelo motivo, muito cumprimentados pelas pessôas de suas relações de amizade.

VIAJANTES:

Prefeito Severiano Pereira: — Encontra-se dêsde, ontem, nesta capital, o sr. Severiano Pereira, prefeito de Esperança. S. S. tratou junto ao Secretário do Interior, de interesses de sua administração, devendo regressar, hoje, áquela cidade.

— Com destino a Patos, viaja, hoje, o cirurgião dentista Gabriel Imperiano Meira, residente em Esperança, nêste Estado. Ontem, o sr. Gabriel Imperiano, esteve em visita a esta fôlha.

— Regressa hoje, a Alagôa Grande, o sr. Otávio Lemos, agricultor naquêle municipio.

VISITANTES:

Sr. Teotônio Rocha: — Encontra-se nesta capital, tratando de interesses particulares, o sr. Teotônio Rocha, do comércio de algodão de Esperança. S. s. ontem, á tarde, esteve em visita aos seus amigos da redação dêste jornal, apresentando, ao mesmo tempo, as suas despedidas por ter de regressar, hoje, áquela cidade.

FALECIMENTOS:

Sr. João de Luna Freire: — Vitima de um colapso cardiaco faleceu ás 20,30 horas do dia 10 do corrente em sua residência á Rua Amaro Coutinho, n.º 332, desta capital, com a idade de 66 anos, o sr. João de Luna Freire, casado com a sra. Maria Pessôa de Luna Freire de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Cap. dr. Odjalmes de Luna Freire, servindo no 40.º B. C. em Campina Grande, Aurino de Luna Freire, comerciante residente em Santa Rita, Ildaberto de Luna Freire, residente no Rio de Janeiro, Adalgisa Luna de Menezes, espôsa do sr. Raimundo de Carvalho Menezes, funcionário publico e Alaide e Heloisa de Luna Freire, residentes nesta capital, e vários nétos.

O sepultamento do sr. João de Luna Freire teve lugar no domingo no cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

— Faleceu no dia 11 do corrente, em Remigio, a sra. Rosa Vitório Barbosa Torres, espôsa do sr. Bento Vitório Torres. A extinta, que contava 82 anos, deixa os seguintes filhos: srs. Silvino Vitório Torres, auxiliar do comércio; Emidio Vitório Torres, comerciante; Alfrêdo, João, Joaquim, Antonio e Manuel Vitório Torres, agricultores e as senhoritas Yáyá e Sinhazinha Vitório Torres.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

Como se processa a Batalha da Borracha na Amazonia — Palestra do agr.º Abelardo Costa — A posse do novo Consêlho Diretor do R. C. do Recife — Instalação da Secretaria do Clube

Sob a presidência do sr. Leonardo Arcoverde, secretariado pelo sr. Julio Rique reuniu sábado, o Rotary Clube de João Pessôa, com o comparecimento ainda dos convidados srs. Abelardo Costa, prefeito de Sena Madureira (Acre) e José da Mata, fiscal do imposto de consumo, além dos rotarianos locais.

O sr. Pereira Gomes, diretor do Protocolo, saudou os visitantes, referindo-se á atuação do nosso conterraneo agr.º Abelardo Costa junto á administração acreana, e á transferência, para Minas Gerais, do sr. José da Mata, figura largamente radicada em nosso meio.

A palestra do dia foi proferida pelo sr. Abelardo Costa, que fez uma exposição completa sôbre a Batalha da Borracha na Amazonia, apreciando o vosta plano de trabalhos em execução e a sua importancia na economia do país.

O sr. Einar Svendsen transmitiu ao tesoureiro eleito para o atual Conselho Diretor, sr. Elias Coêlho, as funções do cargo que vinha exercendo ha seis anos, em sucessivas re-eleições. A propósito os srs. Leonardo Arcoverde e Julio Rique ressaltaram os bons serviços prestados na tesouraria pelo sr. Einar Svendsen, o qual foi saudado com uma salva de palmas.

O sr. Julio Rique se referiu ainda á representação do Rotary Clube de João Pessôa na posse do R. C. do Recife, cuja comissão esteve integrada por êle e pelos companheiros Leonardo Arcoverde e Horacio de Almeida. Depois de destacar o brilhantismo da reunião que foi encerrada com uma hora de arte, e que teve a presença ainda de delegações dos co-irmãos de Maceió, Penêdo, Fortaleza e Campina Grande, o sr. Julio Rique transmitiu aos presentes o abraço dos rotarianos do Recife.

Durante a reunião fôram testejados os aniversários natalicios dos companheiros João Marques de Almeida, João Morais, Osvaldo Luna e Sizenando Costa.

Em carta ao Clube, o ex-governador Antonio Clark participou a realização da Assembléia de Executivos, em Fortaleza, nos dias 13 e 14 de agosto próximo convidando o maior número de delegados áquele conclave.

SEDE DA SECRETARIA

A séde da Secretaria do R. C. de João Pessôa acaba de ser instalada no edificio do Aéro Clube da Paraiba, á rua Duque de Caxias.

A campanha da borracha usada, no Rio

RIO, 12 (A. N.) — Continúa com o maior entusiasmo a campanha da borracha usada, movimento de coleta patrocinado pela Legião Brasileira de Assistência e que vem sendo dirigida pela sra. Anne Marie Monteiro de Castro, ativa e dedicada auxiliar da sra. Darci Vargas.

A arrecadação tem sido satisfatória atingindo a quasi uma centena de toneladas a preciosa materia prima.

EM GOIAS

GOIANIA, 12 (A. N.) — Reina grande entusiasmo nesta cidade e no interior do Estado pela campanha da borracha usada. Os jornais e estações de rádio têm feito espontanea propaganda em torno do patriótico movimento.

Os escolares estão visitando os domicilios particulares a procura da borracha usada.

CHEGOU Á LONDRES O SR. HENRY STIMSON

A viagem do Secretário da Guerra dos Estados Unidos se relaciona com a situação das fôrças norte-americanas no teatro europeu da guerra, tendo em vista as atuais e futuras operações

LONDRES, 12 (U. P.) — Sabe-se que o sr. Henry Stimson, secretário da Guerra dos Estados Unidos, ontem chegado a esta capital, conferenciará com Churchill e Eden, embora sua visita se relacione principalmente com a situação das forças norte-amaricanas no teatro da guerra europeu tendo m vista as atuais e futuras operações, sobretudo, as rlacionadas com os comandos aliados.

OCUPADOS VARIOS PORTOS SICILIANOS

LONDRES, 12 (U. P.) — Os observadores militares opinam que os Aliados tenham ocupado o maior numero possivel dos portos da Sicilia, pois, ainda no terceiro dia da campanha, já se preparam para fazer frente ao primeiro contra-ataque italo-germanico em grande escala, enquanto novas reservas de homens e materiais continuam chegando da Africa e de Gibraltar, ás costas daquela ilha.

Esses mesmos observadores expressam a necessidade de um porto importante, para acelerar as operações de abastecimento e equipamentos pesados, necessarios para uma campanha dessa natureza. A descarga nas praias não permite um grande movimento e por esta razão acredita-se, que o general Eisenhower se proponha a estabelecer uma cabeça de ponte entre Siracusa e Gela, que facilite o emprego de ambos os portos, o primeiro dos quais é amplo e conveniente.

Até que se resolva esse problema vital de aprovisiosamento é pouco provavel que os invasores cheguem a se afastar muito da costa, principalmente se se levar em conta a resistencia italiana que se observa na zona central da ilha. Ali, o comando italiano espera pacientemente que se esclareça a situação e se revele a direção do ataque aliado.

Perspectivas de novos ataques em grande escala, alarmam os comandos italo-germanicos, que se veem obrigados a dividir suas forças, para fazerem frente a todas as cabeceiras de ponte, o que poderia desorganizar seus planos de contra-ataques.

Embora o Comando italiano não possa enviar suas forças para os diferentes setores ocupados pelos aliados, os observadores consideram que teem ainda muitas possibilidades de organizarem um contra-ataque perigoso. Suas bases se acham a menos de 150 quilometros da zona ameaçada e, três dias lhes serão suficientes para que organizem a marcha de colunas mecanizadas.

OS FUNERAIS DO GENERAL SIKORSKI

LONDRES, 12 (U. P.) — A estação de Paddington paralizou suas atividades enquanto eram prestadas as honras militares postumas ao general Sikorski. Os restos mortais do "premier" polonês chegaram num carro especial ferroviário, convertido em camara ardente, no qual se viam os emblemas nacionais polonêses e numerosas corôas, sendo trasladados para o Q. G. das forças polonesas, onde ficarão expostos até quarta-feira, dia em que serão transportados para a badia de Westminster. Quinta-feira haverá missa de "requiem" na catedral e sexta-feira realizar-se-ão as cerimonias funebres de sepultamento cemitério da força aérea polonesa, em Nowark.

NOTICIAS MILITARES

Instruções relativas á abertura do voluntariado

O Boletim Regional n.º 160, de 6 do corrente, divulgou as instruções relativas á abertura do voluntariado, com o teôr seguinte:

"I — Todas as Unidades de Infantaria, de Artilharia de Campanha, de Engenharia e Motorizadas da Região, com exceção do 14.º, 15.º e 16.º R. I., ficam autorizadas a receber voluntários durante o mês de julho corrente, para preenchimento de seus claros, devendo os candidatos satisfazer ás condições do Aviso 1516, de 16-6-43.

II — Serão obedecidas as seguintes instruções:

a) — a capacidade moral dos candidatos será apreciada por intermédio dos documentos legais de idade e conduta civil;

b) — a capacidade física será comprovada pela inspeção médica da Junta Militar de Saude da Unidade.

c) — a capacidade intelectual será avaliada por meio de um ditado e leitura de um trecho de autor nacional didático e um problema sôbre uma das operações fundamentais da Aritmética.

III — Os candidatos que satisfizerem plenamente a condição intelectual serão submetidos a tests que permitam classificá-los por aptidões especiais uteis á Tropa: motoristas, mecanicos, telegrafistas, rádio-amadores, enfermeiros, etc. Os que satisfizerem as condições intelectuais para admissão ao C.P.O.R. serão classificados á parte.

IV — Nos dias dez, dezessete, vinte e quatro e trinta e um de julho corrente, as Unidades comunicarão á Região: o numero de voluntários apresentados des de 1.º de julho, o numero de candidatos julgados aptos; o numero de candidatos incorporados; o numero de voluntarios encostados por falta de vaga, destinados a outras unidades; o numero de candidatos com aptidões especiais, satisfazendo as condições para o C.P.O.R.

V — Serão incorporados á Unidade os voluntários correspondentes aos seus claros e mantidos encostados os restantes, aplicando-se a um e outros o processo de seleção acima referido.

VI — Os reservistas de 1.ª categoria que se apresentarem como voluntários só poderão ser incorporados em unidades de suas armas de origem. Para mudança de arma dos de 2.ª categoria, deve ser solicitada, previamente, a necessária transferência de arma ao comandante da Região.

VII — Para o preenchimento de claros deve ser levado em consideração também o numero de claros de sargentos e cabos (Aviso 3275, de 12-12-42, publicado no Bol. Reg. n.º 6, de 6-1-943).

VIII — A comunicação a que se refere o item IV deve ser feita em rádio ou telegrama.

IX — Recomenda-se a informação aos candidatos relativamente ao registo de nascimento gratis. (Decreto-lei 4.732, de 5-10-42, publicado no B. E. n. 41, de 10-10-42)."

OS ALEMÃES RARAS VEZES SÃO RAPIDOS PARA PENSAR

Especial por WILLIAMS

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 12 — Os observadores navais desta capital julgam que os alemães desfecharão violenta contra-ofensiva na "Batalha do Atlantico" num esfôrço para restabelecer o equilibrio em favor dos seus submarinos, mas confiam em que o êixo não terá poderio suficiente para êsse fim e afirmam que a vitória aliada no Atlantico não foi consequencia dum golpe de sorte mas de cuidadosos preparativos.

Ao que se supõe, os alemães acreditam que a superioridade dos poderosos comboios aliados é apenas provisória pelo que dentro de poucas semanas seus submarinos poderão voltar a semear terror no Atlantico. Tem-se certeza, entretanto, que o novo plano do almirante Doenitz está destinado a fracassar.

Nos ultimos tempos os submarinos nazistas não podiam aproximar-se suficientemente dos comboios aliados para descarregar com êxito seus torpedos. Antes que houvesse localizado a linha de navios, os aviões aliados atacaram, destruiram ou os obrigavam a afastar-se. Reconhece-se que os porta-aviões desempenharam uma parte importante na luta contra os submarinos e que a proteção aérea dos comboios é indubitavelmente valiosa, mas a invulnerabilidade dos comboios se apoia principalmente nos modernos dispositivos adotados para o combate aos submarinos.

Um observador declarou a êsse respeito que "os alemães raras vezes são rápidos para pensar. Superamos-lhes nêsse sentido e caso não somente os vencemos com o pensamento sinão também com a ação, estamos determinados a manter êsse ritmo.

O CRÉDITO AGRÍCOLA E A AÇÃO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Deve-se, como é sabido, ao Ministério da Agricultura a propaganda oficial no sentido de crédito agricola de base cooperativa considerado mundialmente como o verdadeiro crédito agricola de vez que colima de preferência o pequeno crédito, fundamentado na confiança e no conhecimento reciproco.

Vinda de 1911, tomou incremento essa propaganda a partir de 1926, através das inspetorias agricolas de então, com a promulgação do decreto 17.339, de julho de 1926, o qual dispunha sôbre o registo e fiscalização das caixas Raiffeison e Bancos Luzzatti, a cargo do então Fomento Agricola Federal, pela sua Secção de Crédito Agricola.

Essa propaganda, orientada por técnicos com perfeito conhecimento da doutrina cooperativa e das nossas realidades, continuou ininterruptamente através dos órgãos que, com o curso do tempo, substituiram a Secção de Crédito Agricola.

Três organizações de cunho nitidamente cooperativo existem no Brasil como verdadeiros paradigmas a ilustrar o acêrto dessas diretrizes: a "Federação das Caixas Rurais do Rio Grande do Sul", a "Caixa Central de Crédito Agricola da Paraiba" e o "Banco Central de Crédito Agricola de Alagôas".

As 35 caixas rurais filiadas á federação de Pôrto Alegre fizeram, em 1942, empréstimos agricolas no valor de 33 *milhões de cruzeiros*, cifra que poucas organizações bancárias podem apresentar no Brasil. E na sua maioria crédito pessoal, a prazos razoáveis e juros de 6 a 8 %. Crédito fácil e barato.

A "Caixa Centra da Paraiba" englobando 37 cooperativas do Estado, na sua maioria de crédito (entre elas 16 caixas rurais) e pessôas fisicas, apresentou o seguinte movimento, obra exclusiva dessa propaganda atraves da inspetoria local, com o posterior concurso valioso do Estado: Capital subscrito, Cr$ 2.121.773,00; capital realizado: 2.118.423,00; empréstimos em conta-corrente garantia e titulos descontados: Cr$ 4.367.336,00.

O "Banco Central de Crédito Agricola de Alagôas", surgido em 1928 ao influxo da ação da inspetoria local, e na conformidade de orentação oficial, póde considerar-se o maior banco tipo Luzzatti do Brasil e, quiçá, da América do Sul. Eis algumas das rubricas do balancête de dezembro p. p.: Capital subscrito Cr$ 4.833.000,00; idem realizado 4.821.000,00; fundo de Reserva 912.767,00; idem especial 2.306.413,40; Idem para liquidação de Contas Duvidosas 30.329,90; Empréstimos e c Caucionadas 1.392.670,50; empréstimos c c Garantias 7.252.863,00; titulos descontados C a Agric. 3.315.559,90; idem a Receber 167.591,90; idem descontadas 423.591,30; idem descontadas s custódia 2.776.623,00; empréstimos s hipotécas 427.999,20; hipotécas 6.200.000,00 — Penhores 5.212.000,00. Total 27.168.898,80.

Vê-se, pois, que o banco pratica todas as modalidades de crédito.

Poucos institutos bancários podem estadear tal soma de beneficios.

Em próximo comunicado o Serviço de Economia Rural fixará aspéctos do panorama do crédito agricola cooperativo em outros Estados.

F. F. L.

(Do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura) E. W.

Carros de assalto, tanks, aviões, encouraçados, mascaras contra gases, equipamentos militares, precisam da borracha paraibana.

A CONQUISTA PELO AR

Os lideres aliados, depois de estudarem o que foi realizado somente pela fôrça aérea na conquista das ilhas italianas no Mediterraneo, concluem que êsse tipo de guerra apresenta grandes possibilidades para o futuro das operações militares das Nações Unidas.

A captura de Pantelária, Lampedusa e Linosa, que guardavam o pequeno espaço aéreo do estreito da Sicilia, marcou a primeira vez em que a fôrça aérea submeteu objetivos terrestres. O sr. Henry Stimson, secretário da Guerra dos Estados Unidos, está entre os lideres que vêem uma significação extraordinária" nesse processo de render as ilhas pelo ar.

O sr. Stimson e seus auxiliares estudaram meticulosamente os relatórios sôbre as operações, que alguns observadores qualificaram como "o inicio de uma nova era na guerra moderna". Uma das principais questões a serem explicadas era por que a Ilha de Pantelária, consideravelmente fortificada e muito bem defendida, caiu em vinte dias, ao passo que Malta, a 145 milhas de distancia, resistiu a tantos ataques aéreos que foi chamada o lugar mais bombardeado da terra.

A explicação, diz o sr. Stimson, reside no método de concentrar o ataque e na maneira sistemática de realizá-lo. As poderosas Fortalezas Voadoras dos Estados Unidos, temidas pelo Eixo por causa da sua precisão de bombardeio, lançavam suas cargas mortiferas de grandes altitudes, enquanto bombardeiros de tamanho medio se empenhavam em ataque de pequeno alcance.

"Os ataques alemães e italianos contra Malta fôram esporadicos" — declarou o sr. Stimson — "e se ressentiram da falta de previsão nos bombardeios. A investida aliada contra Pantelária, provavelmente uma das mais pesadas concentrações na história da guerra, foi continua e atingiu os objetivos militares com matemática precisão.

"Assim como os nossos aviões e pilótos superaram os do Eixo no combate aéreo, verificou-se também que nosso emprego tatico e estratégico da fôrça aérea foi superior ao dos alemães e dos italianos".

EXTINTA A COMISSÃO DE DEFÊSA ECONÔMICA

Atribuições que passam á competencia do Banco do Brasil

RIO, 12 — (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto-lei determinando que passam á competência do Banco do Brasil, como agênte especial do govêrno federal, as atribuições definidas nos artigos quarto, quinto e sexto do decreto-lei 4807.

Pelo mesmo ato, fica extinta a Comissão de Defesa Econômica pelo decreto-lei referido e seu arquivo ficará no Banco do Brasil. A liquidação de bens e direitos de pessôas naturais ou juridicas compreendidas no mesmo decreto-lei dependerá de expressa determinação igual em cada caso. Os fiscais, administradores ou liquidantes serão nomeados pelo Presidente da República, continuando os atuais no exercicio de suas funções até ulterior deliberação do govêrno.

Ao Ministro da Fazenda incumbe orientar a aplicação do decreto-lei e contratar com o Banco do Brasil a execução dos respectivos serviços.

As fôrças alemãs combatem, sem exito, em Orel e Kursk

Em 7 dias os nazistas perderam 2.500 "tanks" e 1.000 aviões

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 13 de julho de 1943

REPELIDOS OS INVASORES NO SETÔR DE BELGOROD

Enérgicos contra-ataques russos — Elevam-se a 40 mil homens as perdas da "Wehrmacht"

MOSCOU, 12 (U. P.) — As fôrças alemãs, contidas a 72 horas, em Belgorod, deslocaram o centro da batalha para o setor Orel-Kursk, onde se trava uma violenta luta embora sem êxito para os nazistas, os quais, segundo se calcula perderam, em sete dias 2.500 "tanks", 1.100 aviões e mais de 40 mil homens.

As mais recentes noticias chegadas da frente anunciam que os alemães, em vista da paralização experimentada por sua ofensiva em Belgorod, foram deslocando seu poderio na direção norte e acometem com crescente impeto de Orel até Kursk. Renovados os violentos esforços realizados pelos germanicos para quebrar as defesas no setor Orel-Kursk no fim de dois dias de batalha encontram-se os atacantes nas mesmas posições que ocupavam no primeiro dia da ofensiva, em que o golpe inicial lhes trouxe algumas vantagens territoriais.

Informações da frente russa expressam que, apezar das perdas sem precedentes experimentadas pelo inimigo, em "tanks" e aviões, os ataques prosseguem com a mesma violencia tanto no setor Orel-Kursk como em Belgorod mas, ao mesmo tempo, os contra-ataques russos aumentam de frequencia e poderio. Mais de dois mil alemães foram mortos, muitos "tanks" destruidos e desbarataram os russos uma desesperada tentativa efetuada ontem pelos alemães para irromper no setor Orel-Kursk. Além disso, num contra-ataque noutro setor as fôrças nacionais reconquistaram duas povoações.

Em sua tentativa de quebrar ás linhas russas no setor Orel-Kursk, os alemães lançaram á luta mais de 400 "tanks" e uma correspondente fôrça de infantaria. O inimigo persistiu em suas tentativas outra vez, sendo todas elas repelidas com grandes perdas. Duas povoações reconquistadas pelo exército russo foram fruto de um grande ataque desfechado por aviões russos que dispersou as concentrações alemãs.

Na zona de Belgorod, os russos repeliram os ataques alemães e destruiram 34 "tanks" de uma formação de cem que o inimigo lançou contra as linhas russas num estreito setor. O elevado

(Conclue na 2.ª pag.)

ESTÁ IMINENTE UM ATAQUE NORTE-AMERICANO A KISKA

As fôrças aéreas aliadas arremessaram sôbre um acampamento militar nipônico na base de Munda 52 mil toneladas de bombas

Q. G. DA DEFESA AMERICANA NO ALASKA, 12 (U. P.) — Os japonêses estão trabalhando afanosamente em Kiska para fazer frente ao iminente ataque norte-americano. Os observadores aéreos comprovaram a grande atividade naquela base niponica.

CONTRA A BASE DE MUNDA

MELBOURNE, 12 (U. P.) — As fôrças aéreas do general Mac Arthur lançaram mais de 52 mil quilos de bombas explosivas e incendiárias sobre um acampamento japonês de Munda, na ilha da Nova Georgia. Os bombardeiros aliados atacaram tambem Salamaua, na Nova Guiné e os arredores nipões de Rabaul, na Nova Bretanha.

CONTRA MUNDA, RABAUL SALAMAUA e BABO

Q. G. ALIADO NA USTRALIA, 12 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que a aviação aliada lançou 52 toneladas de bombas sobre a zona de Munda. Foram intensamente bombardeadas tambem as bases de Rabaul, Salamaua e Babo. Os aliados destruiram 9 caças japonêses e, provavelmente, mais 5.

NOVA BATALHA NAVAL

Q. G. ALIADO DA AUSTRALIA, 12 (U. P.) — Urgente — Informa-se que as fôrças navais norte-americanas e japonesas estão travando nova batalha no golfo de Kula. O comunicado notifica que o Q. G. do general Mac Arthur anunciou o afundamento de mais um cruzador e "destroyers" nipônicos na atual batalha.

INFORMES DE TOQUIO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A emissora de Toquio anunciou

(Conclue na 2.ª pag.)

A PROPÓSITO DA HOMENAGEM PROMOVIDA RECENTEMENTE NO RIO AO MINISTRO ATAULFO DE PAIVA

Um telegrama do ilustre jurista ao interventor Ruy Carneiro

O ministro Ataulfo de Paiva foi alvo ha poucos dias de grande homenagem promovida pelo prefeito do Distrito Federal e o povo carioca, numa demonstração de apreço e reconhecimento pelos relevantes serviços que o ilustre jurista tem prestado á sociedade brasileira.

Membro do Supremo Tribunal Federal e da Academia Brasileira de Letras, o eminente brasileiro tem se afirmado por uma atuação de marcante relevo nos circulos juridicos e intelectuais do país.

Espirito dotado de elevados sentimentos de filantropia, o ministro Ataulfo de Paiva desenvolve uma ação das mais significativas no terreno da assistência social, na qualidade de presidente e membro de importantes instituições da Capital Federal.

Tendo o interventor Ruy Carneiro congratulado-se com o ministro Ataulfo de Paiva pela justa homenagem que lhe foi prestada, recebeu s. excia. a seguinte expressiva mensagem de agradecimentos do ilustre jurista brasileiro:

RIO, 12 — Por motivo da minha ausencia desta capital, em pequena estação de repouso no interior do Rio, somente agora posso ter a maior satisfação de confessar a v. excia., eminente e prezado amigo, o meu maior e fiel reconhecimento pelas generosas expressões do seu telegrama congratulatório, a propósito do áto da municipalidade desta capital á minha humilde pessôa, podendo acreditar que a sua bôa prova de amizade deveras me honrou e cativou, partida de um brasileiro ilustre que está dignificando com tanto realce e patriotismo um destacado Estado da nossa federação, cuja prosperidade ao seu govêrno faço os mais vivos e sinceros votos. Minha constante admiração com todas as cordiais e efetuosas saudações. Ataulfo de Paiva, presidente.

DECRÉTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Alterações em altos postos do Exército

RIO, 12 — (A. N.) — O Presidente assinou um decreto exonerando os generais Artur Silo Portela do cargo de Diretor do Material Bélico e Alvaro Fiuza de Castro de comandante da Artilharia Regional da Sétima Região.

Por outro decreto fôram nomeados o general Alvaro Fiuza de Castro para Diretor do Material Bélico e o general Silo Portela para comandante interino da Sétima Divisão de Infantaria

Na defêsa da Liberdade necessitamos de mais borracha.

TEM NOVO DIRETOR GERAL O DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Nomeado pelo Presidente da República, em substituição ao tte. cel. Coêlho dos Reis, o capitão Amilcar Dutra de Menezes — A transmissão do cargo, ontem, no Rio — Os discursos

O capitão Amilcar Dutra de Menezes, novo diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda

O PRESIDENTE da República concedeu, ontem, a exoneração do tenente-coronel Antonio José Coêlho dos Reis do cargo de diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, designando para substituí-lo o capitão Amilcar Dutra de Menezes, brilhante oficial do Exército e ilustre escritor, bastante conhecido em todo o país.

O áto do Chefe do Govêrno nacional veiu premiar um dos mais destacados e inteligentes valôres do nosso Exército, cujos meritos intelectuais bem o recomendam no exercicio daquêle alto pôsto de relevante importancia para a garantia e prestigio das nossas instituições.

Da mesma fórma que o tenente-coronel Coêlho dos Reis deu, na direção geral do DIP, as mais destacadas e patrióticas demonstrações de devotamento em defesa dos supremos interesses nacionais, o capitão Amilcar Dutra, com igual finalidade, terá ensêjo de pôr também em relêvo os seus indiscutiveis méritos de militar e de jornalista.

LIGEIROS DADOS BIOGRAFICOS

Nasceu o capitão Amilcar Dutra a 30 de agosto de 1908, tendo verificado praça em 1.º de abril de 1926. Aspirante em 19 de janeiro de 1929, 2.º tenente em 25 de julho do mesmo ano e 1.º tenente em 1931, foi a 2 de outubro de 1934, promovido a capitão.

Tem o brilhante oficial os cursos de infantaria regular e da Escola de Armas do T. D. R. S. P., Como intelectual, já escreveu várias obras de significativo valôr, inclusive o romance de sua autoria intitulado: "O Futuro nos pertence".

TELEGRAMAS SOBRE A DESIGNAÇAO DO NOVO DIRETOR GERAL DO DIP

RIO, 12 — (A. N.) — O Presidente da República assinou um decreto concedendo a exoneração do tenente-coronel Antonio José Coêlho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda e nomeando para substitui-lo o capitão Amilcar Dutra de Menezes.

A TRANSMISSAO DO CARGO

RIO, 12 — (A. N.) — Hoje, ás 17,30 horas, no Palácio Monroe, o tenente-coronel José Antonio Coêlho dos Reis passou o cargo de diretor do DIP ao capitão Amilcar Dutra de Menezes, agora nomeado para aquele cargo pelo Ministro da Justiça.

OS DISCURSOS

RIO, 12 — (A. N.) — Em seguida á posse do cap. Amilcar Dutra de Menezes realizou-se uma cerimônia no Palácio Monroe, tendo lugar no DIP, o ato da transmissão do cargo. Esteve presente todo o funcionalis-

(Conclue na 5.ª pag.)

MAIOR COLABORAÇÃO ENTRE O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E AS ADMINISTRAÇÕES ESTADUAIS

Um telegrama do Ministro Marcondes Filho ao int. Ruy Carneiro

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

RIO, 12 — Fiel á orientação que venho seguindo, desejo estabelecer mais estreita colaboração entre o Ministério da Justiça e Negócios do Interior e as administrações estaduais. Estimarei saber, com antecedencia, a vinda ao Rio de Secretários do Govêrno desse Estado, afim de poder estabelecer o devido contacto e dar-lhes o merecido acolhimento. Rogo, pois, a v. excia. o obsequio de recomendar me sejam comunicadas as viagens, indicando-se á secretaria do meu gabinête o local da hospedagem, quando não possa ser avisado previamente. Cordiais saudações. Alexandre Marcondes Filho, Ministro da Justiça interino.

A AÇÃO EFICIENTE DA GUARDA NOTURNA

Ampliado o seu efetivo — Vigilancia em todos os bairros da cidade — Um apêlo ao público

A GUARDA Noturna constitúe um dos elementos de maior colaboração com a Policia Civil na manutenção da ordem e repressão á gatunagem.

Criada pelo atual Govêrno, a referida corporação tem prestado relevantes serviços á cidade, exercendo uma ação vigilante e continua em favor da segurança publica.

Graças a êsse trabalho, já fôram coibidos 90 % dos roubos nesta cidade, o que é uma noticia auspiciosa para a população.

A Chefia de Policia tem dedicado o melhor interesse á Guarda Noturna, que é mantida em colaboração com os particulares. Assim, êsse órgão auxiliar da Policia acaba de ter aumentado o seu efetivo para 54 homens, sendo ainda feita a aquisição de capotes necessários.

Em face da reorganização da Guarda Noturna, que está confiada ao comando do cap. João de Souza e Silva, a sua ação se tornará extensiva a todos os bairros da cidade.

Para isto, se faz também necessária a colaboração do publico, isto é, de todos aquêles que ainda não contribuiram com o seu módico auxilio para a Guarda Noturna.

O TORPEDEAMENTO DO "VERNON CITY"

As imediatas providencias tomadas pelo comandante Alfredo Salomé, Capitão dos Portos da Paraíba, em socôrro dos náufragos do transporte aliado — O êxito e eficiencia das medidas postas em execução pelo digno oficial da nossa Marinha de Guerra — Colhidos a 50 milhas da costa por barcaças da fábrica Matarazzo — Telegrama dirigido ao sr. Interventor Federal pelo comandante do "Vernon City"

TEVE a maior repercussão em todos os circulos oficiais e no meio paraibano as providências oportunas e eficientes tomadas, há poucos dias, pelo sr. Comandante Alfrêdo Salomé, digno Capitão dos Portos, quando da chegada ao porto de Cabedêlo dos 52 naufragos do navio britanico "Vernon City", torpedeado em alto mar por um submarino nazista.

Logo que a noticia foi transmitida áquêle brilhante oficial da nossa Marinha de Guerra, decidiu o comandante Alfrêdo Salomé imediatamente dirigir-se ao local, onde se encontravam os bravos marinheiros da Inglaterra, prestando-lhes imediatos socorros que, no momento, se faziam necessários, e, ainda, entrando em entendimento com todas as demais autoridades competentes.

Multo embora a imprensa por lamentavel omissão, tenha deixado de registrar as providências tomadas, no caso, pela Capitania dos Portos dêste Estado, essas medidas se fizeram sentir de maneira decisiva e rápida, o que bem atesta a sua eficiência real e esclarecida.

SOCORRO AOS FERIDOS

Tendo recebido a noticia da chegada dos naufragos a Cabedêlo, alta hora da noite do dia cinco do corrente mês, o comandante Alfrêdo Salomé, verificando que alguns marujos da grande nação amiga se achavam feridos, entendeu-se com o Pronto Socorro, a-fim-de que também fôsse prestada imediata assistência médica aos doentes. Assim, desde que se deu o primeiro contacto dos heroicos tripulantes e naufragos do "Vernon City" com a costa paraibana nada lhes faltou, graças sobretudo ás providências das nossas autoridades, tanto estaduais como federais, das quais, cumpre ressaltar, a figura do comandante Alfredo Salomé que, mais uma vez, demonstrou suas inequivocas qualidades de dedicado servidor da causa do Brasil e das nações aliadas.

A 50 MILHAS

Outro concurso por demais eficiente prestado aos naufragos deve-se a algumas barcaças da fábrica "Matarazzo", que, vindo do norte, os colheram a 50 milhas de Cabedêlo, quando eram sobremaneira exiguos os meios de que ainda dispunham aquêles bravos marujos britanicos.

TELEGRAMA DIRIGIDO AO SR. INTERVENTOR FEDERAL PELO COMANDANTE DO "VERNON CITY"

A propósito de sua permanência nêste Estado e de seus denodados companheiros de naufragio, dirigiu o comandante do "Vernon City", Malcolm Douglas Louttit o seguinte telegrama ao interventor Ruy Carneiro.

RECIFE, 8 — O capitão e tripulação do "Vernon City" enviam-lhe seus mais sinceros agradecimentos ao govêrno do Estado e ao povo da Paraíba pela esplendida hospitalidade e assistência dadas durante o nosso recente infortunio. Cordiais saudações. Malcolm Louttit.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Terça-feira, 13 de julho de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 387, de 12 de julho de 1943

Transfere escola.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida, no interesse da instrução, a escola primária, mista de Sapé do Meio, municipio de Sapé, para Malhada de Areia, do municipio de Joazeiro.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 12 de julho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte

DECRÉTO-LEI N.º 454, de 12 de julho de 1943

Abre á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito especial de Cr$ 20.000,00.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito especial de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), para atender ás despesas de representação do Tribunal de Apelação do Estado na Conferência de Desembargadores e no Congresso Juridico Nacional, a se realizarem, êste ano, no Rio de Janeiro.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 12 de julho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
J. Santos Coêlho Filho

DECRÉTO-LEI N.º 455, de 12 de julho de 1943

Altera, sem aumento de despêsa, o orçamento da Secretaria das Finanças.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27, § 3.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica reduzida, no orçamento da Secretaria das Finanças, constantes do Titulo 4, do decreto-lei n.º 366, de 30 de novembro de 1942, a importancia de Cr$ 24.620,00, assim especificada:

Na verba 4.00 — GABINÊTE DO SECRETARIO
8041 — Pessoal Variavel
101 — Mensalistas 3.120,00
Na verba 4.01 — DEPART. DA FAZENDA
8100 — Pessoal Fixo
00 — Funcionários do Quadro
2 Oficiais Administrativo classe "N" 6.000,00
Na verba 4.06 — DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO
8120 — Pessoal Fixo
081 — Diárias e ajuda de custo 3.500,00
8121 — Pessoal Variavel
100 — Contratados 9.600,00
120 — Diárias e ajuda de custo 2.400,00

Cr$ 24.620,00

Art. 2.º — E' autorizado a suplementação de Cr$ ..... 24.620,00 nas rubricas abaixo, também do orçamento em vigor:

Para a verba 400 — GABINÊTE DO SECRETÁRIO
8040 — Pessoal Fixo
081 — Diárias e ajuda de custo 18.220,00
087 — Substituições 3.000,00
Para a verba 402 — CONTADORIA GERAL
Secção de Mecanografia
8071 — Pessoal Variavel 3.400,00

Cr$ 24.620,00

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário

João Pessôa, 12 de julho de 1943; 55.º da Proclamação da Republica

RUY CARNEIRO
J. Santos Coêlho Filho

DECRÉTO-LEI N.º 456, de 12 de julho de 1943

Abre á Secretaira do Interior e Segurança Pública o crédito suplementar de Cr$ 45.000,00.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito de quarenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 45.000,00), suplementar ás dotações abaixo especificadas — do decreto-lei n.º 366, de 30 de novembro de 1942:

Verba 202 — Departamento de Educação
8331 — Pessoal Variavel
a) Grupos escolares e escolas isoladas
10 — Extranumerários
100 — Contratados 35.000,00
102 — Diaristas 10.000,00

Cr$ 45.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário

João Pessôa, 12 de julho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
J. Santos Coêlho Filho

DECRÉTO-LEI N.º 457, de 12 de julho de 1943

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27, § 3.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações orçamentárias constantes do decreto-lei 366, de 30 de novembro de 1942, diversas importancias da seguinte forma:

Titulo 2 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA
Verba 204 — Policia Civil — 3 — Instituto Médico Legal
De 8273 — Material de Consumo
37 — Produtos quimicos, farmaceuticos, biológicos, odontológicos, artigos cirurgicos e de laboratório e animais destinados a estudos e preparação de sôros e vacinas 1.700,00
2 — Inspetoria do Tráfego Público e da Guarda Civil
8263 — Material de Consumo
31 — Combustivel, lubrificantes, acessórios e pertences para máquinas e viaturas 3.000,00
33 — Géneros de alimentação e diéta, carvão e gêlo 6.000,00

Cr$ 10.700,00

Para I — Chefatura do Policia
8202 — Material Permanente
28 — Moveis em geral, máquinas e utensilios de escritório, bibliotéca, laboratório, copa, cozinha, refeitório, dormitório e enfermaria 2.700,00
2 — Inspetoria Geral do Tráfego Público e Guarda Civil
8263 — Material de Consumo
36 — Papel, livros de escrituração e impressos pela Imprensa Oficial e material de classificação e registro 8.000,00

Cr$ 10.700,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 12 de julho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
J. Santos Coêlho Filho

DECRÉTO-LEI N.º 458, de 12 de julho de 1943

Altera o padrão do cargo de Diretor da Secretaria e dá outras providências.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica elevado para L o padrão do cargo de Diretor de Secretaria que figura nas tabélas de "isolados de provimento efetivo", que acompanham o decreto-lei 140, de 30 de dezembro de 1940.

Art. 2.º — Para ocorrer a despêsa decorrente da presente alteração, fica transferida do Titulo V — Encargos Diversos Verba 5. 1. pessoal em disponibilidade, a importancia de Cr$ 1.200,00 para o Titulo II — Secretaria do Interior e Segurança Pública — 200 — Gabinête do Secretário — Pessoal Fixo — 00 — Funcionários do Quadro — Ordem dos Advogados — 1 Diretor de Secretaria, padrão L.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 12 de julho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
J. Santos Coêlho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Petição:

De Maria Edite Ramos, professora contratada, requerendo licença para tratamento de interesses particulares. — Indeferido, á vista dos pareceres.

PARECER DO D. S. P.:

O D. S. P. ao encaminhar o presente processo á consideração do senhor Interventor Federal tem a honra de opinar, em face das informações, pelo seu indeferimento.

D. P. do D. S. P., em 6-7-1943.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Petição:

De Amasile Ribeiro, solicitando dispensa do imposto predial dos exercicios de 1939 a 1943. — Despacho: A requerente deverá encaminhar o seu pedido á Prefeitura da Capital.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o item IV, art. 15, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Climilde da Camara Torres, para exercer, interinamente, o cargo da classe C, da carreira de Auxuliar de Escritorio, do Quadro Unico do Estado, lotado na Inspetoria Geral do Tráfego Publico e da Guarda Civil.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o item IV, art. 15, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Maria Carolina de Ataide, para exercer, interinamente, o cargo da classe C, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Unico do Estado, lotado na Casa de Detenção.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuiçoes que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar José Betamio Ferreira, ocupante do cargo da classe N, da carreira de Médico, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Saúde Pública para, sem onus para o Estado, fazer um curso de bio-estatística junto ao Departamento Nacional de Saúde.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o artigo 47 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear Francisca Maria de Queiroga para exercer, interinamente, o cargo de 1.º Tabelião do Público Judicial e Notas, Escrivão do Civel, Crime, Orfãos, Ausentes, Residuos e Execuções e Oficial do Registro Geral de Hipotecas da comarca de Pombal, de 2.ª entrancia, vago em virtude da exoneração de José Vieira de Queiroga.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no artigo 7.º, inciso III, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o artigo 32, do decreto-lei 39, de 10 de abril de 1940, Diogenes Rodrigues de Holanda para exercer, interinamente, o cargo de Adjunto de Promotor Público, padrão A°, do Quadro Unico do Estado, lotado na comarca de Bonito, durante o afastamento do serventuário efetivo.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no inciso III, artigo 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração a Serafim Leocádio dos Santos do cargo de Escrivão da Delegacia de Policia do municipio de Pilar.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve nomear o tenente João de Oliveira Lira para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Taperoá.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Cicero Macionilo da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Aguiar, municipio de Piancó.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o [illegible] e João de Oliveira Lira do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Campina Grande.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 12:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear Osorio de Aquino para exercer a função de Inspetor Administrativo do Ensino de Guarani, municipio de Guarabira.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 5:

Petição:

De Adroaldo Gomes da Silva. — Despacho: Deferido.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 9:

Petições:

De Eurico Lopes Pereira, requerendo fôlha corrida. — Despacho: Certifique-se o que constar.

De Cesar Ribeiro. — Despacho: Deferido.

Da Sociedade Algodoeira do Nordéste. — Igual despacho.

De José Cabral Ferreira. — Despacho: Deferido.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 12:

Petições:

De José da Silva Andrade, requerendo fôlha corrida. — Despacho: Certifique-se o que constar.

De Augusta Bergheimar Brunschwig, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Edmond Brunschwig, no mesmo sentido. — Igual despacho.

AVISO

De ordem do sr. dr. Chefe de Policia, ficam convidados os drs. Mariano Barbosa, Evilasio Pessôa, Isaias da Silva, Ranulfo Cunha, Roberto Pessôa, bem como os srs. Samuel Galvão, Jocelino F. Móla, Cia. de Tecidos Paulista (Fábrica Rio Tinto), João Francisco Alves, P. Miranda & Cia., Monteiro Brito & Cia., Manuel Almeida de Oliveira, Sizenando Rafael de Deus, Valdemar Aranha, Lauro Cavalcanti de Mélo, Marinho Falcão & Cia., Edmundo Forte, Cia. Exibidora de Filmes S. A., Anibal de Gouveia Moura, Natanael de Vasconcélos, a virem a esta Chefatura regularizar as licenças dos seus automoveis até o dia 15 do corrente mês, impreterivelmente, sob pena de serem as mesmas devidamente cassadas.

Chefatura de Policia, em João Pessôa, 5 de julho de 1943.

G. Gambarra Filho, encarregado do Expediente.

INSPETORIA DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 12:

Despacho de petições:

N.º 4362, de J. Gondim Pereira. — Deferido; 4371, de Esequias Costa. — Igual despacho; 4386, de Aprigio Manuel dos Santos. — Idem, idem; 4351, da firma C. Maranhão & Cia. Ltda. — Deferido, devendo recolher a taxa de Cr$ 10,00 ao Departamento da Fazenda e comparecer ao Departamento Estadual de Estatistica (Secção de Estatistica Militar) a-fim-de alterar a ficha do caminhão placa 26-Pb.; 4404, de José Cabral Ferreira. — Deferido; 4405, de Edgar Velóso. — Igual despacho; 4349, de C. Maranhão & Cia. Ltda. — Idem, idem; 4365, de Itulo Zaccara. — Idem, idem; 4350, de Pedro de Paiva. — Deferido, devendo antes recolher Cr$ 10,00 ao Departamento da Fazenda e comparecer ao Departamento Estadual de Estatistica (Secção de Estatistica Militar), a-fim-de alterar a ficha do caminhão 26-Pb-A; 4393, de Antonio José Correia de Oliveira. — Igual despacho; 4392, de Manuel Ferreira da Silva. — Idem, idem; 4378, de José Henrique Nogueira. — Cite o n.º da placa anterior do caminhão a que se refere.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 12:

Petições despachadas:

De Odete Marques Caldeira, domestica, residente á rua Diógo Velho n.º 660, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Osvaldo Vieira de Melo, serralheiro, residente em Cabedêlo, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Josefa Teixeira Santiago, residente á rua Jacinto Cruz, n.º 48, em igual sentido. — Igual despacho.

De Antonio de Sena Brito, comerciante, residente á Fazenda Santo Antonio, idem, idem. — Igual despacho.

De Pedro da Silva Galvão, residente á praça 1817, n.º 55, idem, idem, em igual sentido. — Igual despacho.

De Clodomira de Barros Vidal, residente á av. Cruz das Armas, n.º 798, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Maria das Graças e Silva, residente á rua Roger, n.º 215, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Maria Amelia Rodrigues, residente á rua Maciel Pinheiro, n.º 405, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Maria do Carmo Lopes, residente á av. Cruz das Armas, 798, em igual sentido. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a Elisa Rocha de Azevêdo, João Francisco de Azevêdo, João Francisco de Albuquerque Pina, Gerson Pessôa de Figueirêdo Lima, Francisco de Assis Pereira de Mélo e sra. Maria de Lourdes de Morais P. da Costa.

Exame pericial:

Pelos médicos legistas, foi submetido a exame pericial o paciente José Benedito da Silva, residente á av. Santana, n.º 720, que se diz vitima de acidente do trabalho.

Identificados no Registro Geral:

Apresentados pelas autoridades policiais, acham-se identificados no Registro Geral os indivíduos Manuel Malaquias de Souza, vulgo "Nem Velho" denunciado por crime de ferimento e Hermano Galvão, por crime previsto no artigo 171 do Código Penal.

Comunicação:

Em parte diária sob n.º 187, de 6 do corrente, comunicou o dr. Ruy Castor de Menezes, diretor da Casa de Detenção, que de acôrdo com o alvará firmado pelo suplente em exercicio do Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca da Capital, foi posto em liberdade o réu João Francisco Avelino, em virtude de ter sido indultado pelo exmo. sr. Presidente da República. Acrescentou ainda, que o aludido réu se achava recolhido áquele estabelecimento, desde o dia 5 de abril de 1937, procedente da comarca de Catolé do Rocha, a-fim-de cumprir a pena de 14 anos de prisão simples, gráu minimo do art. 294, § 1.º, combinado com o art. 409 da Consolidação das Leis Penais, permanecendo ali recolhidos 405 presidiários.

A ADMINISTRAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO 1.º SEMESTRE

O sr. Interventor Federal recebeu a seguinte comunicação do prefeito Osvaldo Pessôa:

SAPE', 10 — Tenho a máxima satisfação de levar ao conhecimento de v. excia. que a arrecadação desta Prefeitura no primeiro semestre atingiu Cr$ 156.712,60, contra Cr$ 111.455,30, em igual periodo de 1942, apresentando um "superavit" de Cr$ 45.257,30. As despêsas efetuadas fôram de Cr$ 151.834,50. Todo o funcionalismo está rigorosamente em dia, como também todas as contas apresentadas receberam o devido pagamento. Atualmente, e sem interrupção, continúa a prefeitura mantendo os seguintes serviços: Escola de música e pequena praça á frente para maior embelesamento dêste prédio; uma grande avenida que partindo da rua Solon de Lucena vai encontrar a avenida Getúlio Vargas; remodelação e abastecimento dagua no matadouro do municipio; um novo pavilhão para isolamento no Hospital Sá Andrade; uma nova enfermaria para a maternidade e ampliação da capela do Centro de Saude. Atenciosas saudações. — Osvaldo Pessôa, prefeito.

NOTAS DE PALÁCIO

Em companhia do jornalista Anquises Gomes, correspondente nêste Estado de "A Noite", do Rio, esteve ontem, á tarde, no Palácio da Redenção, o sr. Manuel Pinto Filgueira Junior, enviado daquêle vespertino carioca, tendo conferenciado com o sr. Interventor Federal.

— O Chefe do Govêrno mandou visitar, ontem, por intermédio do seu assistente militar, cap. Manuel Ramalho, o desembargador Paulo Hipacio, que se encontra enfermo, em sua residência.

SECRETARIA DAS FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 10 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo anterior		64 170,50
Recebedoria de João Pessôa — P/c da arr. do dia 9	23.800,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 9	1.032,90	
Coletoria Est. de Pitimbú — P/c. da arr. de junho	7.000,00	
Andrade & Cia. — Taxa de Serviço de Transito	52,00	
Os mesmos — Idem	52,00	
Os mesmos — Idem	52,00	
Os mesmos — Idem	72,00	
Os mesmos — Idem	52,00	
Os mesmos — Idem	52,00	
Manuel Ferreira da Silva — Idem	10,00	
Antonio Dias Néto — (B. do Estado) — Restituição	305,60	
O mesmo — (B. do Estado) — Idem	349,20	
O mesmo — Idem — Idem	80,50	
Imprensa Oficial — Renda do dia 9	224,00	
Heitor Gusmão — Divida ativa	836,00	
José Sergio da Silva — Caução de luz	12,00	
João Cavalcanti de Lima — Idem	20,00	
Julio Ferreira da Silva — Saldo de adiantamento	122,70	
Bertino do Carmo Lima — S/responsabilidade	8,50	
Diversos funcionários — Descontos do abono n.º 58	970,70	35.104,10
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n/data		248 145,10
Total ... Cr$		347 419,70

DESPESA

3936 — Fabrica "Iracema" Ltda. — Conta	21.000,00	
3859 — C. Pereira & Cia. — Conta	4.490,00	
3926 — Dep. de Saude — Fôlha de pagamento	1.086,00	
3489 — José Joffily Bezerra — Fôlha de diárias	400,00	
3937 — Antonio Di Lorenzo — Conta	3.438,90	
3945 — Diversos funcionários — Abono n.º 58	49.115,80	
3944 — Montepio do Estado — Descontos do abono n.º 58	95,00	
3946 — Maria de A. Pinho Veloso — Pagamento	267,70	
3947 — Dep. de V. e Obras Públicas — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	7.830,00	
3922 — Casa de Detenção — (Francisco Batista Gomes) — Idem	255,00	
3943 — Dep. de Educação — (Manuel de Oliveira) — Idem	130,00	
3924 — Manuel Paulo de Araujo — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	200.000,00	
3896 — Inácio Romero Rocha — Desp. realizada	598,30	288.706,70
Saldo balanceado		58.713,00
Total ... Cr$		347.419,70

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 10 de julho de 1943.
Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.
Visto: J. Florentino Jr., Diretor Geral.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE

Demonstração da arrecadação, verificada por esta repartição durante o mês de junho findo, abaixo discriminada:

Exportação:			
Algodão		677.494,50	
Animais		85,50	
Couros e peles		31.262,30	
Diversos gêneros		19.466,20	
Semente de mamona		37.197,00	765.505,50
Rendas diversas:			
Estatistica		10.966,50	
T. e inversão de capital		42,00	
T. para fins hospitalares		2.000,00	
Transmissão inter-vivos		33.101,60	
Transmissão causa-mortis		8.456,70	
Sêlo adesivo	19.720,30		
Sêlo por verba	3.256,60	22.976,90	
Industrias e profissões		197.181,00	
Exp. agricola industrial		519,90	
Imposto territorial		1.790,40	
Vendas mercantis		468.332,80	
Divida ativa		649,00	
Receita de exercicios findos		2.901,50	
Renda de depósitos		6,00	
Multas		4.009,20	
Renda de próprios		40,00	
Vendas de gêneros		990,10	
S. Classificação de produtos		48.194,00	
Multas por infração		100,00	802.257,60
Soma			1.567.763,10
Inspetoria do Tráfego:			
Renda do mês		7.359,00	
Repartição de Saneamento de Campina Grande:			
Renda do mês		56.677,20	64.036,20
Depósitos de Origens Diversas:			
Cauções diversas		4.345,00	
Caixa B. dos Advogados		361,10	
Restituição		40,00	
Sociedade de Professores		33,00	
Obrigações de guerra		2.814,10	
Montepio		11.001,00	
Legião B. de Assistência		47,90	
Caixa A. e Pensões S. Urbanos Of. de de João Pessôa		798,30	19.440,40
Total ...		Cr$	1.651.239,70

Recebedoria de Campina Grande, 30 de junho de 1943.

J. Pereira de Brito, pelo Diretor.
Antonio Laurentino Ramos, contabilista.
Adauto C. Belo, tesoureiro.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 12:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, secretariado por Judith Miranda, reuniu-se, ontem, á hora regimental no Palácio das Secretarias, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros Osias Gomes e José Gomes.

Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: — Constou da leitura de um oficio do Diretor da Escola Industrial de João Pessôa, sr. Carlos Leonardo do Arcoverde, remetendo a revista "O Aprendiz", orgão dos alunos daquela Escola. O sr. presidente manda agradecer.

PARECERES A PUBLICAÇAO: — Os de ns. 183 e 184, ao projeto de decretos-lei, da Interventoria Federal, autorizando o Govêrno do Estado a alienar bens patrimoniais; e da Prefeitura de João Pessôa, prestação de contas referente ao exercicio de 1941 — Relator sr. José Gomes.

ORDEM DO DIA: — Fôram aprovados os pareceres ns. 178, 176, 177, 181 e 182, aos projetos de decretos-leis da Interventoria Federal, alterando, sem aumento de despêsa, o orçamento da Secretaria das Finanças — Relator sr. Osias Gomes; alterando o padrão do cargo de Diretor de Secretaria e dando outras providências; transferindo dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública; abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito especial de Cr$ 20.000,00; abrindo á mesma Secretaria, o crédito suplementar de Cr$ 45.000,00 — Relator sr. José Gomes.

PARECER N.º 183: — A Interventoria Federal com o presente projeto de decreto-lei tem em vista solicitar dêste Conselho autorização para alienar bens patrimoniais do Estado, mediante hasta pública.

O processado vem acompanhado de uma circunstanciada exposição do sr. Secretário das Finanças, em que fica plenamente esclarecida a conveniência da medida a ser tomada pelo Govêrno. Trata-se no caso de bens considerados desnecessários ao serviço público e, até mesmo, onerosos ao erário, uma vez que o Estado lucro algum tem usufruido dos mesmos. E' um capital morto que, reduzido á espécie, poderá ser aplicado a outros fins de utilidade e proveito aos serviços estaduais. Ademais passados a terceiros, concorre o Estado para enriquecer a economia privada, atribuição que lhe é conferida pelo Regimen Politico adotado no país.

Tudo o que venho de afirmar está claramente constatado no documentário que instrue o projeto do Govêrno a quem compete propôr medidas que digam respeito ao interesse publico.

Examinada, assim, a matéria, convenço-me de que o Conselho deve conceder a autorização solicitada, aprovando o projeto ora submetido á nossa apreciação. Dou a seguir a proposição resolutiva em que oriento o voto dêste plenário no sentido de ser nossa opinião favoravel ao modo de ver da Administração Estadual.

PROPOSIÇÃO RESOLUTIVA N.º 182

O Conselho Administrativo do Estado, atendendo á circunstancia de conveniência pública de que se reveste o presente projeto da Interventoria Federal, resolve aprová-lo.

Sala das Sessões do C. A. E., em 12 de julho de 1943.
(as.) José Gomes, relator.

PARECER N.º 184: — Por despacho da Presidência, voltame ás mãos para os devidos fins a Prestação de Contas da Prefeitura desta Capital, referente ao exercicio financeiro de 1941, já acompanhada do relatório dos Técnicos que procederam ao seu exame, verificando a feição legal e contabil das respectivas contas, conforme minha solicitação anterior.

Antes de entrar na sua apreciação propriamente, quero acentuar a bôa impressão que me causou o relatório apresentado pelos Técnicos-Contabilistas, Vieira Diniz e Tavares Primo, que com máxima lisura e presteza, desempenharam a missão que lhes foi afeta, tornando-se, destarte, merecedores do nosso elogio como dedicados servidores do Estado.

A Receita prevista foi de Cr$ 2.000.000,00 para uma Despêsa fixada em importancia de Cr$ 2.319.550,00, levando-se em conta os créditos e as reduções feitas durante o exercicio. Para compensação, a Receita realizada importou em Cr$ 2.282.202,60 enquanto a Despêsa efetuado chegou á quantia de Cr$ .... 2.147.339,40, menos, portanto, que a fixada, na importancia de Cr$ 172.210,60, chegando assim a um resultado financeiro com um "superavit" de Cr$ ...... 134.863,20, o que prova o equilibrio em que a Edilidade pessoense procurou manter as finanças municipais.

A Despêsa apresentada nos documentos examinados confere com o quadro demonstrativo da Prestação de Contas, verificando-se, apenas, ligeiros senões de ordem contabil que não invalidam a sua exatidão. São formalidades previstas na Contabilidade Pública que, nas seguintes prestações poderão ser reparadas na Contadoria daquela Repartição.

Aqui temos a considerar a falta de selos estaduais em certo número de documentos, o que contraria o disposto no Código Fiscal do Estado. Semelhante irregularidade deve ser reparada pelos infratores, cujos nomes estão relacionados no anéxo n.º 2, cabendo a cada um indenizar o Estado na importancia respectiva, por intermédio da Prefeitura municipal, corresponsavel na indenização aludida.

Conhecido como fica o pequeno vulto das irregularidades observadas nesta Prestação de Contas, tudo deixa a crer que as mesmas não impedem que êste Conselho opine favoravelmente para considerar exata a execução orçamentária e válido o movimento financeiro da Prefeitura de João Pessôa no exercicio de 1941, matéria de que se ocupa o presente processado. Nestas condições, apresento-me a êste plenário com a proposição resolutiva seguinte, em que opino pela aprovação da presente Prestação de Contas, devendo a mesma ser encaminhada ao sr. Interventor Federal que proferirá o seu julgamento final, de acôrdo com a legislação vigente.

PROPOSIÇÃO RESOLUTIVA N.º 183

O Conselho Administrativo do Estado, tendo em vista a exatidão verificada na execução orçamentária e movimento financeiro da Prefeitura Municipal de João Pessôa, referente ao exercicio de 1941, resolve considerá-la em bôa ordem, ressalvada a falta de selos estaduais em alguns documentos, podendo a mesma subir ao Chefe do Govêrno para os fins de lei.

Sala das Sessões do C. A. E., em 12 de julho de 1943.
(as.) José Gomes, relator.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 12:

Petições:

De Antonia Gaião de Souza, prof. padrão Aº, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Posto de Higiêne de Monteiro.

De Augusto Hermilo de Aranha Chacon, policia sanitário classe "D", requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

De Ana Candida Viana, enfermeira classe C, requerendo prorrogação de licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

De Antonio Francisco Alves, continuo, classe "C", requerendo prorrogação de licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

De Maria Cristina da Silva, funcionária do D. Saude, requerendo desentranhamento e entrega de documentos. — Atenda-se.

Processo 2.747/43 — O D. S. propondo por intermédio da S. I., a admissão, por contrato, de Arnaldo Tavares de Mélo para, no Posto de Combate á Bouba, sediado na vila de Entre-Rios, exercer a função de médico, mediante o salário de Cr$ ..... 1.500,00, a partir de 16 de junho p. findo.

PARECER:

Os documentos apresentados, anéxos á proposta, preenchem as exigências estabelecidas no art. 8 do decreto-lei n.º 148, relativo á admissão de contratado.

A despêsa com o pagamento do candidato deverá correr á conta do crédito especial aberto com o decreto-lei n.º 439, de 16 de junho de 1943.

Nestas condições, tem o D. S. P. a honra de encaminhar á consideração do senhor Interventor Federal o anéxo processo e de opinar favoravelmente.

D. P. do D. S. P., em 8 de julho de 1943.

José Simeão Leal, diretor geral.

Autorizado — Em 10-7-943. — (as.) Ruy Carneiro.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

São convidados a comparecer á Secção de Beneficios e Aplicações de Fundos do MEP, para recebimento de empréstimo a LONGO PRAZO, os seguintes candidatos: Dacio de Oliveira Benevides, Ademar Lafaiete Bezerra, Maria da Soledade Rocha, Joana Cavalcanti de Paiva, Nautilia Pereira de Oliveira, Severino Grande dos Santos, Severino Mauricio de Mélo, José Neri de Oliveira, Antonio Leandro de Medeiros, Miguel Germano Filho.

A terceira chamada sómente será feita, uma vez realizado todo o pagamento aos candidatos precitados.

NOTA

Pede-se a atenção para o seguinte:

Os empréstimos serão atendidos, observada, estritamente, a ordem de entrada, aguardando os candidatos residentes no interior a chamada pela A UNIÃO.

Os que não tenham estabilidade ou o exame médico conclua contrariamente, devem apresentar garantia real ou pessoal, a critério da Administração do MEP.

Os empréstimos a LONGO PRAZO serão pagos, rigorosamente, do dia 5 a 25 de cada mês.

A Administração do MEP avisa, a quem interessar possa, que aceita proposta, por escrito, para venda do prédio n.º 555, sito á rua Duque de Caxias, nesta capital, a partir de Cr$ 50.000,00 — negócio á vista, dependendo, porém, a conclusão da operação do parecer do Conselho Fiscal, devidamente aprovado pelo Govêrno conforme preceitua o Regulamento vigente.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Cópias de processo:

Remessa de cópia de processo por solicitação do réu José Inocencio, recolhido á Casa de Detenção.

Idem ao réu José Gomes da Silva, vulgo "Tindinha", recolhido á Casa de Detenção.

Movimento de autos:

Recebimento do sr. Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, dos autos do processo do réu Manuel Anselmo, recolhido á Casa de Detenção.

Idem do sr. Juiz de Direito da comarca de Piancó dos autos do processo do réu José Leite, vulgo "Jos Oiticica, recolhido á Casa de Detenção.

Idem do sr. Juiz de Direito da comarca de Piancó, dos autos do processo do réu Antonio Virgolino da Silva, recolhido á Casa de Detenção.

A conclusão ao sr. Presidente do processo de livramento condicional do réu Manuel Barbosa de Oliveira, vulgo "Manuel Antonio Barbosa", recolhido á casa de Detenção, com o despacho de remessa ao sr. Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo.

Idem no processo de livramento condicional do réu Antonio Guedes da Silva, recolhido á Casa de Detenção, com o despacho de remessa ao sr. Juiz de Direito da comarca de Pilar.

Idem no processo de livramento condicional do réu José Feitosa de Andrade, recolhido á Cadeia Pública da comarca de Ingá, com o despacho de remessa ao sr. Juiz de Direito da mesma comarca.

MINISTÉRIO DA GUERRA
7.ª Região Militar
23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta Chefia chama a comparecer á 1.ª Secção desta Repartição das 14 ás 17 horas, os seguintes reservistas: João Carolino de Araujo, filho de José Carolino de Araujo, classe de 1917, 1.ª categoria, munido de sua certidão de idade; José Pontes Ferreira, filho de Miguel Pontes Ferreira, classe de 1899, 3.ª categoria; Jorge Henrique, filho de Henrique dos Santos, classe de 1910, 3.ª categoria; Helvecio Gonçalves de Oliveira, filho de Gustavo Gonçalves do Nascimento, classe de 1918, 1.ª categoria; Oscar da Silva Ferraz, filho de Francelino da Silva Ferraz, classe de 1895, 1.ª categoria; Irineu Damião, filho de João Damião Moreira, classe de 1912, 1.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

O Chefe interino da 23.ª C. C. R., pede o comparecimento á 2.ª Secção, do cidadão Rufino Pinto de Carvalho, filho de Pedro Pinto de Carvalho e Rosa Francisca da Conceição, natural do municipio de Santa Rita, dêste Estado, da classe de 1921, a-fim-de tratar de assunto de seu interesse.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

Esta C. R., convida a comparecer á 3.ª Secção, o alistado da classe de 1923, Antonio Pinheiro da Silva, filho de Maria Justina, natural do municipio de Campina Grande, dêste Estado, nascido em 30-3-1923, residente em Passagem da Onça, solteiro, operário da I. F. O. C. S., a-fim-de tratar de assuntos de seu interesse.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª

INQUÉRITOS ECONÔMICOS PARA A DEFÊSA NACIONAL

(Nota do Departamento Estadual de Estatística)

NA fórma das recomendações baixadas pelo exmo. sr. Coordenador da Mobilização Econômica, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística acaba de aprovar novas instruções sobre a execução, em todo o País, dos "Inquéritos Econômicos para a Defesa Nacional" de acôrdo com o dec.-lei federal 4.736, de 23-9-1942.

E' assim que vem de ser alterada a tabéla dos produtos previstos naquela lei, sujeitos ao contrôle mensal de estoques.

No intuito de ser abrangida a totalidade da massa de informantes, evitando, assim, quaquer providência de ordem punitiva que seja o D. E. E., obrigado a tomar, é de toda a conveniência que os srs. comerciantes e industriais (atacadistas, vendedores em comissões e consignacões com depósito, etc.), que ainda não vêem prestando, mensalmente, as respectivas declarações, compareçam

no Departamento de Estatística, (Palácio da Agricultura, 1.º andar), a-fim-de receberem as necessárias instruções.

A nova tabéla é a seguinte:

RELAÇÃO DOS PRODUTOS SUJEITOS AO CONTRÔLE MENSAL DOS ESTOQUES A ENTRAR EM VIGOR A PARTIR DE JUNHO DE 1943

1 — Combustíveis:

1.01.0 — Alcool, litro; 1.11.0 — Carvão mineral, tonelada; 1.12.0 — Carvão vegetal, métro cúbico; 1.13.0 — Lenha, métro cúbico.

2 — Matérias téxteis e tecidos:

2.01.0 — Algodão em caroço, quilograma; 2.02.0 — Algodão em pluma descaroçado), quilograma, 2.03.0 — Fibras vegetais (excéto algodão), quilograma; 2.04.0 — Lã em bruto, quilograma; 2.11.0 — Fio de algodão, quilograma; 2.12.0 — Fio de séda, quilograma; 2.13.0 — Fio de lã, quilograma; 2.14.0 — Fio de outras espécies, quilograma; 2.21.0 — Tecidos de algodão, de qualquer espécie, métro; 2.22.1 — Tecidos de juta e outras fibras vegetais, de qualquer espécie métro; 2.22.2 — Sacos de juta e outras fibras vegetais, de qualquer espécie, unidade; 2.23.0 — Tecidos de lã, pura ou com mescla de qualquer espécie, metro; 2.25.0 — Tecidos de linho, puro ou com mescla, de qualquer espécie, metro; 2.25.0 — Tecidos de séda, pura ou com mescla, de qualquer espécie (incluem-se "rayon" e similares), metro; 2.31.0 — Tecidos impermeáveis e oleados, metro quadrado.

3 — Materiais de construção:

3.01.0 — Couçoeiras de "3x9", de qualquer madeira, metro; 3.02.0 — Forros e soalhos, metro quadrado; 3.03.0 — Táboas de pinho, metro; 3.04.0 — Pernas de madeira, metro; 3.11.1 — Cimento Portland nacional, quilograma; 3.11.2 — Cimento Portland estrangeiro, quilograma; 3.11.3 — Cimento branco, quilograma; 3.21.1 — Tijolos comuns, furados, prensados, etc., milheiro; 3.21.2 — Tijolos de materiais especiais, unidade; 3.22.1 — Têlhas coloniais, francesas, etc., milheiro; 3.22.2 — Têlhas de materiais especiais, unidade; 3.23.1 — Ladrilhos, metro quadrado; 3.23.2 — Mosaicos, metro quadrado; 3.23.3 — Azulejos, metro quadrado; 3.31.0 —Fôrros de qualquer diametro, quilograma; 3.41.0 — Tintas e vernizes (sómente usados em construções), quilograma.

4 — Minerais metálicos:

4.01.1 — Aço em barras ou vergalhões, quilograma; 4.01.2 — Aço em chapas, quilograma; 4.01.3— Aço em perfilados, quilograma; 4.01.4 — Aço sem especificação, quilograma; 4.02.0 — Aluminio (em pó, chapa, tubos, etc.), quilograma; 4.03.0 — Antimônio, quilograma; 4.04.0 — Chumbo, quilograma; 4.05.0 — Cobre, quilograma; 4.06.0 — Estanho, quilograma; 4.07.1 — Ferro guza ou fundido, quilograma; 4.07.2 — Ferro velho (sucata), quilograma; 4.08.0 — Latão, quilograma; 4.09.0 — Mercúrio, quilograma; 4.10.0 — Niquel, quilograma; 4.11.0 — Zinco, quilograma; 4.12.0 — Folha de Flandres, quilogramo.

5 — Produtos alimentícios:

5.01.0 — Açucar, quilogramo; 5.02.0 — Arroz com casca, quilogramo; 5.03.0 — Arroz descascado, quilogramo; 5.04.0 — Azeite de oliveira, quilogramo; 5.05.1 — Bacalháu estrangeiro, quilogramo; 5.05.2 — Bacalháu nacional, quilogramo; 5.06.0 — Banha, quilogramo; 5.07.0 — Batata, quilogramo; 5.08.0 — Biscoitos e bolachas, quilogramo; 5.09.0 — Café em grão, quilogramo; 5.10.0 — Carne sêca (charque) ou salgada, quilogramo; 5.11.1 — Carnes em conserva, quilogramo; 5.11.2 — Peixes e camarões em conserva, quilogramo; 5.12.0 — Cebôla, quilogramo; 5.13.0 — Ervamate, quilogramo; 5.14.0 — Farinha de mandióca, quilogramo; 5.15.1 — Farinha de milho, excéto maizena, quilogramo; 5.15.2 — Maizena e farinhas semelhantes, quilogramo; 5.16.0 — Farinha de trigo, quilogramo; 5.17.0 — Feijão, quilogramo; 5.18.0 — Fubá de milho, quilogramo; 5.18.0 — Leite condensado, quilogramo; 5.20.0 — Macarrão e massas alimentícias semelhantes, quilogramo; 5.21.0 — Manteiga, quilogramo; 5.22.0 —Margarina, quilogramo; 5.23.0 — Milho, quilogramo; 5.24.0 — Óleos e gorduras vegetais (exclusive para fins industriais), quilogramo; 5.25.0 — Queijos de qualquer tipo, quilogramo; 5.26.0 — Sal fino, quilogramo; 5.27.0 — Sal grosso, quilogramo; 5.28.0 — Toucinho, quilogramo; 5.29.0 — Trigo em grão, quilogramo.

6 — Produtos químicos:

6.01.1 — Ácido acético, quilogramo; 6.01.2 — Ácido cloridico, quilogramo; 6.01.3 — Ácido nítrico quilogramo; 6.01.4 — Ácido sulfúrico, quilogramo; 6.01.5 — Ácido férnico, quilogramo; 6.01.6 — Ácido fosfórico, quilogramo; 6.01.7 — Ácido oxálico, quilogramo; 6.02.0 — Amoníaco liquefeito ou em solução, quilogramo; 6.03.0 — Bicromato de potássio, quilogramo; 6.04.0 — Clorato de potássio, quilogramo; 6.05.0 — Enxofre, quilogramo; 6.06.0 — Fósforo amorfo, quilogramo; 6.07.0 — Sóda cáustica, quilogramo.

7 — Frutos e sementes oleaginosas, óleos e graxas vegetais:

(exclusive os já preparados para alimentação)

7.01.0 — Amendoim, quilogramo; 7.02.0 — Caroço de algodão, quilogramo; 7.03.0 — Castanha, quilogramo; 7.04.0 — Côco babaçú, quilogramo; 7.05.0 — Côco da Baía, quilogramo; 7.06.0 — Mamona em bagas, quilogramo; 7.07.0 — Oiticica (sementes), quilogramo; 7.11.0 — Óleo de amendoim e de gergelim, quilogramo; 7.12.0 — Óleo de babaçú, quilogramo, 7.13.0 — Óleo de caroço de algodão, quilogramo; 7.14.0 — Óleo de côco da Baía, quilogramo; 7.15.0 — Óleo de linhaça, quilogramo; 7.16.0 — Óleo de mamona, quilogramo; 7.17.0 — Óleo de oiticica, quilogramo; 7.18.0 — Outros óleos vegetais (cítricos, de "tungue", de milho, de café, de soja, etc.), quilogramo.

8 — Produtos diversos:

8.01.0 — Aguardente, litro; 8.02.0 — Amianto, quilogramo; 803.0 — Borracha (em pela, laminada e crespada), quilogramo; 8.04.0 —Breu, quilogramo; 8.05.0 — Cêra de carnaúba, quilogramo; 8.06.0 — Cigarros e charutos, milheiro; 8.07.1 — Couros sêcos ou salgados, quilogramo; 8.07.2 —Sólas e meios de sólas, quilogramo; 8.07.3 — Raspas, quilogramo; 8.07.4 — Atanados, pé quadrado; 8.07.5 — Bezerros ao crômo, pé quadrado; 8.07.6 — Vernizes, pé quadrado; 8.07.7 — Vaquêtas, pé quadrado; 8.07.8 — Couros de porco, pé quadrado; 8.07.9— Péles de carneiro ou cabra, pé quadrado; 0.08.0 — Grafite, quilogramo; 0.09.0 — Parafina, quilogramo; 8.10.0 — Salitre, quilogramo; 8.11.0 — Sêbo, quilogramo.

NOTA: — As unidades indicadas devem ser usadas obrigatoriamente. Qualquer dificuldade encontrada deverá ser comunicada á Secção de Sistematização.

Terminará, impreterivelmente, em o próximo dia 15 do corrente, o prazo improrrogavel, para entrega no D. E. E., dos mapas de estoque do mês de junho último, de acôrdo com as novas instruções baixadas pela Junta Executiva Central.

Torna público mais uma vez o Departamento de Estatística, que sob nenhum pretexto, serão aceitos fóra daquêle prazo, os mapas do mês acima citado.

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Apelação

SEGUNDA CAMARA

43.ª Sessão Ordinária, em 12 de julho de 1943.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima.

Aberta a sessão ás 14 horas pelo exmo. des. Braz Baracuhy, por não estar presente o exmo. des. Flodoardo da Silveira, lida foi aprovada a ata da Sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Apelação criminal n.º 540, de Santa Luzia. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante João Simão Néto; apelada a Justiça Publica. — Deu-se provimento em parte á apelação, por unanimidade.

Depois do julgamento acima, assumiu ás 14 e 30 minutos a Presidência da sessão o exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Apelação criminal n.º 572, de Brejo do Cruz. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o adjunto de Promotor Publico; apelados Francisco Alves Clementino e Francisco Clementino Dantas. — Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição civel n.º 373, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Agravante João José de Sousa; agravados Cavalcanti & Filhos. — Negou-se provimento, unanimemente.

Conflito de Jurisdição n.º 26, de Antenor Navarro. Relator des. Paulo Bezerril.

Suscitante o dr. Juiz de direito da mesma comarca; suscitado o dr. Juiz de direito da comarca de Sousa. — Julgou-se procedente o conflito e competente o Juiz suscitado, unanimemente.

Apelação civel n.º 357, de Piancó. Relator des. José de Farias. Apelante d. Antonia da Costa Oliveira; apelados Antonio Vieira da Rocha e mulher. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Apelação civel n.º 361, de Guarabira. Relator des. Barz Baracuhy. Apelante Maria Paulina da Silva; apelado Vicente Bezerra da Silva. — Por desempate, deu-se provimento á apelação.

Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 25 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 12 DE JULHO:

Revisões:

Apelação criminal n.º 570, de João Pessôa.

Apelação civel n.º 371, de Guarabira. — Fôram os respectivos autos á revisão do exmo. des. José de Farias.

Apelação civel n.º 368, de João Pessôa. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Despachos de relatores:

Apelação criminal n.º 583, de Bonito.

Apelação criminal n.º 584, de Alagôa Grande.

Apelação criminal n.º 385, de João Pessôa.

Apelação civel n.º 386, de Sapé. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Pareceres:

Recurso em "habeas-corpus" n.º 148 de João Pessôa.

Recurso criminal n.º 164, de Mamanguape.

Apelação criminal n.º 576, de Princêsa Isabel.

Apelação criminal n.º 577, de Guarabira. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acordãos:

Recurso criminal "ex-offico" em "habeas-corpus" n.º 163, de Serraria. Relator des. Braz Baracuhy. Recorrente o Juizo; recorrido Josias Leite.

Recurso criminal "ex-officio" em "habeas-corpus" n.º 165, de Campina Grande. Relator des. Paulo Bezerril. Recorrente o Juizo da 2.ª Vara; recorrido João Farias Araujo.

Apelação criminal n.º 528, de Princêsa Isabel. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Publico; apelado José Lima Sobrinho.

Apelação criminal n.º 560, de Princêsa Isabel. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o adjunto de promotor publico; apelados o dr. Balduino de Carvalho e Silva e Severino Cavalcanti.

Agravo de Instrumento civel n.º 369, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante o dr. Gerson Rodrigues de Farias e outros; agravado Antonio Mendes Ribeiro. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

Distribuições independentes de sorteio: dia 12 de julho:

Ao des. Braz Baracuhy:

Ap. criminal n.º 589, de Piancó. Apelante a Justiça Publica. Apelados João Pereira da Silva e outros.

Ao des. José de Farias:

Idem n.º 590, de Umbuzeiro. Apelante Pedro Faustino de Oliveira. Apelada a Justiça Publica.

Ao des. Paulo Bezerril:

Idem n.º 591, de Laranjeiras. Apelante José Simplicio de Araujo, conhecido por "José João". Apelado José Félix da Silva.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA: DIA 12 DE JULHO:

Petição de João Gomes Bezerra de Almeida e sua mulher, solicitando certidão. — "Certifique-se".

Recurso em "habeas-corpus" n.º 148, de João Pessôa. — "Suba o recurso ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, satisfeitas as exigências legais".

Rec. extraordinário nos embargos ao Acordão n.º 14, na ação rescisória n.º 5, de João Pessôa. — "Suba o recurso ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, satisfeitas as exigências legais e depois de extraida a carta de sentença".

Pet. do bel. Orestes Libôa, solicitando certidão. — "Certifique-se".

Petição de Manuel Jacinto Neves, solicitando desentranhamento de documentos. — "Nos autos, sim, mediante recibo".

DESPACHOS DE RELATORES: DIA 10 DE JULHO:

Petição de Adolfo Laurentino Bezerra, requerendo juntada de documento á Rev. criminal n.º 358, de João Pessôa. — "Nos autos, como requer".

Petição de Efigênio Pereira de Andrade, solicitando alvará de soltura. — "Indeferido o pedido, porque o acordão a que se refére o requerente cassou a decisão absolutória da 1.ª instancia".

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Assinado no dia 12 de julho:

Agravo de Instrumento Civel n.º 369, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravantes o dr. Gerson Rodrigues de Farias e outros. Agravado Antonio Mendes Ribeiro. — "Acorda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, em julgamento preliminar, não tomar conhecimento do recurso, pagas as custas pelos agravantes".

EDITAL N.º 145:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 15 de julho corrente para os seguintes julgamentos pela SEGUNDA CAMARA:

Apelação criminal n.º 559, de Espirito Santo. Relator des. José de Farias. Apelante Manuel Calixto dos Santos; apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 564, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante Elí de Sousa Carpes; apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 566, de Princêsa Isabel. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante José Minervino de Carvalho; apelada a Justiça Publica.

Agravo de Instrumento civel n.º 384, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Agravantes Alfrêdo José de Ataide e sua mulher; agravados J. Barros & Filhos.

Apelação civel n.º 367, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Apelante o Juizo; apelados Protásio Sá e d. Antonia Vieira de Sá.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretária do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 12 de julho de 1943. — EURIPEDES TAVARAVES — Secretário.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

José Antonio Gomes, soldado da Força Policial, natural de Pernambuco, e Osana Maria da Conceição, natural dêste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital e já casados religiosamente. Publicação renovada.

Abelardo Clementino da Costa, comerciário, maior, e Iraci Ferreira de Almeida, menor, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua São Mamede, 139.

DIÁRIO MUNICIPAL

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 12:

Petições:

N.º 2405, de J. B. Magalhães & Cia. N.º 2436, de Marcelino Francisco da Silva. — Deferido.

N.º 2375, de Maria das Neves Alves. N.º 2471, de Herdeiros de João Gomes Ribeiro. N.º 2364, do Antonio do Espirito Santo. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos.

N.º 2435, de Francisca Soares Viana. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

N.º 2457, de Adélia Quintanilia da Silva. — Deferido de acôrdo com o parecer do "Serviço de Tributação".

N.º 2475, de José Wandregiselo. N.º 2472, de Mário Miranda. — Certifique-se o que constar.

EDITAIS

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Anibal Ticiano Sayão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba.

Faz saber aos interessados que se instalaram, hoje, na séde da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, á Rua das Trincheiras, n.º 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade fisica, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos ás 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º tenente, secretário.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. e pres. J. R. S.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — Divisão do Material — EDITAL de Concorrência Pública n.º 13 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado conforme condições abaixo:

1 — 6 Carretos de aço, pequeno, para bondes grandes, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,106 — altura do dente, 0,014 — numero de dentes, 12 — dentes, transversos — diametro do eixo, cônico, obedecendo as medidas do desenho.

2 — 6 Carretos de aço, grandes, para bondes grandes, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,540 — altura do dente, 0,014 — numero de dentes, 76 — dentes, transversos — diametro do eixo, 0,100.

3 — 6 Carretos de aço, pequenos, para bondes pequenos, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,130 — altura do dente, 0,011 — numero de dentes, 19 — dentes, transversos — diametro do eixo, 0,050.

4 — 6 Carretos de aço, grandes, para bondes pequenos, com as seguintes dimensões: diametro externo, 0,584 — altura do dente, 0,011 — numero de dentes, 86 — dentes, transversos — diametro do eixo, 0,110.

Os desenhos correspondentes encontram-se nesta Divisão á disposição dos interessados.

O material oferecido deverá ser de 1.ª qualidade e para entrega no Almoxarifado da Repartição requisitante, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar a procedencia e todas as especificações do material oferecido, inclusive sua marca.

Só serão admitidos prêços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entre-linhas, prevalecendo no caso de divergências, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação com os impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões, a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso séja aceita a sua proposta.

Os concorrentes deverão determinar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues até ás 14 horas do dia 19 de julho próximo, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no edifício da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa nesta capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de sêlos estaduais e sêlos de educação e saúde, federal e estadual.

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar, fôlha por fôlha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Mterial do Departamento do Serviço Público, em 18 de junho de 1943.

Graciano Medeiros — Diretor

EDITAL de convocação do Juri — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber, que tendo sido designado o dia 27 do corrente, pelas 13 horas, no edifício do Palácio da Justiça, sala destinada á esse fim, para funcionar em sua terceira sessão ordinária deste ano, o Juri desta Capital, procedi, de acordo com a lei, ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Daniel Martinho Barbosa; 2 — Severino Diniz; 3 — Humberto Marques; 4 — Hortense Peixe; 5 — dr. Abelardo de Araujo Jurema; 6 — Roberto Gonçalves; 7 — João Teixeira de Carvalho; 8 — Godofredo de Miranda Henriques; 9 — Prof. José Batista de Mélo; 10 — dr. Olivio Maroja; 11 — Paulo Peixóto de Vasconcélos; 12 — dr. Leonardo Arcovêrde; 13 — João Hardman de Barros; 14 — Severino Enes de Araujo; 15 — Narcizo Laurindo de Sousa; 16 — Alvaro Jorge de Carvalho; 17 — José Florentino Junior; 18 — dr. Josa Magalhães; 19 — Adalicio Alverga; 20 — Claudino Victor de Lima e Moura; 21 — dra. Lindalva Gama.

Ficam portanto, todos convidados e intimados á comparecerem á sessão do Juri, no dia acima, na hora mencionada, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da sessão, sob as penas da lei se faltarem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de julho de 1943. Eu, Carlos Neves da Franca, Escrivão do Juri, o escrevi. (a) Manuel Maia de Vasconcélos. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O Escrivão: **Carlos Neves da Franca.**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.º 9 — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 1941, **MARIA LEITE GAMBARRA**, professora padrão A°, lotada na escola primaria, noturna masculina de S. Mamede, do municipio de Santa Luzia, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acôrdo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943.

José Alves da Silva
Chefe dos Serviços Auxiliares

VISTO:
Departamento de Educação
João Pessôa, 9-7-1943.
Abelardo Jurema — Diretor.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.º 10 — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 1941, **MARIA NICOLAU COSTA**, professora padrão A°, lotada na escola primaria, mista de Lagedão, do municipio de Esperança, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono de cargo, de acôrdo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943.

José Alves da Silva
Chefe dos Serviços Auxiliares

VISTO:
Departamento de Educação
João Pessôa, 9-7-1943.
Abelardo Jurema — Diretor.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE — EDITAL — O Diretor Geral do Departamento de Saúde, considerando que o servente padrão A°, dêste Departamento, Francisco Alves de Andrade, acha-se afastado do exercicio de suas funções desde o dia 7 de junho do ano corrente, sem motivo justificado, intima-o pelo presente nos termos do artigo 252 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis, a apresentar prova da existência de força maior ou coação ilegal que justifiquem o seu afastamento, dentro do prazo de 20 dias a partir da data da publicação dêste.

Departamento de Saúde, 12 de julho de 1943.

Dr. Waldir Bouhid — Diretor Geral.

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 13 de julho de 1943

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.° 11 — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.° 202, de 1941, JOANA CAVALCANTI DE PAIVA, professora classe C, lotada no Grupo Escolar "Dr. José Maria" da cidade de Pilar, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono de cargo, de acôrdo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943.

José Alves da Silva
Chefe dos Serviços Auxiliares

VISTO:
Departamento de Educação
João Pessôa, 9-7-1943.
Abelardo Jurema — Diretor.

Comarca de Patos — EDITAL de venda em arrematação — O doutor Agricola Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Patos, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital de venda em arrematação virem, que, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo trará a publico pregão de venda em arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, no dia seis (6) de agosto próximo vindouro, ás 14½ horas, na sala do Forum, desta cidade, os seguintes bens: — "Uma propriedade agricola denominada "Serra do Pedro", Data "Pedra Branca", ao Nascente do rio "Espinharas", deste municipio de Patos, contendo duas casas de tijolos e cobertas de têlhas, e uma dita de taipa, a primeira com duas portas e uma janéla para o Nascente; a segunda também com frente para o Nascente; com duas portas e um terraço, e a terceira, de taipa, com uma porta de frente, toda cercada de arame, pedra e madeira, quasi toda enraizada de algodão, contendo ainda um curral de pedra, anéxo á primeira casa do lado Norte, limitando-se: ao Nascente e Sul, com terras da viuva de Néco Genuino; ao Norte, com terras, dos herdeiros de José Serafim e Hilton Vieira Arcovérde, e ao Poente, com terras de Marcelino Etelvino de Lucena, avaliada por cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00), pertencente a José Zacarias de Lucena e sua mulher, e penhorada na ação executiva cambial que neste Juizo move Pedro Sabino de Farias contra os mesmos José Zacarias de Lucena e sua mulher. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, o qual será afixado no local do costume e publicado três (3) vezes na Imprensa Oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Patos, ao primeiro dia do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e três (1943). Eu, Dinamerico Wanderley de Sousa, Escrivão, o datilografei e subscrevo. (a) Agricola Montenegro. Conforme ao original; dou fé. Data supra. O Escrivão, Dinamerico Wanderley de Sousa.

FALENCIA de Alfredo Pereira da Silva.

FAÇO constar aos interessados, que em meu cartório á rua Maciel Pinheiro n.° 306, se acha uma reclamação reivindicatória do credor Waldemar Soares de Pinho, do valor de Cr$ 5.000,00. Nos termos do que faculta o § 2.° do art. 139 da lei de Falencias, fica concedido aos mesmos interessados o prazo de 5 dias contados da primeira publicação deste, para contestarem ou alegarem o que entenderem.

João Pessôa, 12 de julho de 1943.

O escrivão do 4.° oficio — João Nunes Travassos.

---

(43) — 1.° Cartório da Comarca de Sousa — Estado da Paraíba — EDITAL — O Doutor Acrisio Neves, Juiz de Direito desta Comarca de Sousa, Estado da Paraíba, em virtude da lei ,etc.,

FAÇO saber a todos quantos o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 30 (trinta) do corrente, ás 14 horas, á porta do Forum, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico leilão a quem mais dér e maior lance oferecer, os beus penhorados a Antonio José Lopes, na ação executiva que lhe move neste Juizo a Fazenda Estadual para cobrança da quantia de oitenta e dois cruzeiros e cincoenta centavos (Cr$ 82,50) proveniente do imposto de suas terras, a saber: a propriedade Riacho do Meio, com parte na casa e em um cercado, avaliado por Cr$ 4.000,00. E para conhecimento de todos mandei passar o presente edital com o prazo de vinte (20) dias. Dado e passado nesta cidade de Sousa, aos 5 de julho de 1943. Eu, Felinto da Costa Gadêlha, Escrivão do Civel, o datilografei e subscrevo. O Escrivão: Felinto da Costa Gadêlha. (a) Acrisio Neves.

SECÇAO LIVRE

AVISO A OPERÁRIOS

A firma eng. J. B. Toni, avisa aos seus empregados e operários, que trabalharam no mês de abril dêste ano, na serraria á Av. Minas Gerais, n.° 210, e cujos serviços fôram suspensos por causa justificada, que devem apresentar-se no prazo de 15 dias, a contar desta data, ao serviço, á Rua Maciel Pinheiro, n.° 289, nesta capital.

ADMINISTRAÇAO DO PORTO DE CABEDÊLO

Edital n.° 2 de prévio aviso

De ordem do sr. Administrador do Pôrto de Cabedêlo, convido os srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo especificados, para desembaraçarem e retirarem do armazem n.° 3, dêste Pôrto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da data da 1.ª publicação do presente edital, os citados volumes, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Data da descarga	Espécie	Quantidade	Marca A. M. S.	Mercadoria Tecido	DONO OU CONSIGNATARIO	Pêso
2-1-43	Fardo	2	Letreiro	Objetos de uso	Afonso M. da Silva	72
2-1-43	Caixa	1	L. C. & C.	Rolha de cortiça	Carmen de Oliveira	15
2-1-43	Saco	2			A' ordem	60

Secção de Expediente da A. P. C., em 6 de julho de 1943.

Gentil da Silva Mélo,
Encarregado da Secção.

VISTO:
Orlando de Almeida,
Administrador do Pôrto.

Cia. Comércio e Prensagem de Algodão

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Devendo realizar-se no próximo dia 7 de agosto d/a, ás quatorze horas, em nossa séde social, á Rua 5 de agosto n.° 50, nesta cidade, uma sessão de Assembléia Geral Ordinária, convidamos aos srs. Acionistas desta Sociedade Anonima para tomarem parte nos respectivos trabalhos.

Na mencionada reunião, proceder-se-á a tomada de contas da Administração, em face do balanço de 30 de junho ultimo e dos relatórios da Diretoria e do Consêlho Fiscal, realizando-se também a eleição do novo Consêlho Fiscal para o exercicio próximo.

João Pessôa, 12 de julho de 1943.

Clodoaldo Soares de Oliveira — Diretor-Presidente.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRICOLA DE CABACEIRAS

Assembléia Geral

1.ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os estatutos desta Sociedade, ficam os senhores associados convocados para uma reunião de Assembléia Geral que se realizará na séde desta Cooperativa no dia 31 de julho para o fim especial de eleger o novo Consêlho de Aministração que irá reger os destinos desta mesma sociedade no próximo triênio, que se iniciará no dia 9 de outubro deste ano.

Cabaceiras, 28 de junho de 1943

Desdedit G. Pereira — Presidente.

Cia. Comércio e Prensagem de Algodão

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

A Diretoria da Cia. Comércio e Prensagem de Algodão, com séde nesta cidade, á Rua 5 de agosto n.° 50, pelo presente edital vem convocar uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária para o dia 7 de agosto próximo, no edificio de sua própria séde, ás 15 (quinze) horas, para o fim especial da reforma dos seus Estatutos.

João Pessôa, 12 de julho de 1943.

Clodoaldo Soares de Oliveira — Diretor-Presidente.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

2.ª Convocação da Assembléia Geral

Na conformidade do disposto no § Único do artigo 44 dos Estatutos desta entidade, convido aos srs. associados no pleno gozo dos seus direitos sociais a comparecerem a reunião da Assembléia Geral, marcada para ás 16 horas do dia 14 do andante.

João Pessôa, 12 de julho de 1943.

Alberto Diniz — 1.° Secretário.

COOPERATIVA DE PESCA DA PARAÍBA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, nos termos do § 2.°, Art. 4.°, do Decreto 6.980, de 19-3-41, ficam convidados os senhores associados desta Cooperativa a comparecerem á Assembléia Geral dos associados, que se realizará no dia 1.° de agosto próximo, ás 10 horas.

Dita reunião terá o objetivo exclusivo de promover a eleição do novo Consêlho de Administração, do Conselho Fiscal e Suplência e tratar dos assuntos que serão apresentados pelo sr. Diretor do D. A. C.

A Assembléia deliberará com qualquer numero de associados presentes á reunião.

João Pessôa, 3 de julho de 1943.

Haroldo Dantas, Fiscal de Cooperativas.

BANCO AUXILIAR DO PÔVO S/A

Campina Grande — Paraíba

A diretoria dêste banco avisa a todos os acionistas, para virem em sua séde social á praça da Bandeira, n.° 108, nesta cidade, receber o dividendo de suas ações, referentes ao balanço de 30 de junho p. findo.

Campina Grande, 7 de julho de 1943.

Silvio Mota — Secretário.

PEQUENOS ANÚNCIOS

ALUGA-SE o confortavel 1.° andar, saneado, do prédio n.° 122, á rua Peregrino de Carvalho. A tratar na praça Pedro Américo, 71. Preço: Cr$ 220,00.

CASA A VENDA — Vende-se uma na Av. 1.° de Maio n.° 31 defronte a Matriz do Rosário, com ótimas acomodações para residência, frente moderna, com oitões livres e um terreno de lado, sendo que um dos oitões dá para o pateo da feira de Jaguaribe, prestando-se também para um bom ponto de negócio.

A tratar no escritório da firma Luiz Ribeiro & Cia. á rua 5 de agosto, 75.

FORD — Vende-se um automovel "Ford", tipo 29, em perfeito estado.

A tratar na "Casa das Joias", situada na Rua Duque de Caxias, n.° 541.

MÁQUINA Singer — Vende-se uma de bobina, bem conservada. Negócio urgente.

Tratar á Av. Cruz das Armas, 516.

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se uma casa de Ferragens, sita á rua da Republica, 625, em virtude do proprietário ter sido convocado para o Exército. Quem interessar se dirija á rua Barão do Triunfo, 497.

PARTEIRA — Anita Lins, tendo cursado a escola de parteira anéxa á Academia de Medicina Hanemaneano do Rio de Janeiro, oferece ás distintas familias paraibanas os seus serviços, aceitando chamados pelos carros da praça — Residencia. Vasco da Gama, 909.

TRABALHOS DE ESCRITA EM DATILOGRAFIA: — Pessôa idonea faz qualquer escrita em datilografia [illegible] muito máxima perfeição. Rua [illegible] Caxias, 312.